Anno LII — Rio de Janeiro, 3 de Julho de 1927 — N. 163

GAZETA DE NOTICIAS

PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "GAZETA DE NOTICIAS"

DIRECTORES
Flores da Cunha
e
Wladimir Bernardes
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 164
Tels. Norte 4880, 4517, 84 e 1202
OFFICINA IMPRESSORA
Rua do Rosario n. 133
Teleph. Norte 7804

As homenagens e manifestações de sympathia aos aviadores patricios do "Jahú" continuam num crescendo de enthusiasmo

Perdido esforço...

A proposito da successão presidencial do Rio Grande do Sul, abriu columnas para, em solenne e pretensioso artigo "de fundo", fazer prolixas considerações um dos matutinos desta Capital. Os casos de politica regional, ou de simples economia domestica das facções, nos não interessam, nem nos preoccupam, desde que, sob certos pontos de vista, se não relacionem, directa ou indirectamente, com os interesses geraes do paiz. No artigo e nos commentarios do matutino em questão, o que ha, de resto, outra cousa não é senão uma inverdade absoluta, a encobrir um pequeno mexerico. O seu enunciado, em synthese, é este: o Sr. presidente da Republica teria despachado, para o sul, um emissario de sua confiança para o fim de negociar, com o Sr. Borges de Medeiros, a candidatura do Sr. Getulio Vargas á successão presidencial no Rio Grande. E isto, segundo as versões do orgão boateiro, por dous motivos: primeiro, porque, assim, afastar-se-ia o Sr. Getulio Vargas do Ministerio da Fazenda e, segundo, porque ficaria na direcção governamental de mais um dos grandes Estados da Federação, um agente da politica pessoal do Sr. Washington Luis, a exemplo do que aconteceu em São Paulo com a escolha do Sr. Julio Prestes para a successão do Sr. Carlos de Campos. Após o disparate, o absurdo de proposições taes, o jornal que as concebeu aproveita o ensejo para os ataques tendenciosos ao Sr. presidente da Republica, "que está a intervir indebitamente na politica interna dos Estados". Ora, essa desenvoltura, essa esperteza na urdidura de malevolas invencionices, está a exigir reparos.

Os menos argutos, até elles, verificarão, desde logo, que tudo isso se reduz a uma simples intriga, aliás sem brilho porque é, na verdade, inexcedivelmente pueril. Se houvesse a premeditada intenção de afastar o Sr. Getulio Vargas da pasta da Fazenda; se o Sr. presidente da Republica o quizesse conseguir por divergencia de orientação com aquelle seu graduado auxiliar, é claro, logico e evidente, que não cogitaria de o despachar, como agente de sua politica e pessoa de sua confiança, para a presidencia de um dos maiores Estados da Federação. Para essas funcções de absoluta confiança, escolhe-se sempre a quem mereça, lealmente, essa confiança, sem restricções. Não seria esse, parece-nos, o caso de um ministro que houvesse de deixar a pasta por incompatibilidade com o presidente da Republica. Logo, a primeira parte das asserções, feitas pelo matutino alludido, se desfaz por si mesma, tamanha é a inhabilidade com que foi engendrada. Além de tudo, sabemos todos que o Sr. Getulio Vargas não forçou as portas do Ministerio da Fazenda; não pleiteou o elevado cargo que lhe coube na organisação do actual governo; foi para elle convidado por deliberação espontanea do Sr. presidente da Republica, sem injuncções partidarias. Nem está alli afferrado ao posto e quem o conhece sabe perfeitamente que o seu afastamento, sem o minimo apêgo ás vantagens do cargo, dar-se-ia, sem vacillações, no momento em que, de qualquer modo, fosse ferido nas suas susceptibilidades de politico e homem publico.

No tocante á successão presidencial do grande Estado sulino, podemos assegurar que o Sr. presidente da Republica jamais cogitou de controlar as combinações que, a respeito, e para esse fim, foram ou tenham de ser entaboladas até que produzam uma resolução definitiva. Todos nós sabemos que não está no programma do actual detentor do poder central, o immiscuir-se nas questões eleitoraes das unidades federadas, salvo, é certo, a eventualidade em que a sua acção seja solicitada e necessaria para os entendimentos opportunos e amistosos, que evitem as lutas estereis, as desordens fermentadas pelo interesse subalterno das facções. Não é essa a situação no Rio Grande do Sul. Ali, as resoluções politicas dessa natureza elaboram-se naturalmente, a seu tempo, dentro das regras institucionaes de um partido disciplinado, coheso e forte — o que obedece á chefia do eminente e austero Sr. Borges de Medeiros. Com as suas bellas tradições e com o seu passado e as suas responsabilidades no regimen, esse partido suffoca, sempre, inflexivelmente, o personalismo caprichoso, as ambições pessoaes, por que, acima de tudo, prevaleça o legitimo interesse do Estado, a cujo serviço, abnegadamente, nobremente, se encontram todos os seus homens publicos, desde o chefe acatado e supremo, que é o Sr. Borges de Medeiros, até o mais obscuro de seus correligionarios. Quantas vezes, do Rio Grande do Sul, em emergencias diversas, nos têm vindo magnificos exemplos de desprendimento e renuncia, abnegação e desinteresse dos homens em face das questões que affectem o bem-estar collectivo, a grandeza e a prosperidade do Estado?

A successão presidencial, naquella terra, far-se-á normalmente, pelo consenso de todos, harmonisados em torno de um nome que inspire geral confiança e seja capaz de continuar, na administração, a obra fecunda, honesta e patriotica do estadista que ora dirige os destinos do Estado. Esta, a verdade que não ha de falhar, nem mesmo á força das previsões desarrazoadas dos boateiros. Não vale a pena de alardear invencionices, tentando a confusão na politica de um Estado que é, afinal, um modelo de organisação partidaria. Os boateiros hão de verificar que, nessa ingloria tentativa, perderão o seu tempo e todo o seu esforço, por mais persistente que elle seja.

O Conselho e a instrucção

O ultimo censo escolar, procedido pela Prefeitura, determinou a verificação de que o numero de adjuntas é insufficiente para o serviço do ensino.

O prefeito, por isso, dirigiu ao Conselho Municipal uma Mensagem, solicitando a votação de uma lei creando mais cem logares de adjuntas.

Assim, espera o prefeito poder attender satisfatoriamente as exigencias escolares da cidade, e alliviar um pouco o trabalho actual das professoras, deveras sobrecarregadas de trabalho.

E' sabido que as grandes turmas não podem as professoras, por melhores que sejam, ministrar efficientemente o ensino das materias preliminares, já pela difficuldade da fiscalisação, já pela menor frequencia de arguições, já, então, pela falta de tempo para corrigir todas as provas e exercicios.

O remedio para essa situação está em pôde o prefeito nomear mais cem adjuntas.

E' preciso que o Conselho não retarde a votação dessa lei. O Districto está cançado da politicagem dos seus representantes, que demoram as providencias uteis, com a preoccupação exclusiva dos casinhos miudos e pessoaes.

Passagens gratuitas na Central

Contra o habito da concessão de passagens gratuitas na Central, tem-se opposto severamente o doutor Romero Zander, director dessa Estrada.

Não ha como louvar a attitude de vigilancia desse director, que assim cresce na sympathia dos que confiam em sua administração.

Os dados seguintes, hontem verificados na Central, revelam como são salutares as ordens do Dr. Romero Zander: em abril as passagens gratuitas, e transportes, ascenderam a 347:643$700. No mesmo mez do anno passado as requisições importaram em 759:844$600, e em abril de 1925 chegaram a 1.276:374$000.

Por ahi se vê que o Dr. Romero Zander tem cumprido rigorosamente as suas promessas.

Das passagens e transportes concedidos agora, ha os concedidos a funccionarios civis e militares, que a elles têm direito, sendo tambem preciso ter em conta o transporte de objectos de expediente eleitoral.

Como quer que seja, a reducção tem sido notavel.

O Sr. ministro da Viação autorisou, hontem, a Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, a mandar adquirir por concorrencia publica, materiaes necessarios ao serviço de construcção e fiscalisação do porto de Aracajú, para o presente exercicio.

CLIENTE PROPAGANDISTA

O medico: — *A minha conta não é excessiva, lembre-se que o visitei muitas vezes...*

O doente: — *Mas, doutor, deve levar em conta que eu fiz adoecer toda a visinhança...*

Na tarde de hontem, a "Gazeta de Noticias" recebeu a visita de Ribeiro de Barros e Newton Braga

Os illustres aviadores patricios na redacção da "Gazeta de Noticias", hontem, á tarde: — Ribeiro de Barros (1) e Newton Braga (2), cercados pelo pessoal da "Gazeta de Noticias", que os recebeu carinhosamente

A "Gazeta de Noticias" teve hontem o prazer intraduzivel da visita pessoal de Ribeiro de Barros e da de Newton Braga, os dois arrojados "raidmen" do "Jahu'".

Aquelles aviadores patricios, que acabam de atravessar o Atlantico pelos ares, a bordo do "Jahu'", e através de intensas canseiras e sérios precalços, glorificando assim o nome do Brasil através do mundo, foram recebidos á porta da redacção da "Gazeta de Noticias" por toda a redacção, administração e representantes das demais secções desta casa, entre os applausos nossos e do grande publico que enchia a rua do Ouvidor, em frente á nossa redacção.

Ribeiro de Barros e Newton Braga vinham em companhia do illustre Sr. ministro Muniz Barreto, presidente da Grande Commissão de Recepção e do Sr. Coronel Affonso Romano e Raul Santos.

Conduzidos os nossos illustres visitantes ao gabinete do director da "Gazeta de Noticias, Sr. Dr. Wladimir Bernardes, ahi foram os heroicos aviadores patricios saudados pela palavra facil, fluente e enthusiastica do nosso redactor-chefe, Sr. Dr. José Guilherme.

No seu pequeno e brilhantissimo improviso, José Guilherme relembra as étapas do "Jahu'" e salientou as qualidades de energia, tenacidade e arrojo de Ribeiro de Barros e seus companheiros.

Ribeiro de Barros e Newton Braga agradeceram, commovidos, as palavras de José Guilherme que foram muito applaudidas por todos os presentes.

O illustre ministro Sr. Dr. Edmundo Muniz Barreto, o patriota incansavel que jámais sentia desfallecimentos na cruzada a que se dedicou, em conversa, relembrou o trabalho que a "Gazeta de Noticias", solidaria com a grande commissão de recepção, fizera para galvanizar o espirito publico até ao momento da apotheose da chegada.

Ribeiro de Barros e Newton Braga tinham outras visitas a fazer. Já tinham sido apresentados á maioria dos nossos companheiros presentes, retirando-se então entre as mesmas calorosas e enthusiasticas acclamações da chegada.

Sahindo da "Gazeta de Noticias" Ribeiro de Barros e Newton Braga dirigiram-se á Joalheria Oscar Machado, onde foram vêr varios mimos que ali estão expostos e que lhes serão opportunamente offerecidos.

Durante todas ás visitas que os heroicos aviadores patricios realisaram hontem, foram sempre cercados por numerosos grupos de populares que continuamente os acclamavam e applaudiam.

A MANIFESTAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS DA "SUL AMERICA"

Foi uma nota brilhante a recepção dos aviadores brasileiros na séde da "Sul America", na tarde de hontem.

A' entrada, foram Ribeiro de Barros e seus companheiros saudados por demorada salva de palmas e conduzidos, após, para o recinto onde se achava a exma. esposa do capitão Newton Braga.

Ahi falou, em rapido mas eloquente discurso, o Sr. João de Barros Picanço Costa, membro daquella antiga Companhia de seguros.

Falou tambem o Sr. Guilherme Vinhaes, que enalteceu o heroico feito dos aviadores patricios.

A séde da "Sul America", lindamente ornamentada, estava repleta de exmas. familias e cavalheiros.

A entrega do presente offerecido pela joalheria Oscar Machado ao mecanico Mendonça, por intermedio da Grande Commissão de Recepção

A PIPA DOS AVIADORES

O illustre Sr. ministro Edmundo Muniz Barreto collocou na pipa dos aviadores, instituida pela "Gazeta de Noticias", na Galeria Cruzeiro, a quantia de 3:896$400, producto da venda de medalhas commemorativas do feito do "Jahu'".

— Tambem foi collocada na mesma pipa a quantia de 100$000, offerta da Sra. Zélia Machado.

UM RECITAL EM PROL DA PIPA DOS AVIADORES

O Theatro Lyrico vai abrir-se na tarde de 16 do corrente, para uma festa de arte do mais accentuado brilho. E' que a notavel declamadora paulista Edith Lorena realisará ali o seu annunciado recital em honra á Sra. Margarida Ribeiro de Barros e em pról da pipa do "Jahu'", instituida pela "Gazeta de Noticias".

Em virtude da grande procura de ingressos, a Commissão organisadora resolveu deixar, na séde do Centro Paulista, á Praça Tiradentes, 12, sobrado, um livro á disposição dos interessados, afim de lhes reservar localidades.

Segundo informações recebidas, será essa a ultima homenagem prestada nesta capital aos gloriosos aviadores, os quaes, juntamente com o Sr. ministro Muniz Barreto, comparecerão á festa.

O programma para essa festa será o seguinte:

— Numeros de musica, executados, no saguão do theatro, por uma banda da Policia Militar.

— Recepção dos aviadores, pela commissão da Escola de Direito e moças da alta sociedade.

Reclamação pela declamadora Edith Lorena.

1ª parte — 1 — Casidio Ambrogi — "Hymno á alma verde de minha Patria" (inedita); 2 — Guilherme de Almeida — "Saudade"; 3 — Olavo Bilac — "A alvorada do amor" (A pedido); 4 — Maria Eugenia Celso — "Eu gosto de você" (A pedido); 5 — Raul Machado — "Postuma"; 6 — Laura Margarida de Queiroz — "Alegria".

2ª parte — 7 — Gonçalves Crespo — "Alguem" (Homenagem á Senhora Margarida Ribeiro de Barros); 8 — Julio Dantas — "Lady Godiva"; 9 — Bruno Seabra — "Laura"; 10 — Manoel Bandeira — Os sinos"; 11 — Campos Monteiro — "Nunca Mais"; 12 — Affonso Lopes de Almeida — "Vida"; 13 — Affonso Lopes Vieira — "A Dança do Vento".

3ª parte — 14 — Vicente de Carvalho — "A Invenção do Diabo"; 15 — Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça — "Bambual"; 16 — Martins Fontes — "Fascinação"; 17 — Raymundo Corrêa — "Ser moça e bella ser"; 18 — Julia Lopes de Almeida — "As Rosas" — Conto — (A pedido); 19 — Mario Vilalva — "Saudação aos tripulantes do Jahú".

O DELEGADO DA GRANDE COMMISSÃO

E' delegado da Grande Commissão, junto aos aviadores desde o dia de sua chegada a esta Capital o Sr. coronel Affonso Romano, que está devidamente autorisado, no impedimento dos mesmos, a attender os que o procurarem.

O GREMIO LITERO ATHLETICO DO PRYTANEU MILITAR CUMPRIMENTA OS BRAVOS PILOTOS IRMÃOS

Uma commissão de alumnos do Prytaneu Militar, com muitas flores, compareceu ao Hotel Gloria o fez entrega da seguinte mensagem aos bravos pilotos do "Jahu":

"G. L. A. do Prytaneu Militar em 3-7-27.

Brasileiros!... — No silencio da nossa meditação, acompanhámos todas as vicissitudes por que passastes.

Sentimos comvosco a mesma dor. Agora, porém, nos alegramos com a vossa alegria pela grande victoria alcançada por Barros, Braga, Negrão, Cinquini, Mendonça, attingindo gloriosamente o Rio de Janeiro, cuja população, de que somos pequena columna, sente-se honrada e vos homenagea pelo vosso esforço espontaneo e a vossa coragem nativa.

Salve!... "Jahú"!... Salve!...

O Gremio L. A. do Prytaneu Militar cumprimenta os heroicos aviadores, desejando-lhes as mais justas homenagens!...

Salve!... Ribeiro de Barros!... Salve!...

Salve!... Newton Braga!... Salve!...

Salve!... João Negrão!... Salve!...

Salve!... Cinquini e Mendonça!... Salve!... — Tenente Alcindor, A. Pereira, presidente; Domingos Arthur Machado, secretario".

A commissão composta dos alumnos Vicente Saliture Netto e João Baptista Cascão cumprimentou os aviadores patricios.

Agradeceu o commandante Ribeiro de Barros e, visivelmente commovido, retribuiu a esta simples e expressiva cerimonia com um forte abraço a cada um dos jovens bem assim o commandante João Negrão, que tambem se achava presente.

UM DESMENTIDO DO COLLEGIO REGINA COELI QUE CAUSA SENSAÇÃO

Um jornal, que se publica nesta Capital, noticiou, levianamente, que as alumnas do Collegio Regina Coeli, esperando em vão a visita dos aviadores brasileiros, foram accommettidas de syncopes, em plena formatura.

Esta nota, como era natural, repercutiu de maneira antipathica por toda a cidade, num momento em que todos os corações se congregam sob os impulsos mais alevantados de patriotismo, e se abrem escancaradamente para agradecerem e louvarem os gloriosos navegadores do espaço.

E toda a obra ingente dos sacrificios e das lutas realisadoras de quem tudo afrontou para mais engrandecer o nome do Brasil procurou-se attingir na sensivel maldade da referida noticia que, se fructo não é dos sentimentos subalternos de despeito ou de inveja, provém ella, sem duvida, de um impatriotismo odiento.

Deante disso, apressou-se a directoria do Collegio Regina Coeli a desmentir formalmente a noticia em questão, fazendo publico que os aviadores brasileiros, na impossibilidade de attenderem ao convite da visita no dia para esse fim determinado, fizeram communicação opportuna, promettendo visitar aquelle estabelecimento de ensino logo que lhes seja possivel.

Essa é a verdade.

A HOMENAGEM DOS ALUMNOS DA ESCOLA NORMAL

As alumnas da Escola Normal vão prestar delicada homenagem aos heróes do "Jahu'", e aguardam para, em data proxima, fazer-lhes a entrega de um mimo.

Para que seja brilhante a solennidade muito se tem esforçado a commissão de alumnas daquelle estabelecimento.

UM MIMO DOS ESTUDANTES DE JUIZ DE FO'RA

Encontram-se nesta Capital, vindos de Juiz de Fóra, varios estudantes mineiros, que aqui farão entrega ao commandante Ribeiro de Barros de um fino trabalho em bronze representando as musas gregas.

A commissão de estudantes que aqui se acha é composta dos jovens: João Heitor Neves, Nicolino Amorelli, Sebastião Baptista da Costa, Sabino Athaydo Jorge e Pedro de Abreu.

A MISSA CAMPAL DE HOJE NO CAMPO DE SÃO CHRISTOVÃO

Uma das festas mais interessantes das que se têm realisado em homenagens aos aviadores do «Jahu'», é de facto a que se vai realisar hoje, ás 10 horas da manhã, no Campo de S. Christovão, e promovida e organisada pela União dos Empregados no Commercio.

Será celebrante do acto religioso monsenhor Francisco da Gama Mac Dowell, que rezará a missa num sumptuoso altar erguido, com

(Continua na Ultima Hora)

O prefeito e o "Jahu"

Vai caber ao prefeito do Districto, no meio das homenagens que estão sendo prestadas nesta Capital aos aviadores do "Jahú", uma funcção delicada e importante: a da escolha de uma rua que seja dado o nome do hydro-avião brasileiro que primeiro atravessou o Atlantico.

O Conselho Municipal approvou uma indicação nesse sentido.

O prefeito está, como se vê, investido de uma funcção delicada. Ha por ahi muitas ruas baptisadas com nomes illustres, que não pódem ser retirados; outras têm os seus nomes consagrados pelo uso secular. As mais novas, não sendo pagãs, estão ainda tão afastadas, que a homenagem não terá a justa significação que se lhe deseja impôr.

Entretanto, confiamos em que o Dr. Antonio Prado Junior saberá sahir-se bem dessa difficuldade. Além do seu fino tacto de cavalheiro, e das suas virtudes de bom brasileiro, enthusiasta do feito do "Jahú", S. Ex. é paulista e, como tal, não ha de desejar que o feito de seus gloriosos coestaduanos fique perpetuado numa placa de rua sem importancia.

Dessa maneira, já se vê que o prefeito tem, não dois, mas tres motivos para cumprir a excellente indicação do Conselho.

O dia de hoje dos aviadores

A Grande Commissão de Recepção organisou, para hoje, o seguinte programma:

A's 10 horas, Missa Campal, no Campo de São Christovão, promovida pela União dos Empregados no Commercio.

A's 15 horas, regatas, no Audax Club.

A's 20 horas, sessão solenne na Sociedade D. Particular Filhos de Talma, á rua do Proposito, 20, em homenagem aos aviadores e ao Sr. ministro Muniz Barreto.

A's 20 1|2 horas, sessão solenne, na União dos Estivadores, á Praça dos Estivadores, 64.

Para amanhã, segunda-feira, está combinado o seguinte:

Das 13 horas em diante, visita ao Senado, Camara, Supremo Tribunal Federal, Ministerios da Fazenda e da Agricultura, Conselho Municipal, Chefe de Policia e Directorias da Casa da Moeda e dos Telegraphos.

A's 22 horas, baile promovido pela Colonia Syrio Libaneza, no Phenicio Club, á rua Buenos Aires, 136.

Santa Catharina em sua actualidade administrativa

ALGUMAS IMPRESSÕES, SERENAS E CONFIANTES, DO VICE-GOVERNADOR, DR. WALMOR RIBEIRO

Dr. Walmor Ribeiro, vice-governador de Santa Catharina

O Rio hospeda, desde alguns dias, uma das figuras mais prestigiosas da politica sulina: o Dr. Walmor Ribeiro.

Está a passeio nesta capital o illustre vice-governador de Santa Catharina, onde de ha muito é favorecido pelo mais justificado prestigio pessoal e politico.

Poucos como elle conhecerão todas as possibilidades e necessidades da opulenta terra de Annita Garibaldi, que ora atravessa uma phase de verdadeira renovação em todos os seus valores.

Affigurou-se-nos, por isso, interessante ouvirmos o Dr. Walmor Ribeiro.

A opportunidade se offereceu, muito a proposito, quando S. Ex. esteve em nossa redacção, em gentil visita de cumprimentos.

Falou-nos, então, S. Ex., com grande enthusiasmo, do futuro do Estado, ora entregue á nova orientação e á energia moça e promettedora do governador Adolpho Konder que, em labor instante e fecundo, está reorganisando a administração do Estado e orientando em novas directrizes o dynamismo economico de Santa Catharina, em normas consentaneas com a actualidade realisadora creada pelo actual presidente da Republica, o Sr. Washington Luis.

De facto, o governador catharinense não vacillou em metter hombros á uma pesada tarefa, tendo de inicio creado um serviço especialisado de «Inspectoria de Estradas de Rodagens e Minas».

Esta repartição, sob a competente direcção do engenheiro Wenceslau Breves, estabeleceu o plano geral de rodovias e está reconstruindo, macadamisando, estabelecendo novas ligações intermunicipaes, de modo a tornar completo e efficiente o systema rodoviario do Estado, que servirá para, **a todas as horas, dia e a todos os dias do anno"**, drenar as riquezas do Interland Catharinense, para as vias ferreas e portos. Estes, graças á actuação do esclarecido, integro e esforçado ministro da Viação, estão sendo convenientemente apparelhados, sahindo, emfim, do lethargo dispendioso em que jaziam, motivado por insufficientes dotações orçamentarias, e difficuldades de ordem technica e administrativa, até agora insuperaveis.

Na Instrucção Publica, o governador Konder tem melhorado muito os estabelecimentos de ensino, substituindo as antigas **Escolas Reunidas** por **Grupos Escolares** bem installados e convocou um Congresso de ensino, no qual tomarão parte professores e autoridades no assumpto, tendo em vista elevar o nivel mental do professorado e aperfeiçoar processos pedagogicos.

Nos Municipios, S. Ex. tem influido directamente, quer politica, quer administrativamente, seja conseguindo a representação das minorias nos Conselhos Municipaes (tal qual se deu na representação federal), seja aconselhando novos regimens tributarios e nova organisação das respectivas escripturações, seja convocando um Congresso de Superintendentes, a reunir-se em Setembro proximo.

Nas industrias, o governador catharinense não esqueceu de beneficiar amplamente a exportação, não só estabelecendo disposições que regulam e melhoram a producção, sobretudo da herva matte, mas, tambem, facilitando, ampliando os systemas de transportes que vinham estrangulando a exportação de madeiras e da herva matte. Estas industrias, ao lado da mineração e da pecuaria, constituem as principaes fontes de riqueza do Estado.

Por ultimo, S. Ex., devotado á elaboração da mensagem que apresentará ao Congresso Representativo do Estado, que reunir-se-á em julho corrente, e bem assim ao estudo da provavel reforma da Constituição, nem sequer realisou a sua projectada viagem a esta Capital, que lhe porporcionaria alguns dias de descanso, da afanosa labuta diaria, que em geral se estende pela noite a dentro, pois, de habito, S. Ex. só ás 11 horas da noite abandona o palacio do Governo, para recolher-se á sua residencia particular.

Em linhas geraes, póde-se asseverar que o governador Adolpho Konder só tem conseguido robustecer as fortes esperanças que nelle depositou o povo de Santa Catharina, quando ha cerca de um anno o sagrou brilhante e livremente nas urnas.

O vice-governador Walmor Ribeiro, que ora se despede e que é um admirador e partidario sincero do governador Konder, deixou-nos a impressão de uma grande fé na proficiencia e criterio do seu companheiro de eleição, que está na administração de um Estado cooperando efficazmente para o progresso do Brasil.

Um padrão novo de estadista turco

Impondo á Turquia os modernos dogmas democraticos, Mustaphá Kemal Pachá prestou ao seu paiz serviços que despertaram a attenção de todo o mundo civilisado.

A obra do estadista turco foi realmente impressionante pelos beneficios immediatos que proporcionou e pelos que estão assegurados á civilisação de sua patria.

Agora terminado o periodo presidencial de Mustaphá Kemal Pachá, viu-se a Turquia no dever de appellar novamente para o patriotismo do seu reformador, offerecendo-lhe a reeleição. O presidente, por isso, deixando o posto, apresenta-se novamente candidato, e dispõe-se a fazer uma propaganda á americana, documentando a utilidade da obra benemerita que realisou, e expondo um programma que executará, si fôr reeleito.

Além das vantagens de ordem politica, que interessam particularmente á Turquia, com essa reeleição, ha outras, que affectam directamente á politica européa, e á obra de pacificação, em que se empenham os estadistas do velho mundo. Sob esse aspecto, a volta de Mustaphá Kemal Pachá ao governo só póde merecer louvores. A força ponderavel que a Turquia já representa nos conselhos internacionaes, tem sido encaminhada habilmente para reduzir ao minimo as consequencias das agitadas competições balkanicas. A' Turquia, nessa phase de renovação, tem sido attribuida, e com justiça, uma legitima influencia na obra a que se tem chamado de desarmamento dos espiritos.

Não seria razoavel nem prudente que esse paiz interrompesse esses trabalhos, pelo prestigio que elles trazem á Turquia, e pelos seus reflexos na politica geral.

Essas circumstancias mostram claramente o alcance pratico da reeleição de Mustaphá Kemal.

O presidente da Republica em visita a varios pontos da cidade

O Dr. Washington Luis, presidente da Republica, acompanhado do coronel Teixeira de Freitas, chefe da casa militar da presidencia e do commandante Braz Velloso visitou hontem o morro da Favella.

Em seguida, S. Ex., visitou tambem o Jardim Zoologico.

48.507:525$732 foi quanto rendeu a Central em quatro mezes

A renda da Central do Brasil, nos quatro primeiros mezes deste anno, foi de 48.507:525$732. Essa quantia é superior á do anno passado, nessa mesma epoca, na importancia de 1.649:695$161.

A PONTE INTERNACIONAL SOBRE O JAGUARÃO

Será inaugurada no anno proximo

Estando já a ser executadas as obras de construcção da ponte internacional sobre o rio Jaguarão, o Sr. ministro das Relações Exteriores, no intuito de melhor habilitar a legação do Brasil em Montevidéo a concluir as negociações que foi autorisada a promover, junto áquelle governo, para a convenção complementar do chamado Tratado da Divida, mandou ouvir o governo do Rio Grande do Sul e o Ministerio da Viação e Obras Publicas, sobre as obras de maior utilidade para os dois paizes visinhos, que se possam tornar objecto da mesma convenção.

Ha diversas suggestões, que pendem presentemente de estudo dos dois governos, do Brasil e do Uruguay, entre as quaes a construcção de ramaes ferroviarios, que vão ter, quer do lado brasileiro, quer do lado uruguayo, á ponte sobre o rio Jaguarão, e a da estrada de rodagem, ligando Bagé a Melo, havendo a conciliar os interesses em jogo com a importancia disponivel, do patrimonio da divida.

Tudo se acha disposto para que a Ponte Internacional venha a ser inaugurada no decurso do anno proximo.

A nova séde da chancellaria da Grã-Bretanha

A embaixada da Grã-Bretanha communica-nos a transferencia de sua chancellaria, a partir do proximo dia 15, para a rua Municipal 4, 2º andar, telephone N. 2965.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas vai installar na Parahyba o seu almoxarifado

O inspector de Portos, Rios e Canaes, autorizou o chefe do porto da Parahyba a ceder á Inspectoria de Obras Contra as Seccas o armazem situado proximo á estação da Great Western, para nelle serem installados os serviços de almoxarifado e garage daquella Inspectoria.

Os serviços de saude da Guerra

Por portaria de hontem, o Sr. ministro da Guerra nomeou, de accordo com o art. 653, do regulamento para o serviço de saude do Exercito, em tempo de paz, segundos tenentes medicos estagiarios, os civis abaixo mencionados, matriculados na Escola de Applicação do Serviço de Saude: Drs. Carlos de Paiva Gonçalves, Luiz da Silva Tavares, Raymundo Vossio Brigido, Francisco de Paula Moreira Leivas, Justin Rubim, Rubem de Mello Lopes, Raymundo Bezerra de Menezes, Euclydes dos Santos Moreira, Dirceu de Carvalho Pereira, Nelson de Sampaio Mitch, Joaquim de Oliveira Frões, Edgard Alvarenga, Oswaldo Monteiro, Galeno Queiroz Gomes, Mario Bordagorry de Assumpção, Luiz Lopes de Miranda, Oscar Telles Ferreira, Adolpho Sodré de Castro, Francisco Paulo Ferreira da Cunha, Arnaldo Marques Ferreira, Renato Varandas de Azevedo, Donato Gonçalves da Luz, Luiz Muniz da Gama e Souza, José Gonçalves, Amphiloquio Conrado Niemeyer, Firmino Gomes Ribeiro, Rodolpho Velloso de Oliveira, Annibal Olympio Medina de Azevedo, Cesar Fontes Junior, Norival Duarte Silva, Julio da Costa Fernandes, Telemaco Gonçalves Maia, Durval de Quintanilha Braga, João Leuchsinger Bulcão, Rubens de Cerqueira Lima.

O Dr. Mario Costa fez entrega á Liga da Tuberculose do Rio e ao Dispensario Clemente Ferreira, de S. Paulo, da quantia de réis 1:240$000, renda bruta da sua ultima palestra humoristica cabendo 610$000 áquelle e a este 630$000.

O illustre e humanitario facultativo, recebeu dos presidentes daquellas instituições, officios de agradecimentos.

O predominio dos pequenos capitalistas na Grã-Bretanha

(Especial para a "Gazeta de Noticias")

Londres, 1927.

Em todos os paizes — ou pelo menos nos paizes mais adeantados — a decada que vai de 1914 a 1924, que comprehende a guerra e o periodo das grandes oscillações monetarias e cambiaes, provocou profundas alterações na posse do capital. Nota-se em todos esses paizes uma maior diffusão do capital. A antiga concepção da sociedade, composta de possuidores e não possuidores de capitaes, tem que ser modificada, e nada poderia esclarecer tão bem a atmosphera e remover as duvidas entre os patrões e as organisações trabalhistas de todos os paizes industriaes, como a publicação de informações detalhadas sobre a diffusão do capital, entre as suas respectivas populações. Infelizmente a obtenção de dados detalhados, relativos a qualquer nação, comprehende longos trabalhos — que exigiriam a creação de uma repartição especial para obter as informações necessarias a emittir conclusões precisas. Na Grã-Bretanha, entretanto, tem-se conseguido alguns dados economicos, a esse respeito, e as informações obtidas são interessantes, não só por esclarecerem a nossa situação, como tambem por proporcionarem algumas informações sobre os negocios de outras nações industriaes:

Uma das investigações mais instructivas, a que nos referimos, foi levada a effeito pelo "Economist" de Londres. O exame de sete das maiores firmas industriaes, com um total de capital integralisado de £ 120 milhões, demonstrou que os accionistas individuaes não possuiam mais de £ 310. Um outro estudo sobre onze companhias de "moderada importancia", revelou £ 270, para os accionistas individuaes. Um outro ponto importante que se evidencia, é que no caso das grandes companhias e das de "mediana importancia", respectivamente 34.6 por cento e 37.8 por cento dos accionistas possuem menos de £ 100; emquanto que 85 e 87 por cento possuem menos de £ 500, cada um. E' possivel que alguns destes pequenos lotes pertençam a pessoas abastadas, que teem seu dinheiro distribuido entre varios meios de collocação, mas ha varios indicios que permittem suppôr que a grande maioria desses possuidores de pequenas quantias de acções das companhias de grande e "mediana" importancia, sejam na realidade pequenos capitalistas e pessoas de pequenas fortunas. Não ha nenhuma razão plausivel para se suppor que um exame de todo o vasto campo das industrias britannicas proporcionaria um resultado muito differente aos factos verificados em relação a um certo numero de companhias. Desse estudo, por conseguinte, podemos concluir, com certa segurança, que o capital industrial da Grã-Bretanha é possuido, em sua grande maioria, por uma multidão de pequenos accionistas que, tanto em numero como no total do valor das acções que possuem, vencem facilmente os abastados accionistas e grandes capitalistas. Esse facto não é habitualmente levado em conta por aquelles que se occupam dos problemas concernentes ao capital e ao trabalho.

Essas conclusões foram suppridas, ha dias, pelo Dr. Walter Leaf, presidente do Westminster Bank, em seu relatorio annual aos accionistas do Banco que dirige. Referindo-se á distribuição das acções do capital dos bancos, disse: "as acções dos "Big Five" são tão numerosas que cada lote só representa um capital diminuto. Existem 275.000 accionistas dos cinco grandes bancos, que dispõem de um capital total de £ 60 milhões, o que dá em media £ 220 para cada accionista. E' quasi impossivel levar alem a subdivisão do capital".

A esses exemplos referentes á industria e aos bancos, pode-se accrescentar um outro, relativo ao capital dos caminhos de ferro britannicos. Ha cerca de um anno, mais ou menos, a Liga Economica de Liverpool verificou que os £ 1.066 milhões de capital dos caminhos de ferro da Grã-Bretanha, eram possuidos por 786.000 pessoas, o que dá uma média de menos de £ 1.360 por accionista. A' primeira vista isso póde parecer uma grande importancia, mas, quando nos lembrarmos que avultado numero de acções se acha em poder de grandes corporações, o facto do valor médio não ser mais elevado, prova a existencia de uma multitude de pequenos accionistas.

Outros meios de emprego das economias das pessoas de pequenos recursos, prestam-se melhor a um exame aprofundado. Por exemplo, os £ 370 milhões depositados nos Correios e Caixas Economicas, representam em sua totalidade pequenas economias; além disso, ha ainda os £ 375 milhões de certificados da Caixa Economica, em circulação, de cujo total, uma metade, segundo as investigações de um Comité do Governo, é possuida por pequenos capitalistas. Ha ainda as Cooperativas, Sociedades Constructoras e outras associações, que se compõem quasi que exclusivamente de homens e mulheres das classes trabalhistas, que accumularam recursos, elevando-se a cerca de £ 350 milhões.

Esses ultimos tres itens perfazem, por si sós, uma quantia realmente muito elevada. Juntando a isso os factos que damos acima, relativamente á parte desempenhada pelo pequeno capitalista na industria britannica, obtem-se dados sufficientes para concluir que a diffusão do capital entre a população da Grã-Bretanha, é realmente muito accentuada.

G. C. Layton

Redactor do "The Economist", de Londres.

Antonio Ferreira Passarello

A bordo do «Giulio Cesare» seguiu hontem para a Europa o Sr. Antonio Ferreira Passarello, capitalista e chefe da casa Ferreira Passarello & Cia. Lda.

O estimado viajante, que segue em viagem de recreio, teve um embarque concorridissimo, sendo numerosos os amigos que foram a bordo levar-lhe os votos de feliz viagem.

GENERAL FLORES DA CUNHA

Embarcou hontem em S. Paulo, pelo nocturno de luxo bis, com destino a esta Capital, o Sr. Dr. Flores da Cunha, deputado e director da "Gazeta de Noticias".

Uma festa de cordialidade argentina no Club Social Argentino

Realisou-se, hontem, o almoço intimo promovido pela directoria do Club Social Argentino, dedicado ás familias dos socios.

Antes de começar o almoço, que constituiu uma festa de cordialidade argentina, todos os presentes entoaram o hymno nacional argentino.

Ao "dessert" fallou o Sr. Mendel, o qual, na qualidade de brasileiro e de velho amigo da Argentina, pronunciou eloquentes palavras, recordando o destino commum desse povo irmão, como guias espirituaes da America Iberica.

A seguir, o presidente do club, Sr. Juan D. Albertotti, fez um brinde ao Brasil, hospitaleiro e leal amigo, agradecendo a presença naquella reunião, de todos os membros da Embaixada Argentina.

Terminado o almoço seguiu-se um animado baile, abrilhantado com a orchestra argentina de Caro.

AS DERRIBADAS DE MATTAS NO ESTADO DO RIO

Uma communicação da Sociedade Fluminense de Agricultura

Communica-nos a Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes:

"No mez de julho, que se inicia, é opportuno esta Sociedade lembrar aos Srs. agricultores o que é mais necessario fazer-se, segundo as prescripções dos technicos competentes. Devem continuar as derribadas para as plantações proximas, e o preparo de madeiras.

Fazem-se, ainda, lavras para as sementeiras de setembro.

Plantam-se ainda abacaxi e estacas de videiras e marmelleiros.

Replantam-se os cereaes europeus (trigo, centeio, cevada, etc.).

Transplantam-se as arvores fructiferas.

Nos logares altos, muda-se cebola.

Colhem-se: café, laranjas, aipim, hortaliças; corta-se o sorgo.

Continua a safra de canna de assucar e mandioca.

Continua o tratamento do parreiral e arvores frutiferas.

Limpam-se os cafesaes que já soffreram colheita, eliminando-se as pontas seccas.

Enxertam-se e podam-se as arvores frutiferas".

A CAMARA DESCANSOU

Por falta de numero, a classica falta do numero dos sabbados da semana ingleza, não houve hontem sessão na Camara dos Deputados.

AS APOLICES PARAGUAYAS

A Commissão de Diplomacia do Senado, resolveu ouvir o Sr. ministro das Relações Exteriores a respeito do requerimento dos credores brasileiros portadores de apolices paraguayas emittidas em virtude do Tratado de Paz entre o Brasil e esta nação amiga e apresentado ao Congresso Nacional pelo Dr. Magalhães Castro.

O scout "Rio Grande do Sul" vai fazer um cruzeiro de instrucção com os guardas-marinha

O "scout" "Rio Grande do Sul" do commando do capitão de fragata Raul Tavares, que se acha na Argentina onde foi representar o Brasil nas festas commemorativas do anniversario da independencia, na volta fará um cruzeiro de instrucção com os guardas marinha alludido vaso de guerra deverá chegar ao Rio no dia 30 do corrente mez.

Ecos da visita da corveta chilena "General Baquedano"

O Sr. almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, recebeu hontem, um radio do commandante da corveta chilena "General Baquedano" e outro do embaixador do Chile no Rio, ambos agradecendo o acolhimento dispensado á guarnição da corveta "General Baquedano", durante a sua permanencia no Rio.

A FESTA DA MARGARIDA

Sua transferencia para amanhã

O mão tempo impediu que se celebrasse hontem, como fôra annunciado, o Dia da Margarida, em beneficio da Caritas Social. Essa festa será, porém, levada a effeito amanhã, caso não chova.

NÃO HOUVE SESSÃO NO SENADO

Por falta de «quorum», não houve sessão hontem no Senado.

Homenagem aos chronistas parlamentares do Senado

O marechal Pires Ferreira, que acaba de voltar ao Senado, depois de seis annos de ausencia, resolveu prestar uma homenagem aos jornalistas que trabalham nessa casa do Congresso, offerecendo-lhes uma peixada especial, hoje, ao meio dia, no «Garoto do Mercado».

O agape será presidido pelo senador Azevedo, pela sua dupla qualidade de vice-presidente da Camara Alta e antigo jornalista.

O JACOB

Mais popular que o "Jornal do Brasil", circula em nossa zona urbana, e algumas vezes mesmo na suburbana, esse homem de physico robusto e delicioso humor, qual é o admiravel Jacob, professor de gymnastica nas horas vagas e excellente camarada de todas as horas. Jacob deve seu nome de baptismo, segundo elle proprio informa, á fecundidade cearense de seus venerandos pais, patriotas de facto, como povoadores que foram do nosso despovoadissimo paiz.

Gemeo, teve Jacob por irmão de geminalidade a Esaú, nomes estes dados pelo velho patriarcha, a rigor de observancia historica.

De Esaú pouco sabe; ao que parece, é rapaz caseiro, pouco de rua; desta é todo elle o Jacob, essa alma de criança grande que, ao ser golpeada pela adversidade, vinga-se do destino suffocando a propria amargura com a provocação do goso alheio; dest'arte faz elle a lei christã: resigna-se á dor e resgata-se della com a caridade... Onde está o Jacob ahi reina a alegria. Elle é uma lanterna côr de rosa, que tonalisa dessa côr o ambiente em que luz.

O que sobretudo marca a personalidade do Jacob é uma surprehendente presença de espirito, revelado na graça com que acóde a quanto lhe sirva de mote.

Ainda, ha poucos dias, á porta da "Gazeta", parolava o Jacob numa roda onde figurava certo senador nortista, que a cada verdade que pronuncia, perde um braço (e elle ainda dispõe de dois).

Dizia o senador que de uma feita esteve na Allemanha e viu lá, numa usina, um apparelho que era mesmo uma verdadeira maravilha. Por um lado deste apparelho entravam sapatos velhos e do outro sahia antipyrina...

O Jacob não se deu por achado e supplantou:

— Isso não pasma: melhor do que isso vi eu em Chicago, quando por lá andei...

Era uma casa clandestina de vinhos generosos... Havia lá, para isso, um complicado apparelho, que era mesmo um colosso: por um lado entrava a uva em cachos e do outro sahia um sujeito bebedo entre dois guardas civis...

* * *

Um numero, o Jacob... Dê-lhe Deus vida e saude, e elle nos dará bom humor.

Mendes Fradique.

NOS DOMINIOS DA CAIXA ECONOMICA

Antigo depositante do grande estabelecimento de credito que é a Caixa Economica, lá esteve hontem, afim de fazer uma pequena operação, pessoa de comprovada idoneidade.

Observador, como poucos, não lhe agradou muito a algazarra que faziam alguns funccionarios, na secção de recebimentos e, por curiosidade, sem grande difficuldade, poude elle ouvir o que diziam.

O assumpto que os distrahia, do serviço era sobre a situação do commendador Ramalho Ortigão, permanecendo no seu Conselho Administrativo, em situação secundaria, muito embora não goze, ao que se dizia, da sympathia do actual governo.

Commentavam a sua incompatibilidade para continuar no referido Conselho, por exercer o cargo de Inspector de Bancos, pois, os Srs. Gilberto Amado e Solano Carneiro da Cunha, por serem congressistas, estavam afastados do Conselho da Caixa.

Um dos funccionarios, então, disse que o commendador, só por teimosia e interesses inconfessaveis, estava no cargo, pois, o governo já lhe havia indicado á porta da rua.

O que haverá na Caixa Economica ?

NO CATTETE

Esteve hontem no Palacio do Cattete, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, que foi agradecer ao Sr. Dr. Washington Luis, presidente da Republica, os cumprimentos que lhe enviou por occasião da passagem da data do anniversario da independencia norte-americana.

— O Dr. Ildeu Vaz de Mello secretario da legação do Brasil em Berna, esteve hontem no Palacio do Cattete, onde foi apresentar despedidas ao Sr. Dr. Washington Luis, presidente da Republica, por ter de partir para aquella capital, afim de assumir o seu posto.

A 2ª conferencia do professor Alfred Agache

O professor Alfred Agache, que se acha presentemente nesta cidade, onde já realisou, com desusado successo, a sua primeira conferencia, fará amanhã, a segunda, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal.

A conferencia será dividida em duas partes: Na primeira desenvolverá o thema: "Modelo de um plano de cidade". — "Varias phases de uma realisação urbanistica", e na subsequente, por meio de projecções luminosas o grande architecto francez melhor desenvolverá as idéas anteriormente esboçadas.

Os bilhetes que dão entrada para a palestra scientifica do grande urbanista, acham-se á disposição dos interessados, na Secretaria do Theatro Municipal, (lado da rua Manoel Carvalho).

O professor Alfred Agache vai fazer uma conferencia na Liga Esperantista

O notavel urbanista francez Alfred Agache fará, a convite da Liga Esperantista Brasileira, na proxima quinta-feira, 15 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, uma conferencia em Esperanto, com projecções luminosas sobre o thema "Urbanismo e Urbanistas".

A conferencia realisar-se-á no salão de honra da Sociedade de Geographia, praça 15 de Novembro, 101, 2º andar. As pessoas que desejarem convites podem procural-os neste mesmo local, nos dias uteis, das 4 ás 6 horas da tarde.

A representação do Brasil nas festas argentinas

O Sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, recebeu telegramma do Sr. Rodrigues Alves, embaixador do Brasil na Republica Argentina, dando noticia da inauguração do monumento a Mitre e do modo significativo por que o Brasil se faz representar nas respectivas cerimonias.

Foi depositada sobre o monumento uma placa de bronze com a seguinte inscripção: "A Mitre, a Nação Brasileira".

O consulado da Tchecoslovaquia em São Paulo

Acha-se installado e em pleno funccionamento o Consulado de Carreira da Republica Tchecoslovaca, na capital de S. Paulo, ficando a chancellaria do mesmo Consulado á rua Barão de Itapetininga n. 18, salas 614-616. Numero telephonico Cidade 4556.

Acha-se encarregado dos negocios do Consulado o Dr. Vaclav Kresta.

Os navios de nacionalidade ingleza

DISPENSA DA TAXA DE CARIDADE

O Sr. ministro da Fazenda, em circular de hontem, em virtude de solicitação diplomatica da Embaixada Britannica, declarou aos inspectores de Alfandegas e administradores de Mesas de Rendas que os navios de nacionalidade ingleza ficam dispensados do pagamento da taxa de caridade.

A AMNISTIA E A MULHER PARANÁENSE

Uma mensagem entregue ao presidente da Camara

Os jovens Jurandyr Manfredini e Paulo de Tacla fizeram entrega, hontem, da mensagem da mulher paranaense, á Camara dos Deputados.

Os jovens estudantes acima foram recebidos pelo Sr. Dr. Rego Barros, presidente daquella casa do Congresso, que tomou conhecimento da missão dos mesmos, agradecendo-os com palavras elogiosas.

Para pertencer á 5ª arma é preciso o curso da E. Militar

O TENENTE VETERINARIO ARTHUR CUNHA NÃO OBTEVE TRANSFERENCIA

Em requerimento ao general Sezefredo Passos, ministro da Guerra, o 2º tenente veterinario Arthur Cunha, piloto aviador, pediu sua transferencia para a arma de aviação. Hontem, o titular da Guerra deu o seguinte despacho á sua pretensão:

"Indeferido. O art. 1º da lei deve ser comprehendido de accordo com o n. 1 do artigo 4º, nesta hypothese, o que se faz preciso para attender ao espirito de organisação da arma, que exige origem commum (a Escola Militar) a todos os officiaes, é o curso de armas."

MUSICA

Concertos symphonicos — Teve o mais franco successo o concerto, hontem realisado no Municipal, pela Sociedade de Concertos Symphonicos, quer quanto á execução da 5ª symphonia de Beethoven, uma das mais bellas; A roca de Omphale, antigo poema de Saint Saens, nosso conhecido desde os primitivos concertos populares; A cavalgada das Walkirias, de Wagner, magistralmente executada e que mereceu as honras do "bis", prova evidente de quanto agradou, como a actuação da Sra. Sylvia de Figueiredo Maira, filha e irmã de artistas de renome, que figurou como solista no concerto em dó sustenido menor, para piano e orchestra, de F. Xavier Scharwenka.

Embora todos nós saibamos a difficuldade com que luta o maestro Braga para reunir nos ensaios os componentes da orchestra da Symphonica, comtudo, força é confessar que os 80 musicos, que hontem compuzeram a orchestra da sociedade, bem mereceram os prolongados applausos com que a assistencia, que era numerosa, quasi enchendo, por completo, o Municipal, saudou os professores obedientes á batuta de F. Braga.

O successo desses concertos vai-se accentuando cada vez mais e a prova foi a enorme concorrencia que logrou o concerto de hontem.—PERLES.

Climène Baroni — E', finalmente, na proxima quarta-feira, ás 9 horas da noite, que no Instituto Nacional de Musica, a senhorita Climène Baroni, em um recital de canto, com escolhido programma, se apresenta ao publico carioca.

Climène Baroni é um nome consagrado na Europa, onde permaneceu seis annos em estudos de composição e canto, e onde realisou, com grande exito, varios concertos de canto e piano, sendo alvo das mais lisonjeiras criticas sobre a sua difficil arte. Em Paris, foi bastante acclamada por occasião da unica representação da opera de sua autoria "Vendetta", não só pela partitura, que é inspiradissima, como pelo poema de motivo hespanhol, que é delicado. Nessa noite, que a julgar pela procura dos bilhetes, vai ser concorridissima, executará, a senhorita Climène Baroni, alguns trechos da referida opera, além dos de Boito, Wagner, Donizetti e muitos outros cujos nomes serão divulgados no dia, em programma que será publicado.

A unica vesperal de Milstein — Realisa hoje, ás 3 horas da tarde, no Theatro Municipal, a sua unica vesperal, o jovem "virtuose" Nathan Milstein, a maior revelação violinistica da actualidade, plenamente confirmada pela critica carioca com palavras de ardente enthusiasmo como as que se seguem:

"Trata-se de um violinista completo.— Nelle tudo era admiravel. Bem raras vezes se vêem reunidos num só artista dotes de tão subidos quilates.— Não é apenas um violinista que mereça ser ouvido por todos aquelles que se interessam pela arte musical.— Um tal successo só nos lembramos de dois: como Vecsey e Vasa Prihola, jovens como Nathan Milstein, e que aqui, como elle, empolgaram logo de entrada.— Nunca o Rio assistiu a um violinista mais completo, pois nada lhe falta, e cremos mesmo que não exista hoje quem pretenda tomar a dianteira a Nathan Milstein."

E é todo nesse teôr o elogio da nossa critica a esse prodigioso violinista.

O programma da vesperal de hoje encerra composições de Tartini, Mozart, Glazounoff, Martini, Kreisler, Chaminade, Saint-Saens, sendo os acompanhamentos feitos pelo brilhante pianista polonez Arthur Hermelin.

E' de prever que com tanto successo alcançado nos dois esplendidos recitaes passados, se encherá a sala do nosso Theatro Municipal, para esta unica vesperal do festejado violinista.

A pianista Dyla Jossetti foi contratada nos Estados Unidos — Nova York, 9 (A. A.) — O importante empresario americano Arthur Judson, após uma audição da pianista brasileira Dyla Jossetti, contratou-a para uma série de concertos durante a proxima estação, de outubro a março, por varios Estados da America.

A estréa da Sra. Dyla Jossetti foi fixada para o dia 25 de outubro, no "Town Hall".

A illustre pianista assignou, tambem, um contrato com a União Pan-Americana, para alguns concertos em Washington.

A COBRANÇA DE IMPOSTO SOBRE BEBIDAS

Instrucções mandadas observar pelo Sr. ministro da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda, em circular de hontem, tendo em vista o officio do Inspector Fiscal do Imposto de Consumo na 1ª zona do Estado do Rio de Janeiro, Arthur Simões Magalhães, declarou aos chefes das repartições subordinadas ao ministerio a seu cargo que devem observar as seguintes instrucções:

1º — a repartição que receber do usineiro ou lavrador fabricante de alcool de canna, cachaça ou vinho natural de uva, a 2ª via da guia referente ao producto vendido na fórma do art. 93 do decreto 17.464, de 6 de outubro de 1926, fará, depois de conferil-a e visal-a, o seu registro em livro especial, mencionando nelle o numero de ordem e a data desse registro, e remettendo-a, em seguida, com officio registrado, á repartição a que estiver subordinado o destinatario do producto.

2º — A repartição a que estiver subordinado o destinatario do producto vendido na fórma do citado dispositivo regulamentar, providenciará, então, logo após o recebimento da guia, sobre a acquisição dos competentes sellos, pelo recebedor do producto, no prazo de oito dias, e feita a acquisição, communicará á repartição de origem a importancia do sello pago, a data da compra, numero da respectiva guia de acquisição e quaesquer outras circumstancias que occorrerem, devendo conservar no seu archivo a guia devidamente annotada e junta ao officio que a acompanhou.

3º — A repartição de origem do producto mediante a communicação de que trata o numero antecedente, completará o registro da guia competente em o seu livro especial.

4º — A repartição que tiver de vender sellos para o producto recebido na fórma do dispositivo em questão, se não estiver habilitada com a guia e o officio, de que trata o numero 1º destas instrucções, procederá de conformidade com o paragrapho 2º do art. 45 do decreto n. 17.464, devendo, porém, officiar immediatamente á repartição de origem da mercadoria, communicando á venda do sello, importancia, numero e data da guia apresentada, quantidade, marca e numeração dos volumes, nome e residencia do remettente do producto, afim de que esta mesma repartição faça por sua vez e sem demora, e remessa da alludida guia e officio, na forma do n. 1, destas instrucções, justificando o motivo da demora, ou providencie devidamente, na hypothese de não ter sido cumprido pelo remettente do producto o que determina o art. 111, paragrapho 5º, letra B do regulamento em vigor, quanto á 2ª via da mencionada guia.

O "ARGOS"

VAI SER ENTREGUE AO CONSUL PORTUGUEZ

Belém, 9 (A. A.) — O "Argos", completamente desmontado, deverá chegar aqui hoje ou amanhã, e será entregue ao Consul Portuguez, para o conveniente destino.

Imposto de consumo

A ARRECADAÇÃO, EM JUNHO, NO E. DO RIO

A renda arrecadada, no Estado do Rio, do imposto de consumo, em junho ultimo, e até agora apurada, elevou-se a 2.482:469$891, conforme declaração do director da Receita ao seu collega da Despesa Publica.

OS QUE VIAJAM DE GRAÇA

DIMINUEM AS REQUISIÇÕES MINISTERIAES

Durante o mez de Abril ultimo, foram requisitados transportes e passes, por conta dos diversos Ministerios, na importancia de...... 347:643$700. Em comparação com a igual data dos annos anteriores, esta foi a menor. Em 1925, as requisições elevaram-se á importancia de 1.276:374$000 e no anno passado essa quantia attingiu a 759:864$600.

BELLAS ARTES

Eleição da nova directoria da Sociedade Brasileira de Bellas Artes — No proximo dia 16 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, á rua Uruguayana n. 9, 2º, effectuar-se-á a eleição da nova directoria que, no biennio de 1927-1929, dirigirá os destinos dessa aggremiação dos nossos artistas plasticos.

O LUTO NA ESCOLA MILITAR DO CHILE

Lamentando o desastre de que foi victima a Escola Militar do Chile, o Sr. coronel Raymundo Rodrigues Barbosa, commandante da Escola de Estado Maior, expediu os seguintes telegrammas:

«Escola Militar. Santiago. Escola Estado Maior Brasil apresenta mocidade militar Chile sinceras condolencias lamentavel desastre Pirguita. (ass.) coronel Raymundo Barbosa".

«Embaixador Chile. Praia Botafogo. Escola Estado Maior lamentando profundamente desastre Pirguita, apresenta Vossa Excellencia suas sinceras condolencias. (ass.) coronel Raymundo Barbosa, commandante."

MOVIMENTO RELIGIOSO

Matriz do Engenho Novo — Enthronisação do Coração de Jesus. — Na proxima quinta-feira, 14 de julho corrente, dia consagrado nesta parochia do Engenho Novo ás Enthronisações da imagem do Sagrado Coração nos Lares, haverá missa com communhão geral de todo Apostolado e mais devotos do Coração de Jesus, ás 7 1|2 horas, seguindo-se a benção dos quadros e renovação da consagração.

O Revmo. Sr. conego vigario da parochia, convida a todos os seus parochianos que ainda não têm a imagem do Sagrado Coração de Jesus, no logar de honra dos seus lares, a aproveitarem o dia acima indicado para essa Enthronisação e aquelles que já têm, a fazerem a renovação da consagração, afim de lucrarem as indulgencias concedidas.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo — Continúa, na igreja desta Ordem, ás 7 horas da noite, com assistencia da mesa administrativa e extraordinaria concorrencia de fieis, a novena preparatoria para a grande festa de N. S. do Monte do Carmo, que se ha de realisar no dia 17 do corrente.

Liga Catholica Jesus, Maria, José, da matriz do Engenho Novo — Conferencias para homens — O conego Dr. Antonio Boucher Pinto, vigario do Engenho Novo, vai realisar umas conferencias especiaes para homens, que serão feitas nesta matriz, nos dias 14, 15, 16 e 17 deste mez de julho, ás 8 horas da noite, obedecendo aos seguintes themas:

Dia 14 — A parabola dos talentos. Inventario opportuno e exame de consciencia.

Dia 15 — O sal da terra, e a Acção catholica: valor dos crentes, suas responsabilidades e seu papel social.

Dia 16 — O medo dos homens e o Temor de Deus. Nicodemos outr'ora e hoje, agradar ao mundo, desagradando a Deus.

Dia 17 — Reunião publica.

Os 72 discipulos, ou a missão da Liga Catholica.

Avante, pelo Christo e por sua Igreja.

Politica e politicos

O Congresso do Piauhy continua em gréve. Discordando inteiramente das attitudes dos amigos do Sr. Mathias Olympio, os deputados opposicionistas não têm comparecido ás sessões, de modo que não ha numero para os trabalhos.

O prazo de duração da reunião parlamentar termina em principio de agosto. Até lá é impossivel que as coisas melhorem, de modo que ficará o Estado sem orçamento. E ahi está a que vai o Sr. Mathias Olympio reduzindo o Piauhy...

•

Está na Capital o Sr. Wenceslão Braz. Foi, para as rodas politicas, a grande novidade de hontem, a noticia de que o ex-presidente da Republica aqui estava. Ninguem, no entanto, conseguiu saber o objectivo dessa viagem.

Saude? Não; o Sr. Wenceslão Braz — e Deus o conserve! — tem uma saude magnifica. Politica? Chi lo sa? S. Ex. tem sido tão insistido para amparar em Minas o Partido Democratico, que muita gente prende sua vinda ao Rio a um entendimento com o Sr. Fernando de Magalhães.

Contra essa hypothese objecta-se que o Sr. Wenceslão, como membro da Commissão Executiva do P. R. M., está intimamente ligado ao presidente Antonio Carlos. Entretanto, porque não veio S. Ex. com antecedencia de tres dias, para encontrar-se aqui com o chefe do seu Partido?

Digam lá os sabios da Escriptura...

•

Realizar-se-á no proximo dia 20 o grande banquete politico que os representantes liberaes offerecerão ao Sr. Rego Barros, por motivo de sua eleição para a presidencia da Camara dos Deputados.

•

Para o Piauhy viajou o Sr. Pedro Borges, candidato á Camara Federal, na vaga aberta pelo fallecimento do deputado almirante Armando Burlamaqui.

•

O fallecimento do deputado piauhyense, Sr. João Luiz Ferreira, veio abrir mais uma vaga na representação federal do Estado nortista.

Acredita-se, geralmente, que as forças officiaes do Estado não terão elementos para fazer eleger o substituto do Sr. João Luiz Ferreira, sendo tida como certa a eleição do Sr. João Cabral, que já fez parte da Camara e dispõe de bons elementos eleitoraes no Piauhy.

•

Informam de São Paulo que é possivel que o Sr. conselheiro Antonio Prado deixe, dentro em breve, a presidencia do Partido Democratico.

Os correligionarios do venerando paulista tentaram esconder, por todos os meios e modos, essa noticia, porque ella vai determinar, certamente, uma legitima corrida das fileiras democraticas.

Como possivel successor do Sr. conselheiro Antonio Prado, na presidencia do Partido, tem sido apontado o nome do Dr. José Carlos de Macedo Soares.

•

Os deputados paulistas filiados ao Partido Democratico pretendem iniciar, em breve, uma visita a alguns municipios de São Paulo, em propaganda politica.

O Sr. Assis Brasil, que tem sido tão evitado pelos democraticos, depois dos seus insuccessos politicos e tribunicios, promette ir em companhia dos citados parlamentares.

E vai ser difficil persuadil-o de que sua presença não é necessaria. O Sr. Assis insiste em complicar a vida dos democraticos, e em desobstruir-se de todos esses discursos que já o incompatibilisaram até com o Sr. Irineu Machado.

Um azar, esse Sr. Assis Brasil!

•

O ministro presidente do Supremo Tribunal Federal distribuiu, hontem, o processo da revolução de São Paulo, em julho de 1924, ao ministro Firmino Whitaker Filho, que vai assim servir como relator.

Foram designados para servir como primeiro revisor o ministro Leoni Ramos e segundo revisor o ministro Muniz Barreto.

Esse processo, que se compõe de 167 volumes e 2 appensos, deu entrada na secretaria do Supremo Tribunal, no dia 2 deste mez.

•

O general Isidoro Dias Lopes e os seus capitães, lançaram um manifesto ao paiz, a proposito da desnaturalisação de Miguel Costa.

E' um documento curioso, que dá uma idéa dos sentimentos dos remanescentes da rebeldia, quanto aos seus appellos pela pacificação do paiz. Não discutimos o desacato ao decreto do governo, o que é um caso digno de reparos. Desejamos frisar, tão sómente, a ousadia com que os rebeldes affirmam:

"Vimos dizer-vos que o acto do Executivo, longe de deprimir o general Miguel Costa, perante nós, dignifica-o e o eleva como victima maior das perseguições tendentes a arrancar-lhe o torrão onde viveu como patria sua e de seus filhos, pela qual, cheio de ideal, lutou e verteu seu generoso sangue."

Esqueceram-se os signatarios de referir tambem ao sangue brasileiro, que Miguel Costa fez verter, e entre esse, o sangue de mulheres e de crianças, que nada tinham a vêr com as ambições do general Isidoro.

E quem exalta semelhantes façanhas, protestando contra um acto digno e legitimo do governo, não póde querer sinceramente discutir a amnistia.

Essa é que é a verdade.

•

O Senado e a Camara, hontem, não trabalharam. Os senadores e deputados ficaram em casa, tranquillamente.

Em vista disto, projectos importantes ficaram parados e até o dia da margarida foi transferido...

•

O deputado José Accioly recebeu o seguinte telegramma:

"Ceará, 8 — Envio ao presado chefe a moção de apoio á candidatura do Dr. José Peixoto, apresentada pelo nosso illustre correligionario Dr. Olavo Oliveira e approvada unanimemente pela Assembléa: "A Assembléa Legislativa, legitima interprete dos sentimentos e aspirações do povo cearense, aproveitando a opportunidade do inicio dos seus trabalhos da presente sessão, manifesta seu inteiro apoio á auspiciosa indicação, feita pelo eminente presidente do Estado e unanimemente aceita e applaudida por todos os nossos concidadãos, do nome impolluto, sob todos os pontos de vista, do respeitavel Sr. Dr. José Carlos de Mattos Peixoto, para seu successor no futuro quadriennio, a qual significa segura garantia da paz, da grandeza e do progresso do nosso querido Ceará. Abraços. — Conego José Quinderé, secretario."

AUGMENTO DE VENCIMENTOS

Os conductores contratados de malas postaes pleiteam equiparação

A proposito da revisão do quadro do funccionalismo, e do augmento de vencimentos que está sendo estudado, os conductores de malas postaes, contratados, pleiteam equiparação aos nomeados, visando o goso das regalias de férias, licenças etc.

Os conductores residentes em Diamantina, Minas, estão iniciando, nesse sentido, um movimento entre os seus collegas, a quem enviaram uma circular nestes termos:

"Estando reunido no Congresso uma commissão encarregada da revisão do quadro do funccionalismo publico, vimos lembrar-lhes fazer uma representação á mesma, assignada por todos os conductores contratados deste Estado, fazendo ver a injustiça de que estamos sendo victimas com a ultima reforma dos Correios, e solicitando-lhe equiparar-nos aos nomeados, isto é, ficarmos com direito a ferias, licença com vencimentos, em caso de molestia, etc.

Convem tambem scientificar-lhe que não percebemos diarias nem pernoite e que seria de inteira justiça estender até nós este auxilio, que nos negam, embora façamos longas e penosas viagens, com despesas forçadas, etc. etc. e que não estamos percebendo a "Lyra".

Já nos dirigimos no mesmo sentido a referida commissão, e esperamos que os nobres collegas façam o mesmo com a maxima brevidade. E' tempo de reivindicarmos os nossos direitos conspurcados!

O momento é propicio!

Avante!

Saudações affectuosas. Diamantina (Minas) — 2-7-927.

Pelos conductores de malas contratados da Administração dos Correios de Diamantina.

Os conductores: — Amerino França, José Rollim Sampaio e Vitalino Lopes Campos."

A Saude Publica multa um dentista

A inspectoria de fiscalisação da Medicina impoz, hontem, a multa de dois contos de réis a Geraldo Cunha, com consultorio dentario, á rua da Quitanda n. 46, 1º andar, por ter reincidido no exercicio illegal da profissão.

GAZETA OPERARIA

Associação dos Empregados em Açougues — Hoje ás 7 horas da noite realisará esta Associação uma assembléa geral da classe tendo a directoria convidado todos os empregados que trabalham no Matadouro e S. Diogo, para a assembléa geral que se effectuará na séde social, á rua dos Andradas n. 53.

União dos Trabalhadores em Padarias — Esta União realisará uma assembléa geral hoje ás 3 horas da tarde, em sua séde social á rua do Senhor dos Passos n. 296.

Centro de Protecção aos Lavradores — Convido todos os associados a comparecerem á assembléa geral que se realisará hoje, domingo, ao meio dia em ponto, em nossa nova séde social, á rua Maria José n. 112, sobrado, estação de D. Clara — Miguel Teixeira da Silva, 1º secretario.

União dos Alfaiates e Classes Annexas — Rua Senhor dos Passos, c — A — (Prolongamento) — Realisa-se na proxima segunda-feira, 11 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite uma assembléa geral ordinaria. Entre outros assumptos, consta da ordem do dia o seguinte:

Leitura da acta, leitura do balancete do mez de junho, secção dos buteiros, assumptos geraes.

Sendo o principal assumpto a fundação da secção dos buteiros, é imprescindivel o comparecimento de todos companheiros que trabalham no bute.

Estão sendo distribuidos pelas officinas convites especiaes para esta assembléa entretanto, as que não receberem, ficam desde já por este meio, convidadas a comparecer a ella.

Buteiros de pé!

Todos á assembléa de segunda-feira!

Curso Syndical — Afim de facilitar o comparecimento dos camaradas, resolvemos mudar o dia deste Curso para as quinta-feiras, assim, pois, o começar desta quinta-feira, continuará, em nossa séde, a série de conferencias que vinhamos realisando aos sabbados.

Sociedade União dos Operarios Estivadores — Praça dos Estivadores n. 64 — Caixa Beneficente 13 de Setembro dos fundadores — Hoje das 11 ás 12 horas, haverá a reunião para a leitura e combinação do parecer do regulamento da Caixa.

Pedimos o comparecimento de todos os fundadores e demais associados incorporadores da Caixa Beneficente.

A commissão elaboradora.

Centro Cosmopolita — Tendo sido organisado neste Centro um Comité para levar a effeito a reunião de uma Convenção em que fossem escolhidos os novos directores, de modo a pacificar as duas correntes que ali se vinham guerreando, essa Convenção se reuniu e, a contento geral, escolheu os seguintes socios que terão de ser suffragados no proximo pleito a ferir-se:

Presidente, Arthur Pomar; vice-presidente, Alberto Affonso Bacellares; 1º secretario, Perfacio Gonzalez; 2º secretario, Rozendo Souto Dominguez; 1º thesoureiro, Antonio Moure; 2º thesoureiro, Manoel Afonso; secretario relator e archivista, Otto Eipper; procurador, Romeu Ferreira do Couto; Bibliothecario, Tancredo Luis de Almeida. Commissão de syndicancia — João Luis, Alberto Ribeiro Silva, Belmiro Rodrigues, Francisco Magalhães Caldeira, e Claudionor de Souza. Commissão de contas — Augusto Moreira, Arthur Frederico e João Machado. Commissão de beneficencia — Agenor dos Santos Lima, Eulalio Marques, Manoel Bayrão.

PROFESSORES ARGENTINOS NO RIO

A finalidade de sua excursão

Pelo "Massilia", que hontem fundeou na Guanabara, chegaram a esta Capital, em transito para a Europa, trinta e nove professoras e 4 professores das escolas primarias e secundarias da Republica Argentina.

Chegam elles dos portos platinos onde iniciaram a viagem de estudos e observações que emprehendem através do novo mundo.

Quizeram, comtudo, conhecer primeiramente a nossa Capital, realisando, assim, uma visita de cordialidade ao nosso povo, e ao mesmo tempo preencher parte da nobre finalidade que trazem, que é a de examinarem para aproveitamento e estudo as nossas instituições de ensino.

Não trazem nenhum caracter official, sendo esta iniciativa puramente de natureza particular, tendo á sua frente, como organisador o illustre pedagogo argentino Eugenio Dessores, que acompanha a comitiva.

Pretendem elles demorar-se no Rio até o dia 15 do corrente, tempo esse em que visitarão a maioria das nossas instituições principalmente os jardins de infancia.

Ao desembarque compareceram os representantes da Directoria de Instrucção e tambem as alumnas da Escola Presidente Sarmiento, nesta cidade.

Os professores argentinos daqui irão ao Uruguay e mais tarde á America do Norte.

IRREGULARIDADE NA PAGADORIA DA MARINHA

Os officiaes superiores ficam sem receber seus vencimentos até quando entende o pagador

E' lastimavel o que se passa mensalmente na Contadoria da Marinha com os officiaes superiores reformados.

Estes velhos servidores da patria ali vão diariamente em busca de seus vencimentos e voltam sem os receber, declarando sempre o pagador que não ha dinheiro. A phrase é sempre a mesma — não entrou dinheiro.

Ainda este mez os officiaes superiores tiveram igual sorte.

De vencimentos, só a esperança de os receber, quando a Directoria de Fazenda se dignar de os attender.

Numa quadra como a que atravessamos, não é justo que se negue o pagamento a officiaes que recebem verdadeiras miserias.

Tudo augmentou. Os da activa tiveram seus vencimentos augmentados exabebescamente, ao passo que os reformados que tambem têm familias, soffrem as agrurias das difficuldades accrescidas com o pouco caso das autoridades de Marinha.

Não é justo que chegado ao decimo dia util do mez, não já estejam pagos os officiaes superiores, quando os generaes reformados são pagos no segundo dia util.

Chamamos para o caso a attenção do Sr. ministro da Marinha e certo estamos que uma providencia urgente sanará tal irregularidade.

RADIO

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Para amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — "Jornal do Meio-Dia" — Supplemento musical até á 1 hora da tarde.

A's 5 horas da tarde — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 6 horas — "Jornal da Tarde" (informações commerciaes especialmente para o interior do paiz).

A's 7 horas da noite — Hora certa — "Jornal da Noite".

A's 7 horas e 15 minutos — Discos de musica ligeira.

A's 8 horas e 10 minutos — Discos seleccionados.

A's 9 horas e 5 minutos — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso dos Srs. Orlando Ferreira, Corbiniano Villaça e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma — I — Orchestra; II — Orchestra; III — a) Planquette — Panurge — Berceuse — (a pedido); b) Massenet — Cleopatre (lettre de Cleopatre) — Canto, pelo Sr. Corbiniano Villaça; IV — Orchestra; V — a) Dvirak — Chansons bohémiennes; b) Nepomuceno — Medroso de amor — Canto, Sr. Orlando Ferreira; VI — Orchestra; VII — Orchestra; Intervallo — VII — Orchestra; IX — Orchestra; X — A. Thomas — Hamlet — Chanson bachique; b) Canto, Sr. Corbiniano Villaça; XI — Orchestra; XII — a) J. Octaviano Paixão; b) René Rabey — Toi — Canto, Sr. Orlando Ferreira; XIII — Orchestra; XIV — Francisco Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Previsões para o periodo das horas da tarde de hontem, até ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Instavel, sujeito ainda a chuvas, passando á bom com nebulosidade.

Temperatura — Noite fria, estavel de dia.

Ventros — Do quadrante sul.

Estado do Rio:

Tempo — Instavel, com chuvas, passando a bom com nebulosidade, salvo a léste onde de ameaçador, passará a instavel, chuvas.

Temperatura — Estavel.

Estados do sul:

Tempo — Perturbado e sujeito a chuvas em parte de S. Paulo, bom nos demais Estados.

Temperatura — Manter-se-á baixa, com geadas no sul de S. Paulo, e nos Estados de Paraná, Santa Catharina e Rio Grande.

Ventos — Variaveis.

Notas — Onda de frio — A onda de frio a que nos referimos hontem, movimentou-se para nordéste como previramos. Hoje, os seus effeitos se farão sentir sobre nós.

PAGAMENTOS DIVERSOS

As folhas do Thesouro — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas do nono dia util:

Montepio civil da Marinha, de letras A a Z — Montepio civil da Guerra, de letras A a Z — Montepio militar da Guerra de letras A a Z.

Vão ser inaugurados em Paris os escriptorios do Instituto de Café de S. Paulo

O momento de aviação internacional

A PRIMEIRA VISITA QUE LINDBERGH FEZ EM PARIS, FOI A' MÃI DE NUNGESSER

Com as lagrimas a correr-lhe pelo rosto, madame Nungesser apertou a loura cabeça do aviador em seus braços e cobriu-a de beijos

Paris, junho (U. P.) — O capitão Charles Lindbergh, cujo primeiro pensamento ao chegar a Paris, foi para a sua mãe distante, decidiu que tambem a sua primeira visita deveria ser á mãe de Nungesser, o grande aviador francez, desapparecido na travessia do Atlantico Norte. Assim, logo que terminou o seu repouso indispensavel, elle foi a casa daquella senhora, levar-lhe as expressões da sua sympathia.

Mme. Nungesser, com as lagrimas a correr-lhe pelo rosto, apertou a cabeça loura do jovem americano em seus braços e cobriu-a de beijos.

A mãe do aviador francez havia sido notificada da visita do piloto americano e convidára alguns poucos amigos para vel-o. A noticia da visita promptamente se espalhou pelas immediações e cerca de duas mil pessoas se apinharam na rua, por occasião da chegada de Lindbergh, em companhia do embaixador Herrick.

"Quiz que a minha primeira visita, em Paris, fosse á mãe do valente camarada que eu conheci na America e cuja coragem, sangue-frio e reserva eu sempre admirei" — disse Lindbergh, falando por intermedio de um interprete. "Como todos os americanos, eu lamento que esse esforço não se completasse, mas tenho a esperança de que elle e François Coli não demorarão a ser encontrados."

"Sinto-me profundamente tocada pelo seu gesto — respondeu Mme. Nungesser. "Sou mãe, e como tal, nutro a esperança de que encontrem meu filho."

A desolada senhora quasi não podia conter de todo o seu pranto. Num esforço, porém, dominando a sua emoção, disse:

"Além do mais, eu sou uma franceza e devo ser brava. Se me tivesse sido possivel, eu teria ido a Le Bourget, para saudal-o; mas tornou-me faltassem as forças, porque ha dez dias eu tenho vivido do abatimento e sem repouso."

E então, de novo ella se atirou sobre Lindbergh e beijando-o, num gesto realmente commovedor, que arrancou lagrimas ao embaixador Herrick e ás demais pessoas presentes.

PROJECTA-SE UM VÔO DIRECTO DA ITALIA AO BRASIL

Roma, 9 (Urgente) (A. A.) — A Sociedade "A. A. C. E. E." tomando em consideração um convite que lhe dirigiu a Camara de Commercio Italiana, de São Paulo, resolveu constituir um comité, que patrocinará a primeira tentativa de um vôo entre a Italia e o Brasil, sem escalas, num apparelho com motores e pilotos exclusivamente nacionaes. Este apparelho será offerecido a dois pilotos de reconhecida idoneidade, devendo ser publicadas brevemente as suas caracteristicas excepcionaes. Por ora, já foi resolvido que será munido de tres motores de 1260 HP. O referido apparelho será baptisado com o nome symbolico de "Dux".

OUTRAS NOTICIAS

O itinerario a ser obedecido nesse vôo ha de ser o seguinte: Roma, Estreito de Bonifacio (entre a Sardenha e a Corsega), Gibraltar, Cabo Branco (Africa), Porto Praia, Rochedos de São Pedro e São Paulo, Fernando de Noronha e Recife.

Roma, 9 (U. P.) — O jornal "Il Tevere" diz saber que existe o projecto de um vôo sem escala entre a Italia e o Brasil, afim de fazer jús ao premio de 500.000 liras, offerecido pela Camara de Commercio Italiana, a quem realisar uma viagem aerea entre os dois paizes em cinco dias.

Lindbergh

O vôo será feito no mez de novembro proximo, em um apparelho com tres motores de 1260 HP.

O plano consiste em partir de Roma ás 4 horas e chegar a Pernambuco no dia seguinte, ás 7 horas da noite, cobrindo-se uma distancia de 6.500 kilometros, em trinta e nove horas. O itinerario será o seguinte: Roma, S. Bonifacio, Gibraltar, Cabo Branco, Porto Praia, São Pedro e São Paulo, Fernando de Noronha e Pernambuco.

O custo do apparelho é de um milhão de liras.

Os pilotos ainda não foram escolhidos.

COURTNEY FARA' UM "RAID" INGLATERRA-ESTADOS UNIDOS

Londres, 9 (A. A.) — Caso o tempo esteja favoravel, o aviador militar, capitão Courtney, levantará vôo amanhã ás primeiras horas para o seu raid Inglaterra-Estados Unidos.

Courtney, como se sabe, descollará do aerodromo de Calshot.

BYRD VISITOU O INSTITUTO DE PHONETICA DA SORBONNE

Paris, 9 (U. P.) — O aviador americano, commandante Byrd, que recentemente vôou de Nova York á França, visitou á noite passada o Instituto de Phonetica da Sorbonne, onde a sua voz foi registrada.

Byrd contou a historia do seu vôo através do Atlantico, o que foi registrada phonegraphicamente, para os archivos da bibliotheca do Instituto.

As vozes de todos os visitantes famosos do Instituto, nestes ultimos annos, têm sido sempre registradas na bibliotheca da Sorbonne.

ACOSTA, BALCHEN, NOVILLE E BYRD PARTIRAM PELO TREM PARA DUNKERQUE

Paris, 9 (U. P.) — Os aviadores Byrd, Acosta, Balchen e Noville, seguiram hoje pelo trem para Dunkerque.

Milhares de parisienses desfilaram esta manhã pelos aposentos dos corajosos pilotos americanos cumprimentando-os effusivamente.

Na estação da estrada de ferro, enorme massa popular esperava os aviadores, acclamando-os delirantemente.

UMA MENSAGEM DO TRANSVOADOR POLAR AO POVO FRANCEZ

Paris, 9 (A. A.) — O commandante Byrd dirigiu hontem, pela radio-telephonia, a sua mensagem de adeus ao povo francez.

A mensagem é longa e enthusiastica, relembrando nella o bravo piloto do "America" as inexqueciveis phases historicas em que a França e os Estados Unidos se têm visto lado a lado, pugnando pelos interesses da Paz e da Civilisação. Recorda a participação do espirito e da força franceza na aurora da Independencia Americana, e os dias recentes da Grande Guerra, em que francezes e americanos lutaram, como irmãos de ideal.

Byrd refere-se, em seguida, ao carinhoso acolhimento que lhe foi dispensado, por occasião da sua chegada a esta capital e termina dizendo que tudo isso viera demonstrar aos olhos do Mundo que, hontem como hoje e amanhã mais do que agora, a França e os Estados Unidos foram, são e serão sempre amigos inseparaveis, nas horas claras da Paz como nos momentos tragicos da Guerra.

A IMPRENSA NACIONALISTA FRANCEZA QUER QUE A FRANÇA REALISE UM VÔO TRANSATLANTICO

Paris, 9 (A. A.) — A imprensa nacionalista franceza mostra-se muito satisfeita com o facto de ter o engenheiro americano Charles Levine contratado o aviador francez Brouhin para pilotar o "Miss Columbia", no vôo de regresso a Nova York.

Ao mesmo tempo, porém, os orgãos nacionalistas encarecem a necessidade de que a França tome, tambem, a si a tarefa de realisar um vôo transatlantico francez, recordando, a esse proposito, que a Allemanha, do seu lado, está preparando um vôo allemão, entre Berlim e Nova York, com tripulação exclusivamente allemã e motores e apparelho allemães.

EXPLODIU O MOTOR DE UM HYDROPLANO DESTINADO AO VÔO OCEANICO

Paris, 9 (A. A.) — Communicam de Ruão, que, no momento em que era retirado do "hangar", explodiu o motor de um grande hydroplano destinado ao vôo oceanico.

Tres empregados do "hangar" ficaram seriamente feridos, com queimaduras pelo corpo. O apparelho ficou parcialmente destruido.

PROCEDENTE DE BERLIM VIAJANDO EM AEROPLANO, CHEGOU BALBO A VIENNA

Vienna, 9 (U. P.) — O sub-secretario italiano da Aeronautica, Sr. Balbo, chegou hontem a esta capital, procedente de Berlim e viajando em aeroplano. O Sr. Balbo foi recebido no aerodromo pelo ministro italiano na Austria, Sr. Auriti, e por numerosas autoridades austriacas.

O sub-secretario da Aeronautica italiana acaba, assim, de completar aqui uma longa viagem aerea, durante a qual elle visitou Paris, Londres e Berlim.

AS INUNDAÇÕES NA SAXONIA

Já ascende a cem o total de pessoas mortas em consequencia das inundações

Dresden, 9 (U. P.) — Segundo as ultimas noticias já ascende a cem o total de pessoas mortas em consequencia das inundações na Saxonia. Entre as villas attingidas encontram-se Berggiesshuebl e Dohnagleshuette.

Mangas de agua, seguidas de inundação nos valles de Mueglitz e Cotlaube causaram effeito de um flagello e a policia está organisando corpos de soccorros.

Pequenas correntes transbordaram dos seus leitos e tornaram-se grandes rios, causando destruição, turbulentamente nos valles, arruinando os campos de madeira, varrendo os toros cortados, e destruindo pontes, isolando as aldeias.

RECEBEU OS ULTIMOS SACRAMENTOS A CONDENSA MARKIECVICZ

Dublin, 9 (U. P.) — Esta madrugada a condessa Markieviez recebeu os ultimos sacramentos. Os medicos assistentes acreditam que ella não resistirá mais vinte e quatro horas.

POLITICA E FINANÇAS DE PORTUGAL

As declarações do general Carmona

Lisboa, 9 (A. A.) — O general Carmona, presidente da Republica, entrevistado por um orgão da imprensa local, fez importantissimas declarações sobre o momento politico nacional, que passamos a resumir.

General Carmona

Referindo-se á situação financeira, disse que está disposto a effectuar grandes córtes nos orçamentos do paiz, começando pela suppressão de algumas comarcas e reducção das unidades militares ao minimo. Uma outra medida que se impõe, é a regularisação dos vencimentos do funccionalismo publico, afim de acabar com a disparidade que se observa entre varios grupos de funccionarios.

Passando a outro assumpto, annunciou que está em elaboração um decreto que estabelecerá rigoroso saneamento nas varias classes de servidores do Estado, eliminando o pessoal incompetente e mal comportado.

Interrogado sobre a possibilidade de uma contra-revolução, respondeu: «Acredito que os adversarios da Dictadura conspirem.

Póde ficar certo, porém, de que serão energicamente dominados os que a isso se aventurarem."

A respeito da amnistia, disse: «E' inopportuno falar nisso. Os nossos desejos são os de applacar odios. Quando não houver receios de novas perturbações, será, então, tempo de pensar no assumpto".

Interrogado sobre as eleições presidenciaes, que se diziam proximas, declarou o seguinte: «Não pensamos em eleição presidencial, por ora."

Dando por terminadas as suas declarações, o chefe da Nação accrescentou: «Em virtude da reconhecida necessidade de separar as funcções administrativas, será nomeado um presidente do Ministerio. Para esse cargo, já foram regeitados alguns nomes. Parece-me que a pessoa melhor indicada seja o actual ministro da Guerra."

INSTITUTO DE CAFÉ DE S. PAULO

A 18 de julho serão inaugurados em Paris os escriptorios

Paris, 9 (U. P.) — O embaixador brasileiro em França, Dr. Souza Dantas, informou que assistirá aqui, a 18 de julho, á inauguração dos escriptorios do Instituto de Café de S. Paulo, que ficarão localisados no boulevard des Capucines.

A QUESTÃO DE SALONICA

Está imminente o accôrdo entre a Grecia e a Yugoslavia

Berlim, 9 (A. A.) — Telegramma de Paris annuncia que está imminente o accordo entre a Grecia e a Yugoslavia, em torno da questão de Salonica.

COMMEMORAÇÃO DA INDEPENDENCIA ARGENTINA

Na grande parada militar formaram forças estrangeiras

Buenos Aires, 9 (A. A.) — Commemorando a data da Independencia, todas as fortalezas e os navios surtos no porto deram, esta manhã, as salvas da pragmatica.

A' 1 hora da tarde, será resado, na Cathedral, solenne "Te Deum", seguindo-se a parada das forças de terra, mar e ar da primeira e segunda divisões.

Será esta a ordem do desfile: 1º — Destacamento dos fuzileiros navaes do Brasil; 2º — Forças de mar argentinas; 3º — Escola Militar do Chile; 4º — Escola Militar do Paraguay; 5º — Escola Militar do Uruguay; 6º — Escola Militar da Bolivia; 7º — Forças de terra argentinas.

O presidente Alvear, as embaixadas extraordinarias e o alto mundo official assistirão o desfile das sacadas da Casa Rosada.

FOI ACEITO O PEDIDO DE EXONERAÇÃO DO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS NO MEXICO

Washington, 9 (A. A.) — Confirma-se, officialmente, a noticia de que o presidente Coolidge aceitou o pedido de exoneração do Sr. Sheffield, embaixador dos Estados Unidos no Mexico.

Mexico, 9 (U. P.) — A noticia da renuncia hontem apresentada pelo Sr. Sheffield do seu cargo de embaixador dos Estados Unidos nesta capital não causou grande surpresa aqui, visto como já era geralmente esperada, desde que o Sr. Sheffield daqui partiu para os Estados Unidos recentemente, que elle não regressasse ao seu posto.

Embora o Sr. Sheffield houvesse exercido as suas funcções no Mexico num momento em que havia uma série de questões agudissimas entre o Mexico e os Estados Unidos, elle parte desta capital deixando um exercito de admiradores e amigos, nos circulos officiaes.

EM LIBERDADE OS ANARCHISTAS QUE A ARGENTINA RECLAMOU

Paris, 9 (U. P.) — Sabe-se que o governo resolveu pôr em liberdade os anarchistas hespanhóes Ascaso, Duruti e Jover, que haviam sido presos como membros do complôt contra o rei Affonso, por occasião da passagem do soberano hespanhol por esta capital, e que eram reclamados pelas autoridades argentinas, por serem autores de um crime celebre em Buenos Aires.

RATIFICADO PELO REICHSTAG O ACCORDO ENTRE A ALLEMANHA E O PARAGUAY

Berlim, 9 (U. P.) — O Reichstag hontem á noite, sem discussão, ratificou uma moção pela continuação do accordo existente entre a Allemanha e o Paraguay, no qual ha a clausula de nação mais favorecida. O Reichstag tambem approvou em segunda discussão o novo projecto de tarifas apresentado pelo governo. Espera-se que esse projecto entre em terceira discussão immediatamente e seja logo votado.

DUMA COLLISÃO COM UM BLOCO DE GELO FICOU AVARIADO O PAQUETE "MONTCALM"

Londres, 9 (U. P.) — O Lloyd's Register noticia que o paquete «Montcalm» ficou avariado em consequencia de uma collisão com um bloco de gelo no estreito de Belle Isle, Terra Nova.

Um funccionario da Canadian Pacific disse á imprensa que uma das pás da helice do navio se partiu.

O «Montcalm» deveria chegar a Gresnock hoje á tarde.

UMA LAPIDE EM HONRA DE MARCONI

Roma, 9 (A. A.) — Por ordem do ministro da Marinha, vai ser anposta na fachada do Arsenal de Spezia, uma lapide em honra de Marconi.

A Conferencia Naval das Tres Potencias

Bridgeman declarou que os Estados Unidos tinham o direito de exigir completa paridade com a Inglaterra em todas as classes de navios

Vai reunir-se mais uma vez a Commissão Executiva para tentar novo accôrdo na questão dos cruzadores

Londres, 9 (U. P.) — O ministro do Exterior, sir Austen Chamberlain, teve hontem uma longa conferencia com o embaixador dos Estados Unidos a proposito do impasse a que chegou a triplice conferencia do desarmamento ora reunida em Genebra. Dessa conferencia, que durou mais de uma hora, não foi dado nenhum communicado á imprensa.

Genebra, 9 (A. A.) — O Primeiro-Lord do Almirantado, Bridgeman, chefe da delegação britannica junto á Confederação Naval das Tres Potencias, proferiu hontem um discurso, no qual accentuou que a Inglaterra jamais tinha favorecido a construcção ou conservação de uma classe mais poderosa de cruzadores. Tinha mesmo combatido a sua acceitação por parte da Conferencia de Washington.

Desde, porém, que a decisão havia sido tomada, não cabia mais á Inglaterra senão conformar-se com o resolvido. Presentemente, a opinião britannica era que a quota de Washington podia ser applicada a esses grandes cruzadores e que, depois que o seu numero fosse fixado, todos os cruzadores futuros deveriam ter menor tonelagem e menor armamento.

O Sr. Bridgeman accentuou, da mesma forma, o absurdo que, no seu juizo, havia em apresentar á Conferencia propostas para o estabelecimento de padrões de tonelagem maiores dos que existem. Seria impossivel chegar-se a um accordo em torno dos navios de menor tonelagem, si o maximo fôr, dessa maneira, majorado e se grande numero de navios desse caracter aggressivo pudesse ter a sua construcção autorisada.

Terminando, o Primeiro-Lord do Almirantado referiu-se, mais uma vez, á accusação que tem sido feita á Gran-Bretanha de contestar a reivindicação dos Estados Unidos quanto á egualdade de forças navaes. O Sr. Bridgeman declarou que jamais a Inglaterra havia assumido semelhante attitude; os Estados Unidos tinham o direito de exigir completa paridade com a Gran-Bretanha, em todas as classes de navios, e a delegação britannica nunca procurára discutir com a americana esse direito, de tal maneira liquido que era.

Londres, 9 (A. A.) — O «Manchester Guardian" estranha que os Estados Unidos se estejam recusando a aceitar a proposta britannica á Conferencia de Genebra referente aos pequenos cruzadores. Acha o «Manchester Guardian» que essa attitude dos Estados Unidos, insistindo sobre a conservação de super-cruzadores, é que está pondo em perigo o exito da reunião de Genebra.

Todavia, o accordo nesse sentido ainda poderia ser conseguido, desde que os Estados Unidos abandonassem a sua idea de cruzadores de grande potencia, navios esses que somente se poderiam destinar a fins aggressivos ao envez de satisfazer apenas as necessidades pacificas do momento.

Outros jornaes consideram que a proposta americana no sentido de estabelecer uma tonelagem total dos cruzadores, sem contudo acceitar a reducção da tonelagem por unidade nem do calibre dos canhões, é inacceitavel por parte da Inglaterra, porquanto não lhe permittiria manter o numero de navios de que necessita o Imperio, em vista da sua situação geographica e da dependencia em que se acha a Inglaterra relativamente ao fornecimento de generos alimenticios e de materias primas imprescindiveis para a vida da população e o sustento das industrias nacionaes.

Genebra, 9 (A. A.) — Nos circulos da Conferencia Naval reina grande interesse em torno da proxima sessão plenaria, na qual, ao que se espera, ficarão resolvidas algumas das divergencias de ponto de vista que têm difficultado os trabalhos da reunião.

Genebra, 9 (A. A.) — A commissão executiva da Conferencia Naval das Tres Potencias reuniu-se, mais uma vez, esta manhã, para tentar novo accordo em torno

Nos circulos da Conferencia alimenta-se a esperança de que tudo se poderá ainda resolver a contento, apesar das profundas divergencias de vista que existem entre as tres delegações no tocante a essa classe de navios.

Genebra, 9 (U. P.) — Foi annunciado officialmente que na sessão desta manhã da Commissão Executiva da Conferencia de Desarmamento serão feitas novas suggestões sobre a questão da tonelagem dos cruzadores.

Genebra, 9. — (A. A.) — A commissão technica da Conferencia Naval das Tres Potencias deu á publicidade, hontem á noite, o seu relatorio referente aos trabalhos dos ultimos dias.

No relatorio se estatue o perfeito accordo a que chegaram os membros da commissão em torno das questões dos submarinos e destroyers. Quanto aos cruzadores, o accordo ainda não foi conseguido.

Para os grandes destroyers, ficou estabelecido o arqueamento maximo de 1.800 toneladas; para os destroyers que disponham de canhões não superiores a 5 pollegadas de calibre, 1.500 toneladas. O limite de duração para os navios dessa especie foi estabelecido em 16 annos.

Para os submarinos ficou estipulada a tonelagem maxima de 1.800 com canhões de 5 pollegadas.

Resolveu-se, igualmente, que os submarinos de menos de 600 toneladas de deslocamento na superficie, que não carreguem canhões de mais de seis pollegadas ou mais de quatro canhões de 3 pollegadas cada um, que não disponham de tubos de torpedos e não desenvolvam velocidade maior de 18 nós, não sejam incluidos na limitação acima.

Genebra, 9. — (U. P.) — A Commissão Executiva do Desarmamento realisou esta manhã uma sessão muito curta sendo mal succedida em seus esforços tendentes a encontrar uma solução ao problema da tonelagem dos cruzadores.

Os Estados Unidos apoiados pelo Japão apresentou uma proposta conciliatoria, mas a Grã-Bretanha não consentiu em fazer concessões.

A Commissão suspendeu os seus trabalhos tendo apenas fixado a hora para a sessão plenaria que deve realisar-se segunda-feira de manhã.

Londres, 9. — (A. A.) — Os jornaes, commentando o relatorio apresentado hontem pela commissão de technicos da Conferencia Naval de Genebra, no qual se estatue o accordo obtido em torno da questão dos destroyers e dos submarinos, dizer que as propostas aceitas estão muito aquem do plano original suggerido pela Grã-Bretanha.

Esse plano, que no dizer da imprensa desta capital, levava a uma limitação mais radical, suggeria o deslocamento de 1.750 para os destroyers-leader, e o de 1.400 toneladas para os destroyers armados de canhões de cinco pollegadas, e estendia, além disso, a vida dos navios dessa especie ao limite de 24 annos.

Para os submarinos, as propostas originaes da delegação britannica estabeleciam a divisão em duas classes: submarinos de maior typo, que teriam o deslocamento limitado a 1.600 toneladas; submarinos de typo menor, com o limite de 600 toneladas e canhões de 5 pollegadas, no maximo.

OUTRAS NOTICIAS

O REI FERNANDO DA BULGARIA

Continua a inspirar cuidados o estado de saude do soberano

Londres, 9 (A. A.) — Telegrammas procedentes de Bucarest alludem á gravidade de que voltou a revestir-se o estado do rei Fernando.

O rei Fernando

Belgrado, 9 (U. P.) — Os jornaes de hoje annunciam que a partida hontem da rainha Maria para Bucarest se prende a uma peiora na saude de seu pai o rei Fernando da Rumania, cujo estado continúa a inspirar os mais sérios cuidados.

O PRESIDENTE COOLIDGE AGRADECEU AS FELICITAÇÕES DA FRANÇA POR OCCASIÃO DO "INDEPENDENCE DAY"

Paris, 9 (A. A.) — O presidente Doumergue recebeu hontem do presidente Coolidge expressivo despacho no qual o chefe de Estado da grande republica americana agradece as felicitações da França por occasião do «Independence Day».

Coolidge refere-se á carinhosa recepção dispensada pela França aos aviadores norte americanos, redempção generosa e enthusiastica que viera fornecer nova prova de amizade inalteravel existente entre os dois paizes.

Accrescenta o presidente a sua satisfação pela proxima Convenção da Legião Americana, a realisar-se nesta capital, dizendo que esse acontecimento virá continuar a longa serie de factos historicos que determinaram a mais intima approximação entre a França e os Estados Unidos.

A SOBERANIA DA ILHA DE CASTELLORIZE

CAUSOU PESSIMA IMPRESSÃO NA TURQUIA A NOTA ITALIANA

Londres, 9 (U. P.) — Noticias publicadas pelo "Daily Mail" procedentes de Constantinopla dizem que causou pessima impressão na Turquia a nota do governo italiano, affirmando a sua soberania sobre a ilha de Castellorize, perto da costa asiatica. O governo está estudando a nota italiana para respondel-a ainda esta semana.

O inditoso commandante Cantuaria estava sendo ameaçado de morte!

O assassinio do commandante Cantuaria Guimarães

O director do Lloyd estava ameaçado de morte

Depoimentos tomados, hontem, na 1ª delegacia auxiliar

No cartorio da 1ª delegacia auxiliar, proseguiu, hontem, o inquerito policial para apurar sobre o assassinio do commandante Cantuaria Guimarães, em seu posto de trabalho.

Foram tomados diversos depoimentos, os quaes emprestam ao inquerito uma phase de esclarecimentos em torno do crime.

Assim, foram ouvidos hontem o contra-almirante Machado da Silva, director geral de Portos e Costas, e Dr. Nuno Alvares Pereira, medico do Lloyd, cujos depoimentos são importantes.

O QUE DISSE O CONTRA-ALMIRANTE MACHADO DA SILVA

Prestando declarações sobre o assassinio do malogrado director do Lloyd, o contra-almirante Machado da Silva, director geral de Portos e Canaes, disse mais ou menos o seguinte:

Que, pouco depois do meio dia, de 4 do corrente, estava na sua repartição, quando lhe apresentaram Octavio Pinto Aleixo, que lhe desejava falar. Octavio foi pedir-lhe permissão para poder seguir como immediato do "Lages", ao que o depoente respondeu só serem possiveis essas concessões a pedido dos armadores.

Aleixo, então, respondeu-lhe já haver requerido essa permissão.

Aconselhou-o então o depoente a que fosse activar os seus papeis, visto como não despachava depois do expediente.

Justificou ainda Octavio Aleixo que por falta de dinheiro, não havia tirado a sua carta de capitão de cabotagem, o que faria entretanto com economias que fizesse na ultima viagem que ia realisar.

Retirou-se Pinto Aleixo, voltando o declarante ao seu gabinete de trabalho, onde, pouco depois, chegava o commandante Cantuaria que frequentemente alli o procurava para tratar de assumptos atinentes á empreza de sua direcção.

Palestravam, quando ali tambem entrou Octavio Aleixo que ia communicar já ter vindo a requisição do Lloyd, respondendo-lhe o depoente já estar com a mesma sobre a sua mesa, que, voltando-se para o commandante Cantuaria, perguntou se conhecia o interessado, ao que elle respondeu affirmativamente dizendo-lhe que Pinto Aleixo já havia sido immediato do "Curvello" e sel-o-ia do "Lage" se o declarante o permittisse, que despachou o declarante a requisição dizendo para o commandante Cantuaria: "Está prompto senhor Cantuaria".

Depois mandou chamar Pinto Aleixo, dizendo-lhe que fôra despachado favoravelmente, despedindo-se este, risonho, delle declarante e do commandante Cantuaria; que, logo após a sahida de Pinto Aleixo, o commandante Cantuaria voltando-se para elle, depoente, disse:

"Esse é mais um patife que me anda ameaçando, segundo estou informado, mas não faz mal".

Acredita que quando o inditoso commandante chamou de patife Octavio Aleixo referiu-se ao numero daquelles que recebiam favores e eram ingratos.

Esse importante depoimento do director geral de Portos e Canaes define bem a superioridade do espirito do inditoso commandante que sabendo Pinto Aleixo seu inimigo não por isso lhe recusava boa vontade.

O DEPOIMENTO DO DR. NUNO PEREIRA

Depoz tambem o medico do Lloyd, Dr. Nuno Alvares Pereira, que procurou soccorrer ainda o commandante Cantuaria mandando removel-o, quando ferido, para o ambulatorio daquella empreza.

Disse então que, no dia 5 do corrente, se achava no Lloyd, quando ouviu tres estampidos. Indagando de alguem que se aproximava sobre o motivo dos mesmos, foi informado de que o commandante Cantuaria fôra ferido.

Correu então para o local, encontrando, ao passar pelo Departamento de Navegação, Octavio Pinto Aleixo, que tinha nas mãos uma pistola, falando ao commandante Mario Americo.

O criminoso ainda em ligeira curvatura cumprimentou-o:

— Bom dia, doutor.

OUTROS DEPOIMENTOS

Foram igualmente ouvidos o negociante Eurico Rodrigues Lisboa, estabelecido á rua do Mercado, 21, que se achava no armazem de compras do Lloyd, quando ouviu o primeiro estampido, correndo então para o local e dando aviso á policia; o guarda civil n. 1.147 e o carregador Jorge Cesar que transportaram as malas do assassino da residencia do mesmo na ilha de Paquetá, para o ponto das barcas, naquella localidade.

O inquerito prosegue hontem até o anoitecer, devendo ser ouvidas ainda outras pessoas já arroladas.

O CLUB NAVAL CONSTITUIRA' ADVOGADO PARA ACOMPANHAR O PROCESSO

A directoria do Club Naval em sessão realisada, deliberou seja constituido um advogado de reconhecida competencia, para acompanhar o processo referente ao assassinio do commandante Cantuaria Guimarães, como auxiliar da justiça.

Além disso, o Club resolveu mandar rezar uma missa de 7º dia, em homenagem á memoria do morto.

PRESO QUANDO ASSALTAVA UMA CASA

Pela policia do 6º districto policial foi preso, hontem, em flagrante, quando assaltava o predio n. 82 da rua do Cattete, na estação da Piedade, o individuo João Corrêa, que foi immediatamente conduzido para a delegacia onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

Hontem mesmo João foi removido para a Casa de Detenção.

QUANDO PRATICAVA UMA INFAMIA

FOI PRESO E RECOLHIDO AO XADREZ

As autoridades do 19º districto effectuaram, hontem, a prisão em flagrante do individuo Manoel Corrêa, quando este praticava contra a honra de uma menor, no interior de uma casa vazia, á rua Arquias Cordeiro. Conduzido para a delegacia do Meyer, Manoel foi apresentado ao respectivo delegado, Dr. Paula e Silva, que depois de ouvir a menor, fel-o autuar e recolher ao xadrez.

Deu elle o nome de Manoel Corrêa, disse ser portuguez e residir á rua Visconde de Itaborahy numero 30, em Nictheroy.

A menor foi submettida a exame medico legal.

UM CRIME REVOLTANTE

A policia ainda não conseguiu capturar o assassino

Com abundancia de detalhes noticiámos em nossa edição de hontem, este crime horrivel occorrido na pacata estação de Jacarépaguá e do qual foi victima Olga de Oliveira e Silva, que trocou a vida pela honra. Hontem o Dr. Nestor Gomes Olivier, delegado do 24º districto, realisou varias diligencias no sentido de capturar Oscar Sant'Anna, o matador da infeliz mulher, diligencias estas, entretanto, que resultaram infrutiferas.

ERA UMA QUESTÃO DE SOLIDARIEDADE...

E, por isso, um commissario do 20º recusou-se a dar informações sobre varios assaltos naquelle districto

O guarda civil Archias Pinto Armando, afastado da ronda da cidade para exercer, illegalmente, as funcções de commissario de policia "ad-hoc", do 20º districto policial e destes individuos que não gostam de vêr nos jornaes noticias de prisão de ladrões. Assim que elle entra na delegacia recommenda logo ao promptidão que não forneça aos reportes noticias de tal especie. E as suas ordens são cumpridas á risca.

E' que o "commissario" Pinto Armando acredita na regeneração e demais a mais, diz elle, estas notas são contrapoducentes e prejudicam ao serviço de investigações. Apesar, entretanto, de todos estes cuidados a delegacia do Encantado é a que maior numero de queixas de furtos recebe e, mais ainda destas queixas nem 10 °|° dellas são solucionadas. Os larapios continuarão dando ás autoridades do 20º districto a sua nunca desmentida preferencia.

Hontem verificaram-se varios assaltos naquella zona suburbana e o "commissario", apesar de ter sido preso um dos ladrões, recusou-se a dar noticias do occorrido.

Justificando o seu procedimento o joven policial disse ao nosso reporter: — Tem paciencia amigo. E' uma questão de solidariedade... Aliás é habito entre commissarios do 20º districto occultar á imprensa todos os factos que alli se verificam, sem observarem, entretanto, que se fossemos forçados á dispensar os informes da policia daquella zona para a execução do nosso serviço de informações não só ao publico como ás nossas altas autoridades, teriamos de devassar todos os "arranjos" e irregularidades, ali manipulados, inclusive o de funccionamento de "rendez-vous", protegidos, que se espalham naquella circumscripção.

JOGAVA NO MEIO DA RUA

E FOI PRESO EM FLAGRANTE

O individuo Sylvio Rodrigues dos Santos, brasileiro, solteiro, de 29 annos de idade, foi preso, hontem á rua Pinto Telles, onde reside, por se encontrar com outros menores divertindo-se em jogar "chapinha".

ATROPELAMENTO

Na Praça da Republica foi hontem atropelado por um automovel cujo numero é desconhecido, Henrique Seidel, de 16 annos, austriaco e residente á rua Carmo Netto n. 68, que ficou com escoriações generalisadas pelo corpo.

O ferido foi medicado na Assistencia e a policia do 14º districto ignora o occorrido.

O incendio do trapiche Caporanga

A acção dos bombeiros, durante sete horas de combate ás chammas

Os prejuizos — Varias praças feridas

A frente do edificio do trapiche Caporanga, salva das chammas, graças á acção heroica dos bombeiros

A's 3 horas e 30 da manhã de hontem, foram os nossos valentes bombeiros chamados a dar combate ás chammas que envolviam o Trapiche Caporanga.

Alarmados pelo clarão que avermelhava o espaço turbo da madrugada chuvosa de hontem, affluiram para o local varios trabalhadores do Cáes do Porto, verificando então que as labaredas partiam dos fundos daquelle estabelecimento.

Immediatamente o vigia Antonio Jacyntho Frugano, encarregado do serviço externo do trapiche correu ao quartel do 5º batalhão da Policia Militar, na praça da Harmonia, de onde pediu os soccorros do Corpo de Bombeiros.

Estes não se fizeram esperar, entrando logo em acção sob o commando dos tenentes-coroneis Ernesto de Andrade e Corrêa.

As mangueiras foram distribuidas em posição de ataque, evitando que as chammas se propagassem aos predios visinhos, onde funccionam de um lado o trapiche Hollanda e de outro varios armazens.

O incendio, porém, tomava proporções cada vez mais serias, interessando nas labaredas todo o edificio, tanto mais porque os artigos, em maior deposito, nos armazens do trapiche eram estopa, algodão, etc.

As turmas dos soldados do fogo, revesavam-se mais reforçadas para a luta de extincção, que se prolongou até ás 10 horas do dia.

Foi um combate de 7 horas, a fio, sem um momento de desanimo.

Pelas escadas aprumadas pelas paredes envolvidas pelo fogo os abnegados bombeiros subiam e desciam numa peleja extrema, impressionante, accudindo aos toques de clarim do commando.

Ha muito a cidade não assiste um espectaculo como o da madrugada de hontem.

Varios accidentes se verificaram, durante os trabalhos. As praças suffocadas pela fumaça, vinham quasi que asphyxiadas, nos braços de outros companheiros.

Assim é tambem que ficaram feridos os bombeiros ns. 570, 725, 127, 723, 583, 644, 77, 217, 143, 452, 40, 80 e 540.

De quando em vez a ambulancia da brilhante corporação entrava tambem em actividade.

A' custa de todos esses sacrificios, felizmente foram salvos todos as mercadorias armazenadas na parte da frente do edificio do Caporanga.

O predio na parte dos fundos ficou reduzido ás paredes negras pelo fumo.

O trapiche era da firma Prates & Cia., da qual faz parte o senhor Fausto Almeida, que esteve no local.

Perguntado sobre o sinistro disse attribuir o mesmo a um accidente nos motores existentes nos fundos.

O delegado Dr. Alfredo Pinto Filho e o commissario Victor de Castro, que estiveram no local, acompanhando todos os trabalhos dos bombeiros, e ao mesmo tempo que tomavam as providencias que o caso exigia, arrolavam diversas testemunhas que hontem mesmo foram chamadas a prestar depoimentos.

Essas testemunhas são: João Francisco de Castro, guarda n. 6 do Cáes do Porto; Domingos de Freitas Guimarães, vigia do armazem da firma E. G. de Freitas, que fica defronte ao sinistrado; o gerente do Trapiche Caporanga, Milton de Hollanda, Antenor Ferreira Guimarães, Fausto de Almeida, Benjamin Parada Vieira, José de Carvalho, empregados da firma Prates & Cia.

Os prejuizos são avaliados em 3.000:000$000, importancia approximada dos seguros feitos em diversas companhias.

O inquerito prosegue no 11º districto.

PEQUENAS OCCORENCIAS POLICIAES

Um conductor da Light ferido quando viajava

O conductor da Light, regulamento n. 3.564, Manoel Alves, de nacionalidade portugueza, solteiro, de 26 annos de idade, residente á rua General Caldwell n. 194, foi victima, hontem, quando viajava em um bonde da linha Mattoso, de um lamentavel accidente que lhe produziu graves ferimentos.

Viajava elle, no referido bonde, quando, ao passar o vehiculo por uma carrocinha conductora de leite, foi pela mesma apanhado e jogado ao sólo, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia foi, o infeliz, depois de medicado, recolhido ao Hospital dos Inglezes, onde ficou em tratamento.

COLHIDO POR UM BONDE

Ao passar pela rua Cesario, hontem, ás 4 horas da tarde, foi apanhado por um bonde o operario Maximiano Marques, pardo, solteiro, brasileiro, de 24 annos de idade, morador áquella rua, no predio numero 164.

Medicado pela Assistencia do Meyer, retirou-se para sua residencia.

A policia do 19º districto registrou o facto e está á procura do motorneiro causador do desastre.

UM PRINCIPIO DE INCENDIO

Populares que transitavam pela rua Pereira de Siqueira, notaram, hontem, á noite, que das janellas do predio n. 2 da mesma rua desprendiam-se grossos rolos de fumo.

Desconfiando tratar-se de um incendio, communicaram o facto ao Corpo de Bombeiros, que, comparecendo ao local, procedeu ao arrombamento de uma das portas do predio em questão, no qual foi descoberto um começo de incendio que foi logo abafado.

A policia do 17º districto representada pelo commissario Vidal, compareceu ao local.

UMA JOVEM GRAVEMENTE QUEIMADA

A menor Misen Conceição, branca, de 8 annos de idade, residente á estrada Viçoso Jardim, sem numero, foi victima de um grave accidente em sua residencia, em consequencia do qual recebeu queimaduras do 1º e 2º gráos.

A Assistencia, foi em seu soccorro, medicando-a convenientemente.

FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Uma mulher, cuja identidade não se poude determinar, foi colhida por um trem, hontem, na estação de Engenho Novo, recebendo graves contusões.

Transportada para o Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave, veio a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

TRES MEZES PARA TIRAR UMA CARTEIRA DE IDENTIDADE

Foi-se o tempo em que em oito dias qualquer cidadão por mais desprotegido que fosse conseguiria tirar a sua carteira de identidade ou folha corrida.

Hoje o mesmo não acontece. O requerimento é apresentado no Gabinete de Identificação e elles marcam o prazo de 60 dias para o paciente tirar a photographia.

Depois de tirar a photographia espera outra vez uma penca de dias, emfim quem conseguir tirar uma carteira em menos de 3 mezes deve dar-se por muito feliz.

Este estado de coisas, entretanto não pode proseguir. E' necessario que uma providencia venha, com urgencia, pôr termo a este desmazelo que tanto compromette uma repartição importante como é o Gabinete de Identificação e que sempre gosou do conceito geral.

PROFESSORAS ARGENTINAS EM VISITA A UMA FIRMA DESTA CAPITAL

Chegaram hontem, nesta Capital, a bordo do «Massilia», 39 professoras argentinas, em visita a uma firma desta praça.

Essas professoras que ora visitam esta Capital não tem nenhuma missão official, porquanto a organisação dessa viajem é exclusivamente de iniciativa particular e com objetivo principal de visitar os nossos estabelecimentos de ensino, quer superior, quer secundario e primario, assim como a firma Guimarães & Filho, estabelecido nesta Capital, á rua do Rosario, 71.

As visitantes platinas pretendem adquirir nessa casa uma grande parte dos bilhetes de 100:000$000, para amanhã.

Custando o bilhete inteiro 30$000, fracção, 1$500.

Um conflicto entre estivadores

FERIDO A NAVALHA

No cáes do Porto, hontem, á noite, conversavam varios estivadores, entre os quaes José dos Santos, com 36 annos, brasileiro, casado, estivador, residente á rua Frei Caneca, nº 115.

A certa altura, houve uma desintelligencia entre este e os companheiros, estabelecendo-se um conflicto. Em consequencia, o José dos Santos, sahiu ferido com uma profunda navalhada no hombro esquerdo. A assistencia prestou soccorros ao ferido.

A policia não soube.

ASSISTENCIA HOSPITALAR DO BRASIL

As vagas nos hospitaes hontem foram as seguintes — Santa Casa de Misericordia — Molestia de olhos, homens 4; mulheres, 1; medicina, homens 1; mulheres, 2; cirurgia para homens, 5; mulheres, 1; maternidade, 5.

Hahnemaniano — Cirurgia para meninos até 10 annos, 2; cirurgia para meninas, 1; clinica medica para homens, 2; clinica medica para mulheres, 1.

Gamboa — Clinica medica para homens, 7.

S. Francisco de Assis — Otorhino para homens 1; isolamento, 2.

N. S. das Dores — Senhoritas tuberculosas, 7; senhoras da mesma molestia, 15.

D. Pedro II — Mulheres tuberculosas, 5; homens tuberculosos, 1; clinica medica para homens, 2.

AS RETRETAS NOS JARDINS PUBLICOS

Realisam-se hoje, das 7 ás 10 horas da noite, retretas musicaes nos seguintes jardins publicos e pelas seguintes bandas:

Jardim da Gloria, 3º Regimento de Infantaria; Jardim do Meyer, 3º batalhão da Policia Militar; praça da Harmonia, 3º batalhão da Policia Militar; praça Condessa de Frontin, Regimento Naval; praça Saenz Peña, 1º batalhão da Policia Militar; praça Serzedello Corrêa, 2º batalhão da Policia Militar.

CHOQUE DE VEHICULOS

Um official do Exercito victima do accidente

Na madrugada de hontem, chocaram-se na rua Mariz e Barros dois autos, resultando sahir ferido o passageiro de um delles, o tenente Alvaro Guimarães Machado, casado e residente á rua S. Francisco Xavier n. 712, que ficou com ferimentos na cabeça.

O official, depois de medicado na Assistencia, retirou-se. A policia ignora o facto.

ATEOU FOGO A'S VESTES

E FOI MEDICADA NA ASSISTENCIA

Uma desintelligencia havida entre marido e mulher, parece foi a causa de tudo e a despeito da policia ter sido avisada do occorrido, nada de positivo se sabe, quanto aos motivos do gesto tresloucado.

Hontem, cerca das 10 horas da noite, do interior do predio nº 474, da rua Voluntarios da Patria, partiram gritos de soccorro e em pouco uma ambulancia da Assistencia Publica era chamada. Veio então a saber-se que alli tentara suicidar-se, Angela de Almeida, portugueza, de 22 annos, casada com o motorista José Corrêa, que deitara kerozene ás vestes e ateara fogo. Ao soccorrel-a, seu marido fôra tambem queimado nas mãos.

Ambos foram transportados para o Posto da Praça da Republica e ahi medicados.

A policia do 7º districto informa não conhecer o facto em seus detalhes mas, entretanto, promette abrir inquerito a respeito.

UM MENOR ATROPELADO

Um auto que passava pela rua Benedicto Hyppolito, atropelou hontem, ás 9 horas da noite, o menor Manoel, de 13 annos de idade filho do Sr. Antonio Campos, morador áquella rua na casa n. 57.

O pequeno, que recebeu escoriações pelo corpo, foi soccorrido no Posto Central de Assistencia, retirando-se, logo após, para sua residencia.

MORREU SEM ASSISTENCIA MEDICA

Em sua residencia, á rua Fernando Guimarães, falleceu, hontem, sem assistencia medica, Mario Gomes do Nascimento, brasileiro, com 45 annos.

O seu cadaver, com guia da policia do 7º districto, foi mandado para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado.

GAZETA THEATRAL

Rebatendo um juizo apressado

Em sua "Nota do dia", com que abre diariamente a secção theatral d'"A Patria", o Sr. Marques Pinheiro, commentou, hontem, um aspecto do pequeno incidente Mario Nunes-Jayme Costa.

Esse commentario envolve uma censura aos collegas daquelle jornalista que estamparam uma carta do critico do "Jornal do Brasil" e que receberam, no dia seguinte, como resposta, acompanhada do respectivo pedido de publicação, uma outra missiva, esta assignada pelo Sr. Jayme Costa.

A ethica mandava, evidentemente, que se publicasse a defesa no mesmo logar do ataque, se é que ataque houve.

De facto, não no dia em que a recebemos, devido á momentanea falta de espaço, mas, no dia seguinte tinhamos resolvido publicar a carta do Sr. Jayme Costa.

Achava-se, por signal, em nossa mesa, já escripta, para seguir ás officinas, uma nota explicativa, quando recebemos a visita do Sr. Rubem Gill.

O conhecido secretario da companhia Jayme Costa-Belmira de Almeida ponderou-nos que a carta em questão, devido a descuidos no momento de ser a mesma passada na machina, estava mutilada em alguns periodos, portanto, não traduzindo, convenientemente o pensamento de seu autor.

E pediu-nos que suspendessemos a publicação, caso fosse esse o nosso intento, como, na verdade, o era, não naquelle dia, pela causa apontada, mas, logo no dia seguinte.

E ficámos até surprehendidos quando vimos estampada em "A Patria" a mesma carta, cujos termos coincidem, "ipsis litteris", com a cópia que possuimos em nosso poder e que publicaremos, desde que o Sr. Jayme Costa assim o deseje.

Esta a explicação que se faz necessaria, rebatendo o apressado juizo do collega que illustra a secção theatral de "A Patria".

Notas diversas

UMA TENTATIVA QUE FRACASSA

Tendo dissolvido a companhia lyrica do Phenix, o empresario Staffa explica os motivos dessa resolução nas seguintes linhas que nos enviou:

"Sr. redactor theatral. — E' sincera e profundamente entristecido que venho communicar a dissolução da companhia lyrica que tentei organisar, com o intuito de congregar os elementos nacionaes de canto, para a libertação do nosso theatro de canto.

Infelizmente não foi possivel vencer as enormes difficuldades que entravam o desenvolvimento do theatro nacional.

Os motivos dessa resolução são muitos e diversos.

Os impostos que pesam sobre o theatro não são proporcionaes á diminuta affluencia de publico, motivada pelo desequilibrio reinante: impostos elevados, vida cara, população empobrecida. Assim mesmo, a frequencia ao Phenix na noite da estréa foi animadora. Entretanto, o espectaculo não correspondeu á reclame que mandei fazer, louvado na palavra dos technicos, que teimavam em fazer cantar a difficilima opera "Othello", ludibriando-se quanto ao valor do tenor Bacalbuto, que, afinal, não é mais que um artista de variedades. E isto só o soube agora.

Alguns artistas nacionaes de valor, em beneficio dos quaes reverteria o meu esforço, antes mostraram-se dispostos a todos os sacrificios, antes, mas depois exigiam, impunham, difficultavam. Os convites que dirigi a diversos cantores brasileiros, uns não tiveram resposta, outros foram recusados, e outros exigiam este mundo e o outro para cantar duas ou tres vezes, como as celebridades.

Empresario Staffa, em cujas mãos fracassou mais uma tentativa de theatro lyrico nacional

Na orchestra nunca pude conseguir os 30 professores necessarios a um bom espectaculo.

Na noite da estréa mandei contratar musicos por qualquer preço. Depois fui obrigado a assumir um compromisso com o Centro Musical e nem assim tive o prazer de ver os 30 professores. Póde-se dizer que o fracasso se deve em parte a esse facto.

Ainda hontem, foi representada a "Bohemia" com pouco mais de uma duzia de professores, tendo faltado o contra-baixo, a harpa e a trompa. O publico, como eu, sentiu que essas difficuldades prejudicavam os espectaculos.

Como vê, procurei por todos os meios organisar uma companhia lyrica nacional e não tive o necessario concurso de todos aquelles que deveriam interessar-se mais do que eu.

Só a imprensa attendeu ao meu appello e é por isso que venho trazer os meus melhores agradecimentos, bem como aos poucos artistas que se esforçaram para o brilho da temporada e exito da iniciativa.

Com as melhores saudações — (a) J. R. Staffa."

O EXITO DE "ELIXIR DE AMOR", EM BUENOS AIRES

A direcção da empresa Scotto, concessionaria do theatro Municipal, acaba de receber um cabogramma, communicando o successo alcançado com a opera "Elixir de Amor", em que estreou o celebre tenor Tito Schipa, e cantada no Colon, pela grande companhia lyrica que nos deve visitar no proximo mez de agosto.

Pelo que relata o alludido despacho, brilharam, sob a batuta regia do insigne maestro Marinuzzi, o grande tenor Tito Schipa, admiravel artista cantor, já tão conhecido e apreciado pela nossa platéa, e a soprano Toti dal Monte, consagrada interprete lyrica.

Era, aliás, de esperar mais este triumpho para o magnifico elenco actual do importante theatro portenho, dado os elementos escolhidos pela hab'l mão do conceituado empresario Ottavio Scotto, que este anno reuniu as maiores celebridades da scena lyrica contemporanea para a presente "tournée" á America do Sul.

Em agosto nos será dada a opportunidade de ouvir e apreciar esse formidavel conjunto artistico que actuará no nosso theatro Municipal, promettedora temporada essa para qual já se acha aberta assignatura na secretaria daquella casa de espectaculos.

TEMPORADA ESPERANZA IRIS

Está no cartaz do Republica mais uma linda revista e que constitue um lindo espectaculo. Não exaggeravam os "reclames" quando disseram que "Yes-Yes" tinha a mesma riqueza e o mesmo esplendor de "mise-er-scène", de "Kiss-me".

E' um desfilar de quadros cada qual o mais interessante e mais rico que passam durante as 3 horas que duram a representação da revista.

"Yes-Yes", a julgar pelo exito que está alcançando deve demorar-se bastante tempo no cartaz. Esperanza Iris, Lydia Francis, Conchita Parades, Enrique Ramos, Jayme Planas, Russell dão todos aos seus papeis da revista muita vida e muita animação.

O CARTAZ DO TRIANON

O actor Jayme Costa, o empresario do Trianon, vai apresentar na proxima quarta-feira, a comedia "De quem é a vez?...", de Juracy Camargo e Antoine Cassal.

O assumpto da peça prende e suggestiona pelos imprevistos graciosos e sentimentaes. E' uma comedia digna das tradições do Trianon, theatro frequentado pelas primeiras familias cariocas. No seu desempenho entram as primeiras figuras do elenco, como Jayme Costa, João Barbosa, Penna, Belmira de Almeida e Ismenia dos Santos.

A primeira representação "De quem é a vez?..." será honrada com a presença dos tripulantes do "Jahu'", conforme está combinado com a commissão de recepção.

DUAS FESTAS NO RECREIO

Vão ser realisadas no theatro Recreio, nas proximas noites de 11 e 15 do mez corrente, duas festas. A primeira será commemorativa da grande data franceza, denominando-se "Noite de Saint-Roman"; a segunda, marcará a récita artistica da sympathica actriz Henriqueta Brieba, que, para tal fim, organisou um programma cheio de attractivos.

LEOPOLDO FRO'ES-CHABY PINHEIRO

Prosegue em pleno exito a temperada Leopoldo Fróes-Chaby Pinheiro, no theatro Lyrico, onde afflue o culto publico carioca.

"O advogado Bolbec e seu marido" conquistou definitivamente o publico, que applaude as excellentes interpretações de Brunhilde Judice, Leopoldo Fróes e Chaby Pinheiro.

Espectaculos de hoje

TRIANON — Companhia Jayme Costa-Belmira de Almeida — "Dr. João André, medico e operador" (comedia), ás 3, 8 e 10 horas. Poltrona: 6$000.

REPUBLICA — Companhia Esperanza Iris — "Yes-Yes" (revista), ás 2 3|4 e 8 3|4. Poltrona: 15$000.

LYRICO — Companhia Leopoldo Fróes-Chaby Pinheiro — "O advogado Bolbec e seu marido" (comedia), ás 2 3|4 e 8 3|4. Poltrona: 9$000.

RECREIO — Companhia Nacional de Revistas e Féeries — "Paulista de Macahé" (revista), ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4. Poltrona: 5$000.

S. JOSE' — Companhia Zig-Zag — "Tira-Teima" (revuette), ás 3, 8-1|2 e 10 horas, alternando com exhibições cinematographicas. Poltrona: 2$, nas "matinées" e 3$ nas "soirées".

CARLOS GOMES — Companhia Margarida Max, "Para todos" (revista), ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4. Poltrona: 6$000.

JOÃO CAETANO — Companhia Ra-Ta-Plan, "1.002" (revista), ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4. Poltrona: 6$000.

O CONTO DE HOJE

O IMPREVISTO

Na sala elegantemente mobiliada por João d'Avroy para receber, com subtis precauções, a linda Helena de Mahault, os dois jovens entregues inteiramente á sua paixão, esqueciam, em um delicioso egoismo, a vida exterior, o mundo, a hora, tudo que fosse estranho á sua dita divina. O amor os impulsionava com seu sopro furioso. Seu alvoroço elevava-os acima de todas as realidades, desafiava todo pensamento que não fosse o de uma communhão mais intima de seus sêres. E, como succede quando se alcança o maximo de felicidade que póde ser outorgada a uma creatura humana, um ar de gravidade se misturava agora a seus transportes. Apenas falavam; sua ventura transtornava-os, porduzindo-lhes uma sensação de ansiedade.

Um momento antes haviam sorrido de sua emoção, ao penetrar naquelle esconderijo, engenhosamente mysterioso, que João d'Avroy descobrira. O mundano par encontrára nos deliciosos estremecimentos de sua inquietação uma infinda frescura de coração: seus olhares na rua, quando se se reuniram, a rapida ascenção pela escada, a porta fechada com duas voltas de chave, apressadamente, como que para se isolarem melhor, a inspecção do aposento onde gozariam a tão desejada soledade, o terror de Helena, mas um terror agridoce, ao se achar naquelle ambiente desconhecido, e o medo delle de causar qualquer decepção á sua amada que impuzera tantas condições para sua visita decisiva... E evocaram as phrases de sua ternura crescente, cedo exasperada pela mentira da amizade na qual se haviam embriagado, até a hora em que uma mutua confissão subira a seus labios... Depois, as cartas apaixonadas, a promessa de um encontro já inilludivel, e aquelle momento adoravel por fim alcançado.

Agora assombravam-se de tel-o transferido por tanto tempo, em sua infinita doçura: porém esta doçura parecia-lhes presentemente natural, logica e justa. Que importavam os obstaculos, se elles haviam nascido um para o outro, se o seu destino era que se unissem no mais fervente abandono de suas almas! Se commettiam alguma falta, não a diminuiam com uma sinceridade tão apaixonada? Habitualmente frivola, Helena se puzera séria; seu rosto, encantador se illuminava com fulgor, ennobrecia-se na belleza de um transporte para uma vida nova, ardente e generosa, e, embora culpada em face das convenções sociaes, pois que trahia seu marido, sentia-se melhor por obra e graça daquelle immenso amôr que lhe enchia o coração dilatado, vibrante de um sacrificio ditoso.

— Para sempre, não é? — disse ella apoiando a cabeça no hombro de João.

— Para sempre! — disse João.

— Por que esperámos tanto? Sou inteiramente tua, bem tua, toda, tua!

Nesta fervorosa exaltação de amor, as lagrimas subiam aos olhos de Helena, lagrimas adoraveis, extasiadas, que eram para ella uma voluptuosidade nova em meio dos beijos loucos. Empenhava-se em dar a João, provas de abnegação absoluta, em abolir sua propria vontade, fundindo-a com a delle. E repetia, na embriaguez de perder-se nelle:

— Ordena-me... exige de mim o que quizeres... Queres que juntinhos sigamos para bem longe? Queres que não nos separemos jámais? Já não sou nada sem ti...

— Adoro-te!

— Jura-me outra vez que será para sempre! Melhor ainda... com toda tua alma!

Deliciosas ninharias da paixão, juramentos balbuciados por todos os amantes... Bruscamente ella se sobresaltou ao ouvir bater um relogio proximo.

— Quatro, cinco... seis... Seis horas! — exclamou. Meu Deus! Já! Como é tarde!

— Seis horas — repetiu João.

— Ah! Como voltar agora á vida, ao mundo, aos sorrisos forçados, ás conversações insulsas?... Imagina que esta noite tenho em casa doze pessoas para jantar... Que vou fazer sem ti?

E emquanto se dispunham a partir, fizeram-se mil promessas, e, apesar do adiantado da hora, buscaram todos os pretextos para prolongar a partida.

— Vamos! Não ha outro remedio!... — disse Helena. Vou descer primeiro, sózinha. Deu uma volta e lançou-se novamente em seus braços.

— Estou certa de que pensarás em mim!

Encaminharam-se para o vestibulo, que João enchera de flores, para que ella, desde a entrada, se sentisse homenageada e bem impressionada.

— Abre a porta — disse Helena.

João levou a mão á fechadura e ficou surpreso. A chave, a chave com que elle se recordava de ter dado duas voltas, não estava ali.

— Estamos presos aqui! — exclamou, rindo.

Helena acreditou tratar-se de uma brincadeira, e sorriu tambem, pensando que João usava um estratagema para prolongar ainda mais o adeus.

— Criança grande! — disse ella. Peço-te, porém, que não me detenhas mais... Que pensarão de mim! E meu jantar? E meus doze convidados? Não poderei vestir-me a tempo!

João d'Avroy não se alarmava. Pensava ter deixado cahir a chave no chão, na precipitação da chegada, e procurava-a.

— E' exquisito — murmurou.

Levantou a cortina da porta, inspeccionou os cantos, inclinou-se, procurou no vestibulo, com os olhos e com as mãos, depois pensou que talvez a tivesse esquecido em um de seus bolsos, e revistou-os um por um, porém em vão. Apoderou-se delle uma vaga inquietação, ante o estranho e ridiculo daquella situação inesperada.

Helena impacientava-se:

— Então?!

— Nada mais que um instante — disse João — é impossivel que a chave...

Entraram novamente no aposento que tinham deixado. O rosto de Helena contrahira-se levemente. Não obstante, ajudou a procurar sobre as mesas, sobre a chaminé, sobre o tapete.

Um suor frio perlava a fronte de João, que desesperadamente tentava recordar-se.

— E' incrivel... — balbuciou.

Helena irritava-se cada vez mais.

— Seis e meia!... Mas isto é espantoso!

— Supplico-te, minha querida, um minuto de paciencia apenas... Comprehenderás que essa maldita chave não póde ter-se perdido, pois nós nos servimos della...

Helena carregou o cenho; sua physionomia adquiriu uma expressão ameaçadora:

— Se se trata de uma brincadeira, meu caro, asseguro-te que é estupida.

— Mas não — respondeu João, perturbado — não estou brincando... E' uma fatalidade!

Começava a sentir-se desconcertado pelo incidente.

Abaixou-se, inclinou-se por baixo das cadeiras com a lampada na mão, e, achando-se ridiculo nessa attitude, teve vergonha...

Onde estavam agora as deliciosas effusões de ha pouco, quando elle era um vencedor, ante uma mulher apaixonada em pleno deliquio?

Helena exasperava-se, começava a encolerizar-se. Emquanto João continuava activamente procurando, ella se impacientava, desesperava-se, espantada, vendo que o tempo corria.

— Como me comprometeste, querido! Que direi, como explicarei agora a minha ausencia?

João d'Avroy, desalentado, não respondia.

Ella proseguiu, com a voz sibilante:

— Então, estamos prisioneiros?

— Não; isso já se vai resolver... Vamos encontrar...

Ante o absurdo desta desventura material que succedia aos momentos de febre e de extase, elle se achava confuso.

Ella repetiu:

— Que vamos fazer? E meu jantar? Imagina tu a dona da casa faltando a seus convidados! Tira-me daqui, seja como fôr! E' necessario.

João murmurou:

— E se tratassemos de bater na porta?

— Escandalo agora!... Parece-te que ainda me não perdeste bastante?

A perturbação de João nada mais fazia que excitar a violencia das censuras de Helena.

— E eu me confiei a ti!... E te acreditei um cavalheiro!... Ele a paga!... Nenhuma mulher foi jámais victima de uma tal torpeza...

No perigo que crescia, á medida que transcorriam os minutos, uma especie de furor se apoderava della.

— Move-te, faze alguma coisa!... Não vamos ficar aqui eternamente... Sete horas, meu Deus!... Certamente já se inquietam por mim... Quero sahir, ouves? Quero sahir!

João abriu a janella, em um arrojo de heroismo, para compensar os desastrosos effeitos daquella terrivel catastrophe. Pensára em descer daquelle segundo andar, pela sacada do primeiro, para ir prevenir ao porteiro. Pareceu-lhe difficil o seu intento. Além disso, a rua não estava deserta.

Helena tambem não se sentiu seduzida por aquelle recurso perigoso e romantico.

— Tomar-te-ão por um ladrão — disse — e o povo se amontoará. Assim não é possivel.

— Mas então... o que... o que? — perguntou João com uma expressão de tal modo angustiosa que seria engraçada em uma occasião menos critica.

— Eu não sei... Tu é que deves te esforçar para encontrar uma solução... Ah! Por que vim? Miseravel! Destroças a minha vida!... E todos que me esperam em casa?... Que pensarão?

Ainda em meio de sua desorientação, João d'Avroy pensava nas palavras ternas, nos juramentos em que se misturava o desejo de um grande sacrificio, em todas as phrases de amor trocadas durante aquelle dia radioso que tão lamentavelmente concluia. Proseguiu machinalmente em suas investigações, porém com uma especie de alheiamento, vencido pela estupidez desconcertante daquelle facto, pequeno e de tão grandes consequencias.

Implorou um pouco de generosidade.

— Se sahirmos daqui — respondeu Helena — não voltarei sequer a vêr-te em minha vida!

Reinou entre ambos um silencio oppressivo, na quasi impossibilidade de achar uma solução para aquella grotesca e cruel situação.

Subito, João proferiu um grito... Sobre uma pequena mesa, detrás de um jarro, onde algumas flôres morriam, descobrira a chave, lançada ali ao acaso, no furor da chegada.

— Aqui está!... — exclamou — Perdôa-me as inquietações que te causei, e de que tão depressa nos poderiamos ter livrado.

— Que sorte! — exclamou Helena dirigindo-se para a porta.

— Então... Já não me maldizes?

— Não... Mas deixa-me passar. Depressa!

— Não me dás um beijo?

— Sim...

Ella lhe offereceu a fronte, e, banida a causa do alarme, quiz sorrir. Mas entre elles se elevara uma grande tristeza, uma especie de piedade por aquelle amor. Nascido no enthusiasmo de seus corações, florescido no arrebatamento de uma apparencia de eternidade, e que o accidente mais ligeiro, em vista de circumstancias imprevistas, bastára para matar...

PAUL GINISTY.

MUNDANIDADES

BINOCULO

Outr'ora, quando alguem ia fazer uma refeição em restaurante, entrava, sentava-se, comia e, ao retirar-se, lavava as mãos. Hoje, lavam-se as mãos antes da refeição. E' que, mesmo em materia de hygiene, ha o convencionalismo e o preconceito. Mas, já é uma Medicina, disse que se devem lavar as mãos antes do inicio da refeição, temos que obedecer...

×

E a Medicina disse isso porque acha que quem vem da rua traz ás mãos milhares de microbios que, através do pão e do talher, iriam tranquillamente alojar-se no tubo digestivo. E' uma hypothese scientifica, acceitavel ou não, como todas as outras.

×

Acontece, porém, que o facto foi considerado como verdadeiro por todo o mundo. No entanto, é uma tortura um cavalheiro que lava essas coisas a rigor fazer uma refeição em restaurante. Porque terá que de cinco em cinco minutos correr ao lavatorio.

×

Elle chega, marca o logar e vae lavar minuciosamente as mãos. Senta-se e prepara-se para as comidas. Começam a chegar os conhecidos. E não ha um só que deixe de apertar a mão do que está sentado, transmittindo-lhe assim os hypotheticos microbios a que alludiu a scientifica medicina. Todo o mundo conhece de facto, mas ninguem se cohibe.

×

Aliás, quanto ao aperto de mão não somos dos mais absolutistas... E' que a experiencia, mesmo scientifica, nunca foi nosso fraco. Onde, além, não podemos deixar de ver outro que seria censura a um máo habito de certas pessoas que falam proximo ao prato de comida, não raro salpicando-o de perdigotos!... Ahi, sim, acreditamos que haja transmissão de microbios.

×

Devia haver nos restaurantes um cartaz, aconselhando a que não se falasse muito perto dos alimentos que estão sendo ingeridos por outrem. Como, porém, isso ainda não se fez, ha que aturar os inconsequentes que entram e que nos vem falar, deixando cahir microbios na comida que estamos deglutindo.

Positivamente, os alfaiates entraram em crise financeira. Precisam de equilibrar o orçamento. Dahi, terem creado uma nova fonte de renda. E' a moda que acaba de ser lançada ao mesmo tempo em Londres e Paris e que consiste em "paletots" largos e compridos e calças estreitas e curtas.

×

Com isso, terão os elegantes que dar baixa em todas as suas roupas actuaes que são talhadas justamente em medidas oppostas — e encommendar novo material indumentario. E' mathematicamente o que querem os mestres da tesoura.

×

Fica assim provado que Sancho com sua famosa philosophia do bacielmo, é e sempre foi o homem mais perspicaz do mundo. Porque Sancho jamais mandou fazer roupa nas medidas exaggeradas da moda do momento. Sempre quiz um meio termo que fosse acceitavel em todas as modas. Sancho nunca se deixou explorar por alfaiate.

×

A moda agora lançada vem-no provar. Que os homens tomem a lição de Sancho com seu bacielmo... Não acompanhem o Quixote com suas roupas de medidas exaggeradas. O Quixote sempre se deixou explorar pelos alfaiates.

Ser esperto é realmente uma coisa muito admiravel... E rendosa. Mas o esperto anda sempre oscillando entre o Capitolio e a Tarpeia... Quando vence, todos consideram um genio. Mas, tambem quando falha — que ridiculo! O esperto "ratê" só desperta riso.

×

Não é um exemplo que vamos apenas esboçar uma hypothese. Para hontem, estava annunciada a realisação da Festa da Margarida: o máo tempo, porém, fez com que fosse ella transferida para amanhã. Entretanto, muita gente só soube do adiamento quando chegou á cidade.

×

Assim é que varios senhores se apresentaram na Avenida, exhibindo margaridas á lapella. E não cabiam em si de contentes. Diziam com seus botões: — Dribblamos o pessoal! Estas margaridas são as do anno passado, que guardamos por esperteza. Já podemos escapar ás "vendeuses" de hoje!

×

Eram os espertos... Gosavam a delicia de "tapear" as margaridenses. Imagine-se, porém, o ridiculo em que elles cahiram, quando, chegando a seus respectivos pontos de trabalho e exhibindo a prova de sua esperteza, souberam que a "Festa da Margarida", havia sido transferida!...

×

Aliás, mesmo que tal não se tivesse dado, ainda assim os espertos fracassaram hontem. Porque as margaridas que vão ser vendidas agora não são iguaes ás do anno passado. São differentissimas!... Como se vê, nem sempre vale a pena de ser esperto... A's vezes, o esperto "banca" o "trouxa"...

Como tivemos opportunidade de dizer, logo pelos primeiros indicios, facil se tornou prever como uma das temporadas de opera italiana mais brilhante, sob o ponto de vista mundano, de todos os tempos, a que se vai realisar proximamente no Theatro Municipal. Na verdade, jamais se viu por tal assumpto um enthusiasmo tão grande na sociedade elegante carioca. Dahi, o successo que logrou a assignatura recentemente aberta! Assim é, até hontem á tarde, já haviam deixado suas firmas no livro das assignaturas as seguintes pessoas:

Louis R. Gray, José Antonio de Souza, Arthur Vantier, João Lopes Ribeiro, Sr. Alexandre Mackensie, Mathildo Enfante Marat, Dr. Abelardo Azevedo, Miguel Acosta, Mme. Wolfang Paranhos, Francisco Alves Pinheiro, Julio Kanitz, Adriano Pinto da Fonseca, Juan Schalders, Mme. Laura de Carvalho, Dr. Carlos da Rocha Faria, Dr. Alfredo Nascimento, Dr. Cardoso de Almeida, ministro Heitor de Souza, Antonio Gomes da Cruz, Dr. Aloysio Gomes da Cruz, Dr. João de Carvalho Mourão, Walter Watson, Dr. Epitacio Pessôa, almirante Octacilio de Almeida, Alberto Suckow, Eduardo Freire, Mme. Bento Costa, Dr. Paulo dos Santos Pinheiro, Barros Barreto Filho, Luiz Stampa, Dr. Sergio G. da Rocha Miranda, Dr. Paulo Bento Costa, Alvaro Bernardes, Dr. Carlos Brandão de Oliveira, Dr. Jeronymo Rebello, Cunning Yong, Dr. Gonçalves Guimarães, Alfredo Greve, Gustavo de Carvalho, Helena Simões, Alfredo Pinto C. do Amaral, A. E. Shaw, Dr. Ary de Almeida, Dr. Pedro da Cunha, commandante Alvaro de Azambuja, Dr. Castro Araujo, Henrique de Carvalho, Mario Lisboa Barbosa, Manoel Visconte, Dr. Adalberto Rhoenn, Dr. M. de Aguiar Moreira, João Ford, Armando Paranhos, Dr. Antonio Cresta, Nicolau Mangieri, Dr. Americo M. de Oliveira Castro, Johan Gregory, commandante Joaquim de Freitas, Eduardo Araujo, Dr. Francisco de Siqueira Cavalcante, viuva Jaques Muller, Dr. Americo da Rocha Miranda, Luiz Pereira, Octaviano Pinto Lopes, Martinho R. Mourão, Alfredo de Carvalho Macedo, Petroni Gagliardo, Dr. Gustavo Riedel, Dr. Castillo Branco, Mme. Sophia Castello Branco, Dr. Oliveira de Barros, Bernardo Gomes, Luiz Sipiajão, Mme. Abreu, Vincenzini David, R. A. Brooking, Severino Rezende, João Francisco Barcellos, Dr. Antonio Carlos de Andrade, Victor Marques Paula Rosa, Joaquim José Paula Rosa, Evaristo Alves, tenente Alvaro da Camara Pinheiro, viuva Achiles Bove, Dr. Olegario de Azevedo, Galdino de Araujo Maia, Zelio Duarte Nunes, Carlos Murtinho, Dr. Jovino Barrel, Dr. Ivo Pagani, Antonio Abranches, viuva Antonio Pacheco, Josephina R. de Toledo, Dr. Christiano Brasil, Antonio Guimarães, Dr. Gilberto de Toledo, Adolfo Weisigk, José de Moura Coutinho, Mme. Schimith, Mme. Fraga de Castro, J. Leibon Noziha.

NOTA FEMININA

Paris, junho 1927.

Si bem que a linha direita tenha este anno soffrido algumas ampliações nos Manteaux, comtudo Poiret e outros grandes modistas continuam a enviar-nos lindos modelos como o que hoje estampamos.

E' este feito em fina gabardine de soie preta e tem na golla e nos punhos kasha, branco-areia bordada a fio grosso de seda preta mesclada de branco.

Deste mesmo fio são feitos os pospontos em angulo, que se nota na frente do manteau.

O forro na frente é de taffetá branco-perola.

Este manteau vae bem com qualquer toilette.

Chapéo de gallote alto, feito em taffetá preto, enfeitado apenas por pospontos formando lozangos.

Marie Belmont

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Marianna Vidal Lydia, esposa do Sr. Alberto Jorge Lydia.

—— Faz annos hoje o Sr. Diniz Luiz Nunes Filho, do Corpo de Bombeiros do Districto Federal e filho do capitão Diniz Luiz Nunes da Policia Militar do Districto Federal.

—— Passa hoje o anniversario do Sr. Oswaldo Rocha, funccionario da Paramount Pictures e a quem serão tributadas pelos seus numerosos amigos, as melhores demonstrações de sympathia.

—— Completa hoje mais um anniversario o distincto pintor patricio, Edgard Parreiras.

—— Transcorre hoje o anniversario do Sr. Olympio Niemeyer, nosso collega de imprensa.

—— Faz annos hoje o Sr. Dr. Moacyr Ribeiro Briggs, das Relações Exteriores.

—— Passa hoje o natalicio do Dr. Virgilio de Mello Franco, advogado e jornalista.

CASAMENTOS

Com a senhorita Arlette Fluza, gentil filha do Sr. Manoel José Fluza, conceituado negociante, e de sua esposa, Sra. D. Maria Ribeiro Fluza, acaba de contratar casamento o Sr. Antonio Ribeiro Junior, do nosso alto commercio.

—— Realisou-se, hontem, á rua Clovis Bevilacqua n. 37, residencia do general Benjamim Barroso, pae da noiva, o enlace matrimonial do Dr. Alvaro Gonçalves Ferreira, conceituado e intelligente advogado no fórum desta Capital, com a distincta senhorita Laura Liberato Barroso.

Paranympharam os actos civil e religioso, por parte do noivo, o deputado Francisco Valladares e Sra. e o industrial José da Silva Costa e Lima; por parte da noiva, o general Benjamim Barroso e Sra. e o Dr. Octavio Gonçalves Ferreira e Sra.

A' solennidade do acto compareceram innumeras pessoas de destaque na nossa sociedade. Viam-se na "corbeille" da noiva, ricos presentes.

Após a cerimonia prolongaram-se as dansas até tarde da noite.

NASCIMENTOS

Affonso é o nome com que será levado á pia baptismal, o filhinho da Sra. D. Belmira Maria da Conceição Corrêa da Silva e do Sr. Francisco Corrêa da Silva.

—— Com o nome de Aristides, será levado á pia baptismal o filhinho da Sra. D. Leopoldina de Souza e do Sr. Ildefonso Augusto de Souza.

ALMOÇOS

E' hoje que se realisa, ao meio dia, no salão do Club dos Bandeirantes, edificio do "Imperio", na Praça Floriano Peixoto, o almoço que os amigos e admiradores do Sr. Angelo Lazary Guedes offerecem a esse illustre e operoso funccionario da Secretaria da Camara dos Deputados, pela sua escolha para o cargo de secretario particular do Sr. Dr. Julio Prestes, futuro presidente do Estado de S. Paulo.

HOMENAGENS

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu communicação de que a directoria da Associação Commercial do Ceará, inaugurou a 7 deste, no salão de honra, o retrato do Sr. Affonso Vizeu, seu socio honorario. A mesma directoria communicou ter "assim resgatado, de alguma fórma, antiga divida de gratidão pelos serviços prestados pelo Sr. Affonso Vizeu ao commercio do Ceará".

—— Os Centros Regionaes Portuguezes prestarão homenagem ao seu presidente honorario, conselheiro Teixeira de Abreu, realisando sessão solenne em sua séde social, no proximo dia 14, ás 2 horas da tarde.

BAILES

Fluminense Football Club — Realisar-se-á a 21 do mez corrente, ás 10 horas da noite, o grande baile commemorativo do 25° anniversario da fundação do Fluminense Football Club, o qual promette revestir-se de excepcional brilhantismo, attendendo tambem a que pela primeira vez essa festa se effectua no vasto salão do Gymnasio, que receberá uma decoração [illegible]. Serão collocadas no salão as mesas para o serviço de ceias, a exemplo do que se fez com tanto successo, no baile de carnaval.

Para maior commodidade dos Srs. associados, essas mesas poderão ser reservadas a partir de hoje na séde, com o Sr. gerente do club, que manterá rigorosamente a collocação das mesmas, ao preço de 30$000 por pessoa (inclusive ceia) pagos no acto da encommenda. O serviço do buffet será pago e obedecerá a um preparo cuidadoso de fórma a tornal-o de funccionamento rapido.

A' vista dos preparativos especiaes e do cuidado com que vem sendo organisado, o brilho excepcional e animação, que lhe dão um cunho de rara elegancia e bom gosto entre as reuniões da alta sociedade carioca.

A's senhoras das familias dos associados serão distribuidas ricas prendas, gentilmente offerecidas, conforme tem acontecido nos annos anteriores, pelo Sr. Dr. Arnaldo Guinle, presidente e patrono do club, que as trouxe pessoalmente da Europa.

Attendendo a que são muitos os novos socios propostos, lembra a directoria aos Srs. associados por nosso intermedio, a conveniencia de [illegible] a apresentação das propostas, afim de evitar o atropelo que sempre se verifica nessa occasião, e permittir sejam preenchidas, na fórma das disposições regulamentares, as vagas ainda existentes, no quadro social.

Club Central — O distincto centro da elite fluminense vai abrir, no dia 18, os seus salões, para a grande festa commemorativa do 7° anniversario da sua fundação.

"Leader" do meio social em que se eleva cada dia, o Club Central vai ter, por certo, nessa data, definitiva consagração do seu valor.

A festa do dia 18 é dedicada ao seu presidente de honra, devendo ser conferidos nesse dia, os titulos de "benemeritos", aos deputados Miranda Rosa e Dr. Garcia de Avila Pires.

A directoria deliberou observar, rigorosamente, o traje de casaca ou "smoking", para os cavalheiros, e rigor para as senhoras, vedando a entrada a quem não comparecer nas condições estabelecidas.

JANTARES

O proximo jantar da Associação Brasileira de Educação, foi transferido do dia 14 para o dia 18 do corrente, devendo realisar-se ás 8 1/2 horas da noite, no Jockey Club (Av. Rio Branco).

A lista de adhesões se encontra na séde da Associação, á rua Chile n. 23.

CONFERENCIAS

Professor Moret — O Sr. professor Alexandre Moret, do Collegio de França, iniciando o curso de "Civilisação Egypcia" que veio professar no Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, annexo á Universidade do Rio de Janeiro, realisará na proxima terça-feira, ás 5 horas da tarde, no salão da Academia Brasileira de Letras (Avenida das Nações) a sua conferencia inaugural, que terá por thema: "A resurreição do antigo Egypto; Bonaparte e a expedição do Egypto; Champollion e a decifração dos hieroglyphos".

A conferencia será acompanhada de projecções luminosas e a entrada será franca a todos os interessados.

—— O Dr. Paulo Hasslocher, recentemente chegado dos Estados Unidos, realisará, na proxima terça-feira, ás 3 1/2 horas da tarde, no Centro Industrial do Brasil, á Avenida Rio Branco n. 58, uma palestra sobre as interessantes impressões que colheu na grande Republica do Norte, muito valiosas para as industrias brasileiras.

—— Realisa-se hoje, ás 7 horas da noite, na séde do Centro Civico e Politico de Anchieta, uma conferencia pelo Sr. Gil Saint Clair Amora, sob o thema: — "As riquezas agricolas do Brasil".

—— E' o seguinte o programma das prelecções dos Cursos Livres de Cultura Geral da Associação Christã de Moços — De 11 a 16 do corrente:

Segunda, 11 — Peste — Dr. Savino Gasparini; terça, 12 — A architectura antiga — Dr. Ignacio Raposo; quarta, 13 — Como se evita a Peste — Dr. Savino Gasparini; sexta, 15 — As artes plasticas na Grecia — Dr. Ignacio Raposo; sabbado, 16 — O conceito de Thackeray — Dr. Porto da Silveira.

"Lycée Français" — Realisou-se, hontem, á tarde, mais uma conferencia deste curso, feita pelo escriptor francez, Dr. Georges Raeders, que dissertou sobre Racine. Fez a sua apresentação ao numeroso e selecto auditorio o professor A. Le Forestier um dos directores do Lycée, dando, em traços geraes, a biographia do conferente. Este começou depois a sua conferencia, descrevendo a infancia do poeta, o meio jansenista em que floresceu, até a sua ida para Paris, onde fulguraram os primeiros raios de seu alto engenho. Mostra como foi levado ao theatro e os seus primeiros triumphos, merecendo o apoio do rei e de toda [a] corte, salvo de Corneille, picado de inveja e de varios inimigos atrozes, que jámais o pouparam e aos quaes não soube nunca desprezar, antes lamentava-se dos seus ataques em longos prefacios. Analysa detidamente as suas peças e em especial as mulheres no seu theatro, cujo sentido interior, psychologico, ressalta. Refere-se depois á sua retirada da vida, quando se foi casar e reconciliar-se com Deus, até que Mme. de Maintenon, fundando a "Ecole de Saint Cyr" o tira do isolamento e elle cria "Esther", ali levada com grande exito, e depois "Athalie", essa obra prima do genio humano, que passou desapercebida. Vêm os ultimos annos e Racine morre piedosamente, indo repousar em Port-Royal, donde os seus restos foram depois trasladados para Paris onde jazem perto de outro grande jansenista, Blaise de Pascal. Termina a conferencia affirmando que foi o amor o exito de toda a obra raciniana, o amor que, na phrase da Biblia, é mais forte do que a morte. Depois da conferencia Mme. Angela Vargas Barbosa Vianna e professor A. Delpech declamaram varios episodios do trecho de Racine, sendo muito applaudidos.

VIAJANTES

O Dr. Ildeu Vaz de Mello, secretario da Legação do Brasil junto ao governo da Confederação Helvetica, partirá para Berna, afim de assumir o seu posto, amanhã, segunda-feira, ás 11 horas, pelo "Mendoza".

—— Florianopolis, 9 (A. A.) — Acompanhada de suas filhas e genro seguiu para Itajahy, de onde continuará viagem para o Rio de Janeiro, a senhora Adelaide Konder, mãe do ministro da Viação.

Deputado Antonio Austregesilo — A bordo do paquete "[illegible]" parte, hoje, para o Canadá, o deputado Dr. Antonio Austregesilo, na qualidade de Delegado da Academia de Letras e representante da Universidade do Rio de Janeiro, nas festas do Centenario da Universidade de Toronto, no Canadá.

O Dr. Austregesilo fará, em algumas cidades do Canadá, conferencias sobre assumptos universitarios.

—— Chegou hontem a esta Capital procedente de Curityba, o academico de Direito Amaro [illegible] da Silva, filho do engenheiro Nunes da Silva, chefe da 5ª Fiscalisação da Inspectoria Federal das Estradas.

FALLECIMENTOS

São Paulo, 9 (A. A.) — Falleceu, hontem, nesta capital, a Sra. D. Lydia Piza de Rangel Moreira, esposa do Dr. Geronymo de Rangel Moreira, director do Banco Noroeste do Estado de São Paulo, e filha do grande agricultor coronel Salvador de Toledo Piza.

Aspectos do enlace Dr. Alvaro Gonçalves Ferreira-Laura Liberato Barroso, tirado na residencia do general Benjamin Barroso, onde se realisaram as cerimonias matrimoniaes

GAZETA JURIDICA

Director: Dr. ALFREDO LOUREIRO BERNARDES. Secretario: DR. SIZINIO RODRIGUES
COLLABORADORES EFFECTIVOS — Drs.: Alfredo Bernardes da Silva, Antonio Pereira Braga, Armando Vidal Leite Ribeiro, Arnoldo Medeiros, Domingos Louzada, Edgard Ribas Carneiro, Edgard Castro Rebello, Edmundo Miranda Jordão, Eduardo Duvivier, Emmanuel Sodré, Ernani Torres, Francisco Sá Filho, Helvecio de Gusmão, Herbert Moses, Joaquim Pedro Salgado Filho, Jorge Dyott Fontenelle, José A. B. de Mello Rocha, José de Miranda Valverde, José Saboia V. de Medeiros, João Pedro dos Santos, Julio Verissimo dos Santos, Justo R. Mendes de Moraes, Levi Carneiro, Mario Lessa, Moitinho Doria, Monteiro de Salles, Nelson de Almeida, Olympio de Carvalho, Philadelpho Azevedo, Raul Gomes de Mattos, Targino Ribeiro, Villemor Amaral, Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA AMANHÃ)

Varas federaes — Primeira, audiencia á 1 hora da tarde; Segunda, audiencia á 1 hora da tarde.

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da Terceira Camara, ás 12 horas; audiencia anterior á sessão.

Varas de direito — Primeira Civel, audiencia ás 12 e meia horas; Segunda Civel, audiencia á 1 e meia da tarde; Terceira Civel, audiencia á 1 hora da tarde; Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes — Summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ás 12 horas.

Pretorias civeis — Quarta, audiencia á 1 hora da tarde; Sexta, audiencia á 1 hora da tarde; Setima, audiencia á 1 hora da tarde.

PREGÕES

Telegrammas de Belem, já publicados pela imprensa desta cidade, dão-nos noticia de uma scena desagradavel, occorrida no Tribunal de Justiça do Estado do Pará e de que foram protagonistas diversos juizes desse Tribunal, que entraram a se injuriar reciprocamente, de tal fórma, que causou a discussão grande escandalo. O facto é devéras lastimavel e justos fôram, sem duvida nenhuma, os commentarios de parte da imprensa paraense, estranhando os termos pouco cortezes empregados por juizes contra os seus pares no Tribunal e em plena sessão deste.

Referem-nos, porém, os telegrammas que um desses jornaes chegou ao ponto de aconselhar o Tribunal a realisar sessões secretas porque, assim, ao menos, os debates não seriam ouvidos pelo publico e se evitariam os escandalos. Fôrça é reconhecer que a therapeutica do jornal paraense está profundamente errada. Infeliz do **tribunal** que, para conter os excessos de linguagem dos seus membros componentes, se visse na contingencia de obrigal-os a julgar entre portas fechadas! Se os juizes não se contêm, nos assomos de paixão, nem mesmo diante de um auditorio que os fiscalisa e julga, imagine-se o que poderia occorrer se elles decidissem os pleitos em sessões secretas, fóra das vistas de toda gente, num ambiente propicio ao desencadear desenfreado das paixões e ao choque de irritações incontidas! Lucraria com isso alguma cousa a justiça? Não. Sacrificar-se-iam os interesses das partes litigantes, porque não se julga certo senão em um ambiente sereno e garantidor. Livre Deus do julgamento secreto o Tribunal do Pará!

O que devia o jornal ter aconselhado ao Tribunal, ou melhor, áquelles dos seus membros que perderam o dominio de si mesmos, em assomos de colera, é que, de então por diante, procurassem refrear os impulsão de paixão, guardando a calma e a compostura que devem ser apanagio dos juizes, para que possam exercer convenientemente as suas magnas e arduas funcções.

* * *

A Prefeitura Municipal está adoptando, relativamente ás tranferencias de immoveis, uma praxe que não nos parece accórde com o direito civil vigente.

E' que alli estão sendo acceitas, para próva do dominio do immovel a ser transferido, simples certidões de pagamentos feitos em inventario passadas pelo serventuario do cartorio por onde esse correu.

Ora, o unico titulo operante para o fim pretendido, ou melhor, o unico titulo comprobativo da traslação do dominio mediante successão ou herança, é o formal de partilha, que consiste em uma verdadeira carta de sentença, expedida pelo magistrado em virtude do seu «imperium'', para guarda e conservação do direito da parte a favor da qual é passado.

Por elle se evidencia que a successão foi homologada por um acto do poder publico, valendo «erga omnes'' como justo titulo de dominio, salvo direito de terceiro e até próva em contrario, pois delle decorre a presumpção «juris et de jure'' em favor do seu titular — effeito que jámais poderá decorrer de uma simples certidão de pagamento, por isso que por si só não outórga direito real.

LEMBRÊTES

I

Regimento de Custas

Estando em elaboração um projecto de novo regimento de custas, occorre-nos lembrar algumas medidas que nos suggeriu a nossa «clinica'' profissional.

A primeira resulta de um caso que tivemos e de que já tratámos na **Rev. de Critica Judiciaria** (vol. 4, pag. 240).

Assim se configurou a hypothese:

A acção foi de deposito, tendo tido o réu necessidade de juntar em original, pela urgencia da defesa, mais de duzentos documentos. O autor perdeu a demanda pela nullidade do processo.

Finda a acção, e antes de se fazer a conta para a execução por custas, o réu requereu o desentranhamento daquelles documentos, vista serem seus e precisar delles para o seu archivo e mesmo para se defender em novo processo que o autor ameaçava de intentar.

Dispondo-se no art. 59 do Cod. do Proc. que «os documentos juntos aos autos não serão desentranhados, nem substituidos, emquanto não findarem a acção e a execução'', é evidente que se trata aqui da execução do autor vencedor, porque se prevê que ainda na execução possa o réu annullar a sentença por embargos (arts. 303, III, e 1.180). Quando, porém, se tratar de execução pelas custas contra o autor vencido, não ha possibilidade de se annullar a sentença por tal fórma, até porque, no caso em apreço, o vencido não poderia mais pretender a nullidade, dês que tacitamente com ella se conformára, não recorrendo e deixando-a passar em julgado (art. 1.110, I).

Parecia, pois, que o momento opportuno para desentranhar os documentos era o inicio da execução, mesmo porque o vencido pela nullidade do processo não depende de pagar as custas do processo annullado para iniciar outra acção, visto que o autor só não póde renovar a demanda sem pagar as custas no caso de ser o réu absolvido da instancia (art. 287), o que só em determinados casos occorre (art. 98), entre os quaes não está o de annullação do processo.

Havia, pois, o risco imminente de ser renovada a acção, mesmo antes de terminada a execução por custas, e virem a ser necessarios os documentos para defesa em a nova acção.

E, de facto, foi deferido o desentranhamento, mas as custas do traslado não foram carregadas ao vencido, sob o fundamento de que SOUZA PINTO ensinou que as despesas com a extracção de traslados de documentos, certidões e publicas-fórmas, que uma das partes junta aos autos, não se contam em linha de custas. E isto não obstante termos demonstrado que, se era assim em 1850, epoca da obra desse escriptor, quando ainda vigorava o Alvará de 1754, realmente omisso a tal respeito, todavia, desde o regimento de custas de 1896 até o ultimo ficou previsto o desentranhamento de papeis, pagando-se as custas da certidão passada nos autos, além da raza do traslado.

Formou-se nesse nosso caso um conceito injuridico do que sejam custas, só porque TEIXEIRA DE FREITAS disse que «custas são as despesas de expedição da causa'', entendendo-se que a causa terminára com a sentença e com a sua intimação ás partes.

Com este singular conceito ficou entendido que só se contassem as custas **da acção**, excluidas **as da execução**, não obstante ser isso contrario á doutrina, que considera a execução como parte integrante da acção, e contrario á lei, que manda fazer-se a execução não sómente sobre a importancia da condemnação, mas tambem sobre quantia sufficiente para cobrir os juros «e custas futuras'' (art. 962, § un., do Cod. do Proc.), referindo-se evidentemente á phase da execução.

Dessa fórma, impedida a parte, por lei, de desentranhar os seus documentos no curso **da acção**, para contal-as como «despesas de expedição **da causa**'', foi ella prejudicada na despesa do desentranhamento **na execução**, por se entender que nesta phase não se contam já como «despesas de expedição da causa''.

Além disso, passou em julgado que as despesas com o desentranhamento não se contam em linha de custas.

Ora, isto precisa de um remedio, afim de que praxistas antiquados não continuem a influir para a inobservancia do preceito de justiça e até de moral, pelo qual o autor decahido deve compôr ao vencedor todas as despesas feitas com a sua defesa, pois do contrario ficaria o vencedor prejudicado injustamente pelo vencido.

Comquanto nos pareça isto implicito em todos os regimentos de custas, conviria ficar claro, para evitar casos semelhantes, determinando-se de modo a não soffrer duvidas que a parte vencedora tem o direito de desentranhar os seus documentos e de haver do vencido as respectivas despesas como custas.

Rio, 29 de Junho de 1927.

Antonio Pereira Braga

Delictos da linguagem contra a honra

UM ESCRIPTOR E ADVOGADO DENUNCIADO

A lei de imprensa não pune injuria em livro

Demonstramos nas publicações anteriores, com o exame detalhado dos textos do Decreto n. 4.743, de 1923, e com o elemento historico da confecção dessa lei, que o que nella se contém se refere unicamente a delictos da linguagem contra a honra quando praticados por meio da imprensa — jornal diario ou periodico. Os delictos dessa especie, quando tenham por vehiculo livros impressos, ou impressos com outro caracteristico, são regulamentados, punidos e processados de conformidade com o Codigo Penal.

Logo após entrar em vigor o decreto 4.743, de 31 de outubro de 1923, o poder judiciario foi chamado a applicar essa lei, em acção criminal por nós intentada em defesa propria e do julgado proferido pelo illustrado e integro juiz, Sr. Dr. Alvaro Berford, que foi confirmado pela Egregia Côrte de Appellação, se constata tambem que o Poder Judiciario tem considerado e applicado a lei de imprensa como regulamentadora do § 2º, do art. 72, da Constituição da Republica.

Deste julgado (que não publicamos na integra para não reviver uma decisão que, afinal, não foi executada por desistencia nossa) destacamos alguns topicos elucidativos da these que sustentamos.

Na sua sentença diz o Dr. Alvaro Berford:

«A Const. Federal manteve a instituição do Jury «e garantiu» aos cidadãos, de conformidade com a legislação anterior, a do Imperio, o julgamento em materia criminal pelos seus proprios pares, o que portanto, deverá ser sempre praticado de conformidade com os respectivos dispositivos do Codigo do Processo Criminal e da lei n. 2.033, de 20 de setembro de 1871; c) a inconstitucionalidade do art. 10 n. 1 do cit. Dec. 4.743, de 1923, que além de ante-juridica é immoral, ferindo não só o principio fundamental do direito de punir, mas, tambem, e muito especialmente, é um golpe ao postulado da igualdade perante a lei consagrado pelo art. 72 § 2º da Const. Federal; e assim

Considerando que o art. 72 § 1º da Const. Federal estabelece: «Ninguem póde ser obrigado a fazer, ou deixar de fazer alguma cousa, senão em virtude de lei.» Ora, no caso dos autos é exactamente da applicação de dispositivos de leis regularmente votadas e sanccionadas de que se trata. — Se é certo que «ninguem poderá ser punido por facto que não tenha sido anteriormente qualificado crime, e nem com penas que não estejam previamente estabelecidas, não é menos certo, tambem, que não dirimem nem excluem a intenção criminosa a ignorancia da lei penal. A publicação reputada injuriosa foi feita em 4 de dezembro de 1923 e pois na plena vigencia do Dec. 4.743, de 31 de outubro de 1923, que, aliás, quanto a figura delictuosa, nada mais fez do que alterar a penalidade estabelecida nos arts. 315 e 317 do Codigo Penal.

Considerando que a Const. Federal no art. 82 § 12 diz: «Em qualquer assumpto é livre a manifestação do pensamento pela imprensa, ou pela tribuna, sem dependencia de censura, respondendo cada um pelos abusos que commetter, nos casos e pela fórma que a lei determinar. Não é permittido o anonymato.» — Em face de tal dispositivo constitucional não se póde honestamente negar a faculdade da regulamentação da liberdade da manifestação do pensamento, uma vez que se declara expressamente que cada um responderá pelos abusos que commetter, **nos casos e pela fórma que a lei determinar**. E' pois a propria Const. Federal que determina a necessidade da decretação de uma lei ordinaria, regulamentadora da these constitucional. O direito de liberdade é relativo e tem que ser considerado dentro de certos limites, jamais absoluto.» — O dispositivo constitucional não é nenhum enigma. Em qualquer assumpto é livre a manifestação do pensamento pela imprensa ou pela tribuna, sem dependencia de censura, respondendo cada um pelos abusos que commetter, nos casos e pela fórma que a lei determinar. — E' sabido que não ha liberdades irrestrictas ou liberdades irregulamentaveis. Ao contrario, todas, sem excepção de uma só, trazem comsigo a fatalidade da regulamentação. A nossa Const., ora tornou claros os limites das liberdades, ora considerou-os implicitamente. Justamente, na questão da liberdade de imprensa, o criterio constructor é manifesto. **Respondendo cada um**, diz a lei suprema, **pelos abusos que commetter, nos casos e pela fórma que a lei determinar**. Ora nada mais amplo: a Constituição nem só não olvidou os abusos possiveis do exercicio da liberdade de imprensa, como deixou á lei ordinaria o encargo de definir esses abusos, ou por outra, de enumerar os casos que constituem taes abusos e a fórma de punil-os.» (Aurelino Leal — Papel da Imprensa no Dominio da Policia — Annaes da Conf. Jud. Policial, pag. 365). E esse foi sempre o nosso modo de pensar, e tanto assim que em 1918 escreviamos: «A decretação de uma lei especial regulando a arte typographica e lithographica, a liberdade de imprensa, as publicações em geral, a exemplo do que existe entre a maioria das nações cultas, é de necessidade premente. — «Benjamin Constant». Cours de Politique Constitutionelle, pag. 126, sustenta: «Je dirai dependant que malgré l'insouciance et le dédain du public, il faudra pour l'intérêt de la presse elle-même, que des lois pénales, rédigées avec modération, mais avec justice, distinguent bientôt ce qui est innocent de ce qui est coupable, et ce qui est licite de ce qui est defendu.» E o grande escriptor accrescenta: (De La Liberté Des Brochures, Des Pamphlets et Des Journax)... j'entends par ce mot la faculté accordée aux écrivains de faire imprimer leurs écrits sans aucune censure préalable. Cette faculté n'exclut point la répression des délits dont la presse peut être l'instrument. Les lois doivent prononcer des peines contre la calomnie, la provocation á la révolte, en un mot, contre tous les abus qui peuvent résulter de la manifestation des opinions. Ces lois ne nuisent point á la liberté; elles la garantissent au contraire. Sans elles, aucune liberté ne peut exister». — «Ao homem não é licito fazer que vá de encontro ás conveniencias sociaes, assim como nada lhe é licito contra a liberdade do seu semelhante.» Desta ultima concepção origina-se, na ordem politica, o preceito da responsabilidade: — todo aquelle que usa de suas liberdades attentando contra o bem social ou contra a liberdade dos outros, é sujeito a uma sancção penal: — quem diz liberdade diz responsabilidade. E' este um principio que, em geral, não soffre contestação. Ha um ponto, porém, em que o interesse partidario e particular tem offerecido resistencia anarchica, pretendendo manter a licença, sem correctivo de classe alguma. Referimo-nos á liberdade de expressão; entende-se hoje em dia que ella consiste em poder-se livremente sob a capa do anonymato, injuriar, profanar a honra alheia, caluminar a salvo. (Direito Constitucional Brasileiro, Alfredo Varela).

. . . .

Considerando, portanto, que a regulamentação da liberdade de imprensa é constitucional (não se discute no caso se a lei em sua totalidade ou em parte é boa ou má, passivel ou não de critica ou censura) e dá dest'arte os artigos reguladores da especie sujeita á decisão. — «A imprensa politica é a sentinella da liberdade, é um poder reformador dos abusos e defensor dos direitos individuaes e collectivos. Quando bem manejada pelo talento e pela verdade esclarece as questões, prepara a opinião, interessa a razão publica, triumpha necessariamente. E' o grande theatro da discussão illustrada, cujas representações têm mudado a face politica do mundo. Encadeial-a fôra enthronisar o abuso e o despotismo. Mas, por isso mesmo que tal é a alta missão da imprensa, é claro que se não deve abusar della e transformal-a em instrumento de calumnia ou injuria, de desmoralisação, de crime. Sua instituição tem por fim a verdade e o direito, não os ataques grosseiros, os sarcasmos, as perfidias, a desordem e a anarchia. Em taes casos os proprios direitos individuaes e publicos são os que reclamam pela repressão.» (Pimenta Bueno — Direito Publico Brasileiro);

"Depois deste julgado, dezenas de outros foram proferidos pelos juizes e tribunaes locaes e federaes, inclusive o Supremo Tribunal Federal, considerando a lei de imprensa como regulamentadora da liberdade de manifestação do pensamento pela imprensa — pelo jornal diario ou periodico.

Se duvidas ainda pudessem existir de que o Decreto 4.743, de 1923, procurou unica e exclusivamente açaimar os jornaes diarios ou periodicos, para impedir a licenciosidade de critica e a impunidade para os ataques á dignidade e o abuso da linguagem contra a honra, regulamentando o § 2º, do art. 72, da Constituição da Republica, que não estava nem podia estar regulamentado pelo Codigo Penal, por ser a Magna lei de 1891 e o Codigo promulgado em 1890, bastaria recorrer ao testemunho da creatura que mais se interessou para que fosse feita uma lei que garantisse a sua pessoa e o seu governo contra a critica e os ataques dos jornaes diarios ou periodicos.

Referimo-nos ao inolvidavel Sr. Arthur Bernardes, que soffrendo grandiosissima, tenaz e vigorosa campanha ao candidatar-se ao cargo de presidente da Republica, pensou só poder governar quando eleito com o silencio da imprensa.

Dahi, o arranjar-se ás pressas a lei de imprensa que não sahiu, aliás, de accordo com a encommenda, porque a opposição no Senado e na Camara oppuzeram embargos á ligeireza.

Pois bem; esse conspicuo cidadão, o Sr. Arthur Bernardes, na mensagem enviada ao Congresso, em 1926, se referia a lei de imprensa nos seguintes termos:

"São os crimes de imprensa, pela extensão do maleficio, de effeito mais pernicioso para a sociedade do que os attentados contra a propriedade privada. Na intensidade da vida moderna, a maioria dos cidadãos não tem tempo nem capacidade para apreciar os homens e os assumptos e formar sobre elles a sua opinião: recebe-a feita, da imprensa e, não raro, tendenciosamente. A imprensa é, portanto, modernamente, a mais importante fonte de opinião, cumprindo, assim, á sociedade velar por sua pureza. Envenenada essa fonte pelas paixões, pelos odios, pelos rancores oriundos de interesses contrariados, os males que dahi decorrem são incalculaveis para toda a vida social.

Sem a regulamentação do exercicio dessa liberdade, como está feita entre nós e já o fizeram os povos de mais experiencia e cultura, a imprensa perde as boas qualidades que tinha na sua origem e se transforma em instrumento do mal e de perturbação na vida do paiz.

A lei, a que vimos alludindo, subordinou o jornalista á regra geral da responsabilidade de cada qual pelos seus actos. **Os jornaes continuam livremente a discutir os negocios publicos e os actos da administração, sem poder, apenas, commetter impunemente abusos de linguagem.**

Estão se attenuando taes excessos nos orgãos mais assignalados pela sua violencia. A imprensa sente-se dignificada e se vai rehabilitando a profissão pela diminuição dos seus máos servidores."

Além deste testemunho valiosissimo de que o decreto 4.743 de 1923 só tem por escopo disciplinar o exercicio do jornalismo, e regulamentar a manifestação do pensamento por meio da imprensa — jornal diario ou periodico — vamos a seguir citar a opinião do autor da lei de imprensa, o Sr. senador Adolpho Gordo.

MARIO LESSA

VARAS ADMINISTRATIVAS

PROVEDORIA
(Cartorio 1º officio)

Escrivão Souza Junior.

Expediente:

Acções ordinarias: — Autores: Mathilde Alves Salgueiro e outros; réos, Dr. Ayres Tovar de Vasconcellos e outros. — Baixam para que o escrivão informe se ha, noutros autos, ou em cartorio, alguma prova de julgamento do aggravo de petição interposto, que prejudicaria qualquer decisão na causa. Autores: Severina Maria da Conceição e outros; réos, Julios das Chagas e outros. Julgados improcedentes os embargos.

Autora: — Ernestina dos Santos Velho; réos, Francisco de Oliveira C. Rabello e sua mulher. — E' indispensavel a diligencia.

Accordam, em que se reforma ou confirma decisão de Juizo, só **se cumpre com os proprios autos que devem descer**. Não bastam certidões. Se se extraviarem basta a allegação da parte interessada. Demais disto, a certidão da fls. 206, é do que consta da **acta**, e não do **accordam** a força maior daria valôr probante supplementar a isto, porém cumpre que se prove não haver, na Côrte, os autos. Se o juiz tem de attender do accordam e se pede, como dispensar tal exigencia?

Subrorogação Testadora — Leopoldina Augusta Alves da Cunha. — Julgo a presente subrorogação. Averbe-se o predio com a clausula; nomeio fiscal na fórma do codigo do Processo, art. 913, o corretor P. Souza que converterá o restante (20:000$000). P. R. I.

Inventarios — Fallecido, Antonio Manoel Fernandes da Silva. — Incumbindo usofructuario, diz o Codigo Civil, art. 733, I, "as despezas ordinarias de conservação dos bens no estado em que se os recebem". Qual o rendimento liquido dos predios? E' mister proval-o para que se invoque o artigo 734, paragrapho unico.

Extincção de fillicommisso: — **Testador** — Padre Francisco Mendes de Azevedo Coutinho. — Satisfaça-se.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Albertina del Valle — Sobre a avaliação digam os interessados e o Dr. Procurador.

—— Fallecido, Manoel de Jesus Pimentel — Sobre a avaliação digam os interessados e o Dr. Procurador.

Liquidação — (Fernandes Irmão & Cia.) — Sobre o balanço digam os interessados, inclusive Dr. 2º Curador de Orphãos, Especial e 1º Procurador — Junte-se certidão do termo de herdeiros.

Despejo — Autora, Adelia Marques Saldanha; réo, Murillo Fontainha — Convertido o julgamento em diligencia afim de ser completado pagamento taxa judiciaria.

Ordinaria — Autor, Bernardino de Azevedo Ramos; réos, Antonio Felix de Souza e outros — Recebida a appellação nos effeitos regulares.

Summarias—Autor, Victor de Faria Gonçalves; réo, Espolio de Narcisa Teixeira de Magalhães Lara — Sellados e preparados á conclusão.

—— Autora, Empresa Industrial da Gavea; ré, Empresa de terrenos do Districto Federal Ltd. — Prosiga-se como de direito.

TERCEIRA

Expediente:

Inventario — Fallecida, Maria Ferreira Pires — Deferido o pedido de fls. 2.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Summarios de amanhã: — Francisco Reis, art. 266, Francisco Anselmo das Chagas, Alfredo Moreira do Carmo Machado, Manoel da Costa Lima e Pedro Mandovani, artigos 231 e 294, paragrapho 1º, todos do Codigo Penal.

Expediente:

Denuncias — O Promotor Publico, em exercicio, nessa Vara, offereceu hontem, denuncias contra:

João Antonio André, como incurso nos artigos 331 e 330, ambos do Codigo Penal, por ter em setembro do anno passado recebido de Francisco Castriolo, um par de brincos no valor de 300$, para vender, o que fez não entregando o dinheiro.

—— Manoel Gonçalves Fantazia, como incurso no art. 267 do Codigo Penal, por ter em março ultimo, deflorado uma menor.

—— João Leite, como incurso nos artigos 231 e 303 ambos do Codigo Penal, por haver em 13 de junho ultimo, estando de ronda na rua Benedicto Hippolito, aggrediu a socos Belmiro da Silva, que estava conversando com uma mulher, tendo em seguida conduzindo-o a delegacia.

—— Eduardo da Costa Bastos, como incurso no art. 338, n. 5 do Codigo Penal, que de janeiro de 1919 a junho de 1920, como empregado do Lloyd Brasileiro illudido a directoria, principalmente o thesoureiro, e apoderando-se da quantia de 51:518$000.

SEGUNDA

Summarios de amanhã — Rufino José Ribeiro, art. 331, Edgard Vieira, art. 268, Maria Rosa art. 330 e Julia Silva art. 275, todos do Codigo Penal.

TERCEIRA

Summarios de amanhã — Antonio Ramos Nunes, art. 134 do Codigo Penal.

QUARTA

Summarios de amanhã — Mario José Salavery, Luiz Nunes Rodrigues Modore, art. 338 n. 5, Gonçalo Triunfim Hungria, art. 338 n. 5 e Dorotheu Alfredo da Costa Filho arts. 134 e 303, todos do Codigo Penal.

QUINTA

Summarios de amanhã — A. Aonestaldo Ferreira Cunha artigo 267, José Neves Mendes artigos 134 e 135, João B. Santos Filho art. 267, Alice Addô art. 157, José Silva Gama art. 124, e José Jorge Ribeiro art. 124, todos do Codigo Penal.

Expediente:

Absolvição — Por sentença de hontem do juiz dessa vara, foi absolvida Maria dos Anjos, do crime que se lhe imputava, por falta de provas, como tendo em 14 de março ultimo, na rua Barão Guaratiba, 59, dava consulta de sciencias occultas.

SETIMA

Summarios de amanhã — Manoel Francisco Silva art. 157, Adelino Garcia Rocha art. 267, Norival Pereira Coelho art. 267 e Francisco Antonio Rodrigues Gonzaga artigo 124, todos do Codigo Penal.

Expediente:

Condemnação — Por sentença de hontem do juiz dessa vara, foi condemnado João Antonio da Silva, vulgo "Batoque" a 21 annos de prisão, por ter em 16 de outubro do anno passado, ás 11 horas da noite, na rua Pereira de Figueiredo, vibrado uma pedrada, na cabeça de Joaquim Coelho Amorim, que cahiu por terra, tendo então com uma das mãos, apertado a garganta da victima e com a outra dava pancadas na cabeça com uma pedra, tendo ainda se apoderado da moleta da sua victima e com a mesma applicado pancadas na cabeça, causando-lhe a morte.

OITAVA

Summarios de amanhã — Sara Schteifstein art. 278, Antonio da Silva Seabra art. 267, Fernandes Becilly art. 267 e José Casemiro da Cruz art. 268, todos do Codigo Penal.

TRIBUNAL DO JURY

Devem ser julgados amanhã, nesse Tribunal os processos dos réos: Gualter de Siqueira Amazonas ou Mario de Padua, ambos por crime de homicidio.

PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

Procurador Geral o Sr. ministro Pires e Albuquerque.

Tiveram parecer os seguintes processos:

Homologação de sentença estrangeira n. 862 — (Inglaterra) — Requerente, D. Olivia Carolina Maria Pinto Leite.

Conflicto de Jurisdicção n. 740 — (São Paulo) — Suscitantes Francisco Vieira Albernaz e outros; suscitados, O Juiz Federal do Paraná e o da 3ª Vara Civel de São Paulo.

—— N. 751 — (Minas Geraes)— Suscitante, o Juiz de Direito de Poços de Caldas; suscitado, o Juiz de Direito da 1ª Vara Civel de São Paulo.

Appellação criminal n. 1.002 — (Pernambuco) — Appellante, o Procurador da Republica; appellados, João Cordeiro de Abreu e outro.

—— N. 992 — (Rio Grande do Sul) — Appellantes, o Procurador da Republica e Edmundo P. da Silva e outros; appellados, os mesmos e outros.

Recurso extraordinario n. 2.028 — (Minas Geraes) — Recorrentes A. Cordeiro & Cia.; recorridos, Francisco Senra.

Appellação civel n. 5.625 — (Rio Grande do Norte) — Appellante, a Fazenda Federal; appellado, Getulio Costa.

—— N. 5.605 — (Espirito Santo) — Appellante, a Fazenda Federal; appellado, Matheus Vasconcellos.

Revisão criminal n. 2.702 — (Districto Federal) — Requerente, Joaquim Alves Pereira.

—— N. 2.720 — (Districto Federal) — Requerente, Juvenal Alves Carneiro.

—— N. 2.667 — (Minas Geraes) — Requerente, José Januario da Silva.

—— N. 2.674 — (Minas Geraes) — Requerente, Oscarlino de Souza Alves.

—— N. 2.687 — (Minas Geraes) — Requerente, José Sebastião Alves da Silva.

—— N. 2.708 — (Districto Federal) — Requerente, Francisco Ciodaro.

—— N. 2.748 — (Districto Federal) — Requerente, Antonio Marinho Ferreira.

—— N. 2.730 — (Districto Federal) — Requerente, Miguel de Souza Lemos.

—— N. 2.732 — (Minas Geraes) — Requerente, Pedro Alves Fernandes.

—— N. 2.778 — (Districto Federal) — Requerente, Assen Ali.

—— N. 2.715 — (Districto Federal) — Requerente, Francisco de Freitas Filho.

Concordatas e Fallencias

Reuniram-se os credores de Coelho Bastos & Cia.

TERCEIRA VARA CIVEL

Coelho Bastos & Cia. — Na reunião de credores realizada hontem, foram decididas as impugnações aos creditos seguintes:

Companhia dos Armazens Geraes dos Estados Minas e Rio, improcedente, para mandar incluir pela quantia de 235:022$200, como privilegiado:

—— João Gonçalves de Oliveira — procedente em parte, para ser incluido como chirographario, pela quantia de 5:851$200;

—— Bento Guedes Tavares — procedente, para excluir a quantia declarada de 18:624$950;

—— The Calorie Cy. — procedente, para excluir pela quantia declarada de 5:000$000;

—— Juvenal Soares — procedente, para excluir pela quantia declarada de 11:350$000;

—— Antonio Pedro da Silveira — procedente em parte, para ser incluido como chirographario, pela quantia de 35:000$000 (contrato concluido) e pelas importancias supprimidas pelo impugnado, constante da relação offerecida;

Pelo adiantado da hora a assembléa foi suspensa, ficando marcado o dia 16 do corrente, á 1 hora da tarde, para a continuação da assembléa.

Alexandre Marques — A reunião de credores foi adiada para o dia 17 do corrente, á 1 hora da tarde.

Fernando Joaquim Ferreira & Cia. — Homologada a concordata extinctiva, para surtir os effeitos de direito.

S. Bastos — O juiz homologou a concordata offerecida e aceita pelos credores para os effeitos de direito.

Francisco Pinto Evaristo — Foi homologada, hontem, a concordata extinctiva offerecida pelo negociante acima, para os effeitos legaes.

Almeida & Cia. (Rehabilitação) — Supplicante, Augusto de Araujo — Concedida a rehabilitação do supplicante, fazendo-se as devidas communicações.

Santos Bruno & Cia. — Satisfaçam-se as exigencias do Dr. 1º Curador das Massas Fallidas.

"Revista de Critica Judiciaria"

Está circulando desde hontem o numero desta revista referente ao mez de junho proximo passado. Como de costume, está muito interessante, materia escolhida, criticada com esméro.

O summario é o seguinte:

Classificación de la Sociedad de responsabilidad limitada. Su origen y difusion (Salvador A. Doncel); Desquite e divorcio (Tiburcio de Azevedo); Hierarchia judiciaria. Censura ao Tribunal do Amazonas (Manoel Marques dos Reis); Uso das vestes talares (Romão Côrtes de Lacerda); Seguros — Endosso. Pagamento de premios (Abilio de Carvalho); Prazo para instrucção criminal (Vieira Ferreira); Revogação de "sursis". Falta de pagamento de custas do processo (Mario Lessa); Fideicommisso e usofructo. Filhos adulterinos. Legitimação (Alfredo B. da Silveira); Seguro maritimo. Prolongamento de viagem (Achilles Bevilaqua); Absolvição de instancia (Antonio Pereira Braga); Conceito da casa de tolerancia em face da nossa legislação penal (Evaristo de Moraes); Prescripção de acção (N. de V).

Curiosidade Juridica: — Furto mythico.

Resenha do mez: — O Supremo Tribunal e a mentalidade militar; o procurador geral da Republica salva o Itamaraty; os ministros Whitaker e Cardoso Ribeiro nos julgamentos; novos equivocos na publicação dos accordams; o Supremo e o procurador geral do Districto; a questão da Companhia Telephonica; o "sursis" e o pagamento das custas; a versatilidade nos julgamentos prejudica os interesses de justiça; uma preliminar interessante levantada pelo procurador geral, que não foi devidamente discutida; a louvavel conducta do Dr. André Pereira repellindo a abertura de um inquerito; o "Diario Official" e a publicação dos julgados; a verdade legal proclamada pelo juiz federal de S. Paulo correspondendo a verdade real; um julgamento de plano pelo Dr. Alvaro Berford; concessão de prazo para juntar documentos nos delictos de imprensa; interessantes despachos dos Drs. José Antonio Nogueira e Frederico Sussekind; a suspensão do 2º curador das massas fallidas; os casos politicos de recursos eleitoraes nos Estados; desprimor de um intendente para com representante de Justiça.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos primeiros premios da loteria da Capital Federal extrahida hontem 9 do corrente:

Numeros sorteados

Numero	Premio
50312	100:000$000
46404	20:000$000
27115	10:000$000
8937	5:000$000
23860	2:000$000
26672	2:000$000
45769	2:000$000

Premios de 1:000$000

10005	21653	26594	34484	272
3298	57104	34464	446	3693
6146	19183			

Todos os numeros terminados em 12 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 10$000.

Exceptuando-se os numeros terminados em 12.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Drs. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1º andar — Telephone Norte 2246.

Dr. Alencar Piedade — Advogado — Escriptorio — Rua do Carmo, 70, 1º (esquina da rua Ouvidor), telephone N. 2524, de 11 ás 13 e 15 ás 17 horas. Mantém correspondentes especiaes em S. Paulo e Paraná.

Antonio Pereira Braga — Praça Mauá, n. 1 — 1º andar — Telephone Norte, 4340.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: S. José, 33 — 1º andar.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua do Rosario 102 — Sobrado — Telephone Norte 677.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1º andar — Telephone, Norte 3143.

Dr. Astério de Campos — Travessa das Bellas Artes, 5, sala 5 — 1º andar — Telephone Norte 3425.

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua Theophilo Ottoni, 89, 1º andar — Telephone Norte, 4950.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2º andar — Telephone Norte, 224.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte, 6446.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado Teleph. Norte 6374 e 253.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — Sala V — 1º andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Drs. Helvecio de Gusmão e Luiz Martins da Rocha — Rua do Rosario n. 34 — Telephone Norte 2638.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco, n. 137 — 2º andar — Telephone Norte 7206.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara 66, 2º andar (Elevador) — Teleph. Norte 1747.

Dr. João José de Moraes — Quitanda, 72 — 1º — Tel. Norte 6023. Das 14 ás 17 horas.

Dr. João Pedro dos Santos — Escriptorio, Ouvidor, 63 — Telephone Norte 5269 — Endereço telegraphico "Dosantos".

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario, n. 112 — Telephone Norte 5427.

Drs. Julio C. Guerra, Eurico R. Mosso e João Dimas Fonseca — Orphanologia, criminal, civel e commercial. — Avenida Passos, 95 — sobrado — Telephone Norte 6056.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario, n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Miguel Timponi e Dr. José Neder — Rua Sete de Setembro, 33 — Telephone Norte 5.573.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua Sachet, 39 — 3º andar — Telephone Norte, 735.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Raul Gomes de Mattos e Olavo Cannavarro Pereira — Rua do Rosario, 102, sob. — Telephone Norte 2562.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 109 — Telephone Norte 4072.

Dr. Tacinno Basilio, advogado — Rua do Carmo, n. 56 — Telephone Norte 2713.

AVISOS

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

Concordata preventiva de E. Fonseca & Cª

Communico aos credores da concordata preventiva impetrada por E. Fonseca & Comp., de que a assembléa foi adiada para o dia 11 do corrente, ás 14 horas. Rio de Janeiro, 4 de julho de 1927. — O escrivão, interino, **Daniel Gilaberte Filho**.

JUIZO DE DIREITO PRIVATIVO DE ACCIDENTES NO TRABALHO

EXTRACTO DE EDITAL

Faço publico que no dia 18 do corrente, ás 14 horas, após a audiencia, se effectuará a 1ª praça com o prazo de 10 dias para venda e arrematação dos bens penhorados por Sebastião de Souza Martins, á S. A. Editora Lux, na fórma do edital publicado no "Diario da Justiça", de 8 do corrente, pela avaliação de tres contos de réis (3:000$000) de 1 machina de impressão do fabricante Galdino Loffer, cita á rua Equador n. 32. Eu, José Torres Martins, escrevente juramentado o escrevi. E eu, Trajano de Faria, escrivão, o subscrevi — (a) Decio Cesario Alvim.

FALLENCIA DE NEVES MONTEIRO & Comp.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

Aviso

Os abaixo assignados, syndicos da fallencia de Neves Monteiro & Comp. estabelecidos á rua Frei Caneca n. 43, avisam aos interessados, que estão á sua disposição, diariamente, das 15 1|2 ás 17 1|2 horas, no escriptorio de seus advogados, Drs. Alexandre Barbosa da Fonseca e Daniel Pinheiro, á rua da Carioca n. 41, 1º andar, onde devem ser apresentadas as declarações de credito, até o dia 16 do corrente.

Avisam, outrosim, que as publicações serão feitas no **Diario da Justiça e Gazeta dos Tribunaes**.

Rio, 4 de julho de 1927. — Angelo Silva & Comp.

EDITAES

JUIZO DA 3ª VARA CIVEL

FALLENCIA

de

MARTINHO ALVES COELHO

AVISO AOS CREDORES

Edital

de publicação de sentença que declarou aberta a fallencia do negociante Martinho Alves Coelho estabelecido á rua D. Joaquina numero 38, Estação de Marechal Hermes nesta cidade na forma abaixo:

O Dr. Frederico Sussekind, juiz de Direito da Terceira Vara Civel desta Capital Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que a requerimento de Alipio Oliveira & Cia., devidamente instruido, e depois de preenchidas as formalidades legaes foi declarada aberta a fallencia do negociante Martinho Alves Coelho estabelecido á rua D. Joaquina numero 38 Estação de Marechal Hermes nesta cidade por sentença deste Juizo de 7 de Junho de 1927, ás 13 horas ficando o seu termo para os effeitos legaes de 10 de abril de 1927.

Foram nomeados syndicos os credores Alipio Oliveira & Cia. residente á rua Municipal n. 30, ficando os credores da dita firma fallida notificados pela presente para, dentro do prazo de 20 dias, apresentarem ao syndico a declaração de seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos; e outrosim, ficam os referidos credores convocados para a primeira assembléa da presente fallencia que será realisada no dia 11 de julho de 1927, ás 13 horas na sala das audiencias, no Forum, desta cidade á rua dos Invalidos n. 152, tudo nos termos do art. 17, 18, 80 e 82 e seus paragraphos da Lei 2.024, de 17 de Dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de Junho de 1927. Eu, Manoel Estanislau Cruz Galvão. Frederico Sussekind.

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento da junta para freios e recuperadores de bocas de fogo e outras applicações, privilegiada pela Patente de invenção N. 13.269, da qual são concessionarios SCHEIDER & CIE.

GAZETA DAS CRIANÇAS

Querer é poder

Era uma vez um homem baixinho, gordo e de bigode retorcido, cabello negro de azeviche, muito bem cuidado. O «Senhor Gregório» era um homem intelligente, emprehendedor e sonhava com castellos no ar.

O povo do lugar dizia:

—«Senhor Gregório», você ainda ha-de vir a ser rei deste pequeno povo. Ficava muito contente quando lhe diziam estas coisas e pensava, então, em ser qualquer coisa mais que «Senhor Gregorio». Como tinha grande força de vontade e era persistente, tudo conseguia.

O principio da sua vida foi vender queijadas fabricadas por elle proprio. O fabrico era manual mas obra boa, pelo que a venda foi augmentando até que comprou uma casa pequenina e um burrinho.

A casa tinha quintal, o quintal tinha seu pôço, o pôço tinha nora, a nora gemia e o «Senhor Gregorio» dizia:

—« Já tenho casa com quintal e tenho um pôço com nora, que mais me falta agora?»

O povo do lugar, um dia reuniu numa eira e tornou-se independente. Nomearam presidente e seus ministros e ao lugar mudou-se o nome que tinha, e ficou sendo: «Estado Independente de Pena ferrim». Mas o «Senhor Gregorio» foi esquecido, ficou sem pasta, o que elle não podia perdoar e tinha razão por ser a pessoa mais competente.

— «Não se lembraram de mim, era esta?! — exclamava o senhor Gregorio, muito indignado. —Mas, deixál-os, eu me vingarei. Querer é poder. Ainda hei de ser rei dum pequeno castello, monologava elle, ao pé do seu burrinho, que puxava á nora, que tirava a água, que regava as couves para fazer o caldo, numa panellinha, para a barriguinha. E assim a pensar em castellos no ar, ao «Senhor Gregorio», se lhe foi branqueando o cabello que outr'ora fôra negro de azeviche.

Uma vez, sentado na cadeira do seu barbeiro, reparou nuns cabellos brancos, no seu lindo bigode. Deu tal salto na cadeira que quasi bateu com a cabeça no tecto. (O tecto era baixinho).

— «David, David, depressa, vem cá. — gritou o «Senhor Gregorio», afflictissimo.

— Que foi «Senhor Gregorio»? disse o David barbeiro com a graça que lhe é familiar.

— Lá estás tu a brincar!... São os malditos cabellos brancos que me appareceram no bigode...

— Ah! Isso é coisa muito séria. — respondeu o David.

— Elle era negro, tão bonito!

— Deixe lá «Senhor Gregorio»... não se apoquente: eu arranjo-lhe ahi um elixir que o faz ficar preto como dantes.

— Deixa-te de elixires, pega na thesoura e corta-m'o rente, — disse o «Senhor Gregorio», quasi a chorar.

O David cortou-lhe o bigode para o «Senhor Gregorio» parecer mais novo. Bigode que elle metteu dentro de uma caixinha de ébano encrustada em madreperola, caixinha que mandou fazer ao senhor Joaquim Ramos que era o melhor artista daquelle tempo.

O «Senhor Gregorio», volta e meia vae á sua «toilette» tira a caixinha, abre-a com muito cuidado e põe-se em frente do espelho, collocando o bigode no lábio superior e contemplando-se, diz com ar de tristeza:

— «Como eu fui e como estou!...»

O «Senhor Gregorio» andava muito apprehensivo por não ter sido nomeado presidente ou ministro de qualquer pasta do «Estado Independente», mas jurou tornar-se celebre, e conseguiu.

Inventou a «Historia do Lagarto das Cevadinhas» que o periódico lá da terra publicou. O lagarto, (dizia a historia) era de um tamanho descommunal e, de côres variegadas. Sahia da sua enorme tóca só de madrugada, mettia-se num cano que ia dar a uma quinta proxima e só entrava na tóca ao pôr do sol. A noticia correu veloz por toda a parte, e das aldeias circumvizinhas affluiu toda a gente a ver o enorme lagarto. Da cidade vieram comboios especiaes, cheios de curiosos para verem o bicharoco. O apparecimento do lagarto não passava de pura invenção do «Senhor Gregorio» que muito lucrou com a historia, pois que vendia lá no matto das Cevadinhas, muitos milhares de duzias de queijadas.

O negocio corria de vento em pôpa, como se costuma dizer. No regresso da venda, lá vinha o «Senhor Gregorio» estrada acima atrás do seu burrinho, tic, tac, tac, tic, tac, tic, tic, tac... E quando chegava um pouco acima do Largo do Fretal, parava o burrinho e olhava para a Serra até que, divisando um certo ponto dizia: — «É ali, se o negocio correr como até aqui, que eu hei de construir o meu castello».

Os curiosos, impacientes por não verem o lagarto, já rogavam pragas ao «Senhor Gregorio» que os tranquilisava logo dizendo: — Talvez o vejam ámanhã, elle nem todos os dias sae da toca». E assim esperançosos de verem o lagarto, lá iam affluindo todos os dias e o «Senhor Gregorio» não se incommodava muito com isso, pois as queijadas iam-se vendendo todas quantas se fabricavam e o seu cofre enchendo-se de notas do Banco de Portugal. Em casa do «Senhor Gregorio» trabalha-se de dia e de noite, tal era a sahida do seu producto.

Por fim, claro, desistiram de ir ver o lagarto, mas o «Senhor Gregorio» ficou rico. Comprou o tal terreno lá em cima, na Serra, e mandou construir o seu pequeno castello que se vê cá de baixo com as suas ameias. Vendeu o burrinho e mandou fazer pelo Snr. Joaquim Ramos um lindo e rico carrinho em espelhos de crystal de «Bacarat», carrinho que é puxado por um bódezinho muito bonito. É nesse carrinho que elle hoje vende as suas finissimas queijadas, lá em baixo na Villa.

O «Senhor Gregorio» levou o seu lindo carrinho a uma exposição internacional aonde obteve uma rica medalha de ouro com menção honrosa.

Os meus lindos meninos não devem deixar de visitar a fabrica do «Senhor Gregorio». É toda movida a electricidade. Os seus exquisitos machinismos são muito engraçados nos seus movimentos. Vieram já do estrangeiro muitas escolas de meninos visitar a fabrica e os professores deram o tempo por bem empregado por verem os inventos do «Senhor Gregorio».

Meus meninos, sejam estudiosos, tenham força de vontade que tudo conseguirão.

«Querer é poder».

Maria Leonor Lima Brando

Onde está o domador?

Se vocês observarem com certo cuidado a cabeça desse tigre com cara de poucos amigos hão de encontrar o domador que fará trabalhar mansinha e respeitosa essa terrivel féra no circo

Koung-chi

(Lenda chineza)

Ha uma linda porcelana da China, decorada em azul, com uma paysagem representando uma choupana, um rio, uma ponte e varias arvores. Na ponte passa um chinez. Esta porçelana é realmente chineza, e eis a lenda que se lhe attribue:

Uma joven chin muito formosa, chamada Koung-Chi, enamorou-se do joven Tchang, secretario de seu pai. Este ultimo queria que sua filha se casasse com um homem rico, mas como não queria separar-se de Tchang, de quem precisava muito, determinou que sua filha vivesse só, numa pequena casa situada nos fundos do jardim. Em frente da sua janella, Koung-Chi via um enorme salgueiro e mais longe uma arvore fructifera carregada de flores.

A joven sentia-se muito triste, até que um dia Tchang escreveu-lhe convidando-a a fugir com elle.

Tchang não se atreveu a mandar a carta por um portador, receiando que a missiva fosse parar ás mãos do pai de Koung-Chi. Lembrou-se, então, construir um pequenino bote, feito com a casca do côco, ao qual addicionou uma especie de vela. Dentro do bote collocou a carta e lançou a pequenina embarcação na agua do riacho, cuja corrente o levou até onde se achava a joven. Koung-Chi leu o que lhe escrevera Tchang e respondeu-lhe que estava prompta a partir com elle caso elle tivesse coragem de ir buscal-a. Tchang appareceu e raptou-a.

Os dois fugiram perseguidos pelo pai de Koung-Chi, que os havia visto; mas conseguiram escapar, e installaram-se numa pequenina casa do outro lado do rio, onde viveram muito felizes, até que um pretendente da joven os descobriu, e, cheio de odio e de ciume, incendiou a casinha, perecendo nas chammas o infeliz casal.

E' esta a lenda que a porcelana representada na nossa gravura reproduz.

O RATO CÉGO

Tinha cegado de velhice um rato
(O que era uma grandissima desgraça)
Mas possuia ainda um tal olfato
Que á noite a rataria, ao ir á caça,
Levava de charola aquelle amigo
Porque presunto, queijo, fruta, doce
Milho, cevada, trigo, .
Fosse a distancia, emfim, qual ella fosse,
Logo o piteu o bruto presentia,
De modo que sem muito trabalhar
A dita rataria
Tinha certo o jantar.

O rato era estimado, já se vê:
Que estivesse, diziam, descansado
Pois que sua mercê
Lhes merecia o maximo cuidado
E mesmo que algum dia
Inutil se tornasse inteiramente
Nada lhe faltaria,
Por gratidão ao merito presente
O velho acreditava... Ora, uma v[ez]
Iam no seu passeio habitual
Quando o nosso freguez,
Depois de ter fungado, e tal, e tal,
Declara á companhia esfomeada
Que, ou já não tinha olfato de maior,
Ou naquelles cem metros em redor
Para comer não existia nada —
Isto quando a dois palmos do nariz,
Na despensa onde estavam á procura,
Todos, menos o misero, o infeliz,
Viam carne ensacada com fartura!
Comeram e acabada a refeição
Foram sahindo os bichos em socego
Deixando o rato cego
Na sua escuridão
A guinchar: — "Onde estão os meus amigos?
"Vá! Levai-me depressa! Estou sujeito,
"No estado em que me encontro, a mil perigos
"Depois de tanto bem vos haver feito
"Emquanto tive olfato!..."
Eu, não. O que, afinal, aconteceu
Foi elle ser ouvido por um gato,
Que o comeu.

Meditai na tragedia da despensa
E crêde que entre a gratidão humana
E a duma ratazana
Ha pouca differença.

BELMIRO.

LABYRINTHO MYSTERIOSO

Um novo labirynth mysterioso offerecemos, hoje, aos nossos leitores. No meio deste labirynth existe uma figura escondida. E' preciso descobril-a. Para fazel-o, torna-se necessario encontrar a entrada do labyrintho e, com a ponta de um lapis, acompanhar a estrada que se abre na frente, mas sempre pela estrada desimpedida, sem obstaculo algum. Encontrado esse caminho, percorrendo-o com a ponta do lapis, quando se chegar ao ponto de partida está encontrada a figura escondida. Feito isso, enche-se a figura e remette-se a solução para a «Gazeta de Noticias», secção da «Gazeta das Crianças», para fazer jus aos premios que distribuimos aos nossos pequenos decifradores.

No domingo passado a figura que estava escondida no nosso labyrintho era, como se vê pelo desenho junto, **um moinho.**

Foram os seguintes os nossos pequenos leitores que acertaram com a figura do Labyrintho Mysterioso — **um moinho de vento:**

1º premio — Solophone, Maria Silveira, rua Petrocochino, 127.
2º premio — Livro de contos, Hilton Ribeiro Valle, rua Leoncio de Albuquerque, 14.
3º premio — Tinteiro, Antonio Leite Silva, rua Miguel Sayão, 10.
4º premio — Historia do Brasil, Roberto Teixeira de Freitas, rua do Cattete, 179.
5º premio — Geographia, Antonina de Souza, rua dos Araujos, 42.
6º premio — Bola, Nadyr Proença, Campo de S. Christovão, 28.
7º premio — Bola, Maria de Lourdes Mello, rua S. Christovão, 218 A.
8º premio — Lapiseira, Adalberto Rodrigues, rua Jockey Club, 277.

A LEBRE E A TARTARUGA

Uma lebre, muito ligeira no pé, fazia grande troça da lentidão de uma tartaruga e esta, ouvindo a troça, ria-se e desafiava a correr

com ella a ver qual das duas ganhava o pareo.

— Vamos já, disse a lebre, e não demora muito para comprehenderes o que valem as minhas patas.

Combinaram em partir immediatamente. A tartaruga poz-se logo em marcha, sem perder tempo com o seu passo lento.

A lebre, considerando a corrida como uma verdadeira troça, por absurda, fez uma facilidade, foi dormir um bocado, na certeza de que por muito que a tartaruga andasse ella ainda a alcançaria num instante.

Entretanto, a tartaruga seguia o seu caminho. Quando a lebre acordou, viu que a sua rival pouco a pouco chegára á meta e ganhára a corrida.

Moral: De nada vale correr, mas sim partir a tempo de chegar.

PERÚ VELHO

Ao entrar na capoeira,
Certo peru'-velho, um dia,
Viu lá dentro, prazenteira,
Ave que não conhecia.

Ave, embora bem vulgar,
Pois, que não era avis-rara!
— Um pavão, que a dormitar,
Num cantinho se agachára.

Abrindo a cauda num leque,
Ao vel-o, o velho peru'
Poz-se, num salamaleque,
Desdenhando: — «glu'-glu'«
glu' !...»

E dizia presumido:
— «Quem como eu lindo é,
Não devia estar mettido
Com outras aves ao pé !»

Nisto o pavão abre a cauda
Ouvindo o tal glu'-glu'...
E prompto... acabou-se a lauda
Do presumido peru'.

— (Ninguem do vizinho seu
Troce, sem o conhecer,
Pois, lhe póde succeder
O que ao peru' succedeu !)

SPORTS

FOOT-BALL

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje — Uma tarde cheia de sports

A Amea, a nossa entidade official de sports, faz proseguir hoje a disputa do campeonato carioca de football, com a realisação de mais cinco encontros, a saber:

S. Christovão x America — Campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello; juizes sorteados, do S. C. Brasil; representante, Dr. Paulo de Lyra Tavares, do Botafogo F. C.

E' o match principal da tarde, para o qual estão voltadas todas as attenções dos nossos meios sportivos.

Occupando ambos posição de destaque na tabella, prepararam-se cuidadosamente para a contenda de hoje, que promette assumir extraordinarias proporções.

O S. Christovão, o valoroso campeão da cidade, vai actuar em sua casa, o, por isso, deve se sentir melhor do que o seu valoroso adversario.

O America, entretanto, não quer se conformar com essa situação e vai pisar o grammado conscio do seu valor.

A assistencia deve ser avultada, o campo sãochristovense diminuto para o enthusiasmo que o prelio está despertando, onde se aguarda ansioso o resultado.

Bangú x Botafogo — Campo do Bangú A. C., á rua Ferrer, em Bangú; juizes sorteados, do C. R. Vasco da Gama; representante, Edelberto Figueira de Mello do S. C. Brasil.

O jogo, no campo suburbano, annuncia-se bastante interessante.

O Botafogo, que occupa invejavel posição na temporada, vai convenientemente treinado para defrontar um adversario de respeito como sóe ser o Bangú, tanto mais actuando em seu campo, onde é tradicional a sua pujança.

A palma da victoria será renhidamente disputada, com phases de sensação.

Andarahy x Fluminense — Campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello; juizes sorteados, do America F. C.; representante, Léo de Sá Osorio, do Bangú.

O Andarahy que domingo venceu o Bangú, conta vencer o «tricolor» na partida de hoje.

Sua equipe está em fórma e muito confiante.

O Fluminense, por sua vez, leva a campo o mesmo quadro homogeneo que vem apreciavelmente defrontando todos os concorrentes ao titulo de campeão da cidade.

O match deve ser movimentado e reunir uma numerosa assistencia.

Villa x Flamengo — Campo do Villa Isabel F. C., á rua General Silva Telles; juizes sorteados, do Andarahy A. C.; representante, Esau Braga Laranjeira, do America F. C.

O Villa Isabel, cujas inexplicaveis derrotas tanto têm impressionado o mundo sportivo, tal a regular organisação da sua equipe, submetteu seus jogadores a um treinamento rigoroso, disposto a defrontar com galhardia o campeão de mar e terra e leader da tabella.

O Flamengo leva o mesmo quadro conscio de que a victoria lhe sorrirá.

Brasil x Vasco — Campo do S. C. Brasil, á praia Vermelha; juizes sorteados, do Botafogo F. C.; representante, Waldemar Cecchiarale, do Villa Isabel F. C.

O Vasco deve vencer o match, tal a desigualdade das forças dos combatentes.

Em todo caso, como em football não ha logica... e como o Brasil está disposto, póde muito bem surgir mais uma surpresa, dessas que o football está cansado de nos pregar.

2ª DIVISÃO

Olaria x Everest — Campo do America F. C., á rua Campos Salles. Juizes sorteados, do Carioca F. C.; representante, José da Costa Machado, do River F. C.

Bomsuccesso x Carioca — Campo do Bomsuccesso F. C., á Estrada do Norte, em Bomsuccesso; juizes sorteados, do River F. C.; representante, Oswaldo de Almeida, do Independencia F. C.

ATHLETISMO

AS COMPETIÇÕES DE HOJE

No America — Reune o seguinte programma:

1ª prova — 8.00 — Corrida rasa de 100 metros — Preliminares.

2ª prova — 8.00 — Salto em altura.

3ª prova — 8.20 — Corrida rasa de 3.000 metros.

4ª prova — 8.50 — Salto em distancia.

5ª prova — 8.50 — Lançamento do disco.

6ª prova — 9.10 — Corrida rasa de 200 metros.

7ª prova — 9.10 — Salto com vara.

8ª prova — 9.30 — Corrida rasa de 800 metros.

9ª prova — 9.50 — Corrida rasa de 100 metros — Final.

10ª prova — 10.00 Lançamento do dardo.

11ª prova — 10.20 — Corrida rasa de 1.500 metros.

12ª prova — 10.40 — Corrida rasa de 400 metros.

13ª prova — .0.40 — Lançamento do peso.

No Independencia — Para dirigir esta competição, a directoria escalou os seguintes Srs. associados abaixo, dos quaes espera o prompto comparecimento ás 7 1|2, no campo do club:

Arbitro geral — Antonio Llort.
Inspectores — Ernesto Rizzo e Antonio Palma.
Juizes de chegada — Manoel Silva e Lucio Bauerfeldt.
Juiz de saida — Mendes Corrêa.
Director de campo — Roberto Danongia.
Chronometrista — Paulo Paz.
Verificador — Alfredo Maciel.
Registrador — Juvenal Rodrigues.
Juizes de salto — Luiz Pelucci e Colombo Vasques.
Juizes de lançamento — Oswaldo Almeida e Edgard Rocha Faria.
Annunciador — Floriano Freitas.

REMO

A REGATA DE HOJE NA LAGOA R. FREITAS

O C. R. Jardinense inaugura hoje a temporada de remo da Lagôa R. Freitas.

Essa reunião, que se annuncia bastante promissora, tem a abrilhantal-a o concurso de varios clubs de regatas pertencentes á nossa benemerita entidade nautica — a Federação Brasileira das Sociedades do Remo, e forte esteio da sympathica aggremiação nautica da Gavea.

Do programma desta festa, constante de quaterze excellentes provas, destacam-se pela sua importancia as disputas das classicas «Oswaldo Cruz» e «Prefeito Prado Junior», corridas respectivamente por canôas a 2 remos, veteranos e canôas a um remador, juniors.

Os pareos reservados aos amadores da Federação B. das S. do Remo são dois.

O quinto pareo, aberto a yoles-franches a 4 remos, novissimos, e o oitavo, aberta a yoles-gigs a 4 remos, juniors.

No primeiro desses pareos inscreveram-se os clubs Gragoatá, Guanabara, Botafogo (com duas equipes), Internacional, Boqueirão do Passeio e Vasco da Gama. No segundo, Flamengo, Guanabara, Botafogo, Internacional e Vasco da Gama.

Ao todo, são sete os clubs da Federação que vão participar das regatas da União.

A REGATA DE HOJE NO CALABOUÇO

Effectua-se hoje, á 1 hora da tarde, na ponta do Calabouço, a regata da Audax Club, em homenagem aos cazes" do «Jahu»".

O programma reune tres interessantes provas. No intervallo de uma das provas, será offertado um artistico quadro a Ribeiro de Barros, o commandante do avião brasileiro.

Liga Metropolitana — Dramatico x Americano — Primeiros e segundos quadros.

Modesto x Engenho de Dentro — Primeiros e segundos quadros.

Esperança x Fidalgo — Primeiros e segundos quadros.

Mavilis x S. Paulo Rio — Primeiros e segundos quadros.

Liga Brasileira — Portugueza x Itamaraty — Primeiros e segundos quadros.

União x Africano — Primeiros e segundos quadros.

Rio Auto x Oriente — Primeiros e segundos quadros.

Santa Heloisa x Vascaino — Primeiros e segundos quadros.

Liga Graphica de Sports — Guerra Junqueiro x S. C. America — Primeiros e segundos quadros.

Victoria x Zurich — Primeiros e segundos quadros.

Jequiá x Paladino — Primeiros e segundos quadros.

Recreio x Providencia — Primeiros e segundos quadros.

Estados Unidos x Guanabara — Primeiros e segundos quadros.

Associação Athletica Suburbana — S. Delinda x S. C. S. José — Primeiros e segundos quadros.

Terra Nova Club x S. C. Anchieta — Primeiros e segundos quadros.

Irajá x Empregados Municipaes — Primeiros e segundos quadros.

Federação Brasileira de Esportes Athleticos — Barroso x Lobão — Primeiros e segundos quadros.

VARIAS

Estão convidados a comparecer amanhã, ás 6 horas da tarde, na séde da Liga Metropolitana, afim de deporem em dois inqueritos, os Srs. Heitor de Oliveira, Modesto Rodrigues de Farias, Jorge Carneiro, Floriano Cardoso e Arthur Gomes do Nascimento.

— O Carioca escalou os seguintes jogadores para o match de hoje com o Bomsuccesso: Gustavo — Amaury — Raul e Carral; Floriano; Capé — Mercedes; Salles; Manoel, Bonifacio, Dantas, Oliveira e Raphael.

Reservas: Aldemar e Marcellino.

2º team: Uruguay — Guimarães e Ribeiro; Magalhães — Baretta e Dorinho; Santos; Godoy e Pereira; Coronel, Torres, Raldo, Victor e Narciso.

Reservas: Mauricio, Dias e Olympio.

— Effectuam-se hoje, ás 7.30 e 9 horas da manhã, treinos dos aspirantes infantis e juvenis do Flamengo, no stadium da British School e Barroso F. C.

— A direcção de sports do Vasco da Gama convida todos os amadores inscriptos que desejem jogar no terceiro team a comparecerem ao treino que se realizará hoje, no stadio, para a formação do team que vai disputar o campeonato official da A. M. E. A.

— No festival de hoje do Gerson F. C. serão disputados os seguintes jogos:

1ª prova, ás 1 horas — André Pinto F. C. x Drummond F. C.

2ª prova, ás 2.30 — Combinado L. Militar x Combinado Clube.

3ª prova, ás 13.40 — Futurista F. C. x Janeiro F. C.

4ª prova, ás 15 horas — Guanabara F. C. x Faria F. C.

5ª prova, ás 16.30 — Em disputa de uma taça «Bastos», offerecida gentilmente pelo Sr. presidente do Gerson F. C. — Gerson F. C. x Salgueiro F. C.

O MOVIMENTO DA BIBLIOTHECA DO NATAÇÃO E REGATAS

O bibliothecario avisa aos associados que já se acham registrados e á disposição dos mesmos, os seguintes obras, jornaes e revistas:

Offertado pelo Sr. Fernando Lacerda: "Meu Libello (Memoria do carcere escripta no tempo da dura revolução)", de Mario Rodrigues. 1ª Parte. Segundo milheiro. Edt. Brasileira Lux. 1925. Rio de Janeiro."

Pelo Dr. Octavio Ferreira de Mello: "Uma serie de lições sobre Raja Yoga ou desenvolvimento mental, por Yogi Ramacharaka. (Traducção de Fernando Valdorio Lorenz) 1915. Emp. Typ. Edt. "O Pensamento", S. Paulo".

Pelo autor: "Meio para debelar, mais facilmente, as crises no Brasil, por Augusto Bernacchi. (Primeira conferencia. Causas geraes, que difficultam o nosso desenvolvimento e constituição actual do paiz. Agricultura. Segunda conferencia. Desenvolvimento da agricultura no Brasil. Ensino Agricola. Terceira conferencia. Ensino Agricola, desenvolvimento da viação, industrias extractivas e manufactureiras. Assumptos diversos, quarta e ultima conferencia). 1904. Imprensa Nacional."

Pelo Sr. Carlos do Mello Bittencourt: "Chemin de Fer de l'Etat. Saintes. Saint-Jean d'Angely-Pons".

Por varios socios: "Traços de Oswaldo Cruz", Ezequiel Caetano Dias. 1923. Rio de Janeiro.

— A. C. M., anno X, n. 169. Rio de Janeiro.

— O Lourenço, anno I, numero 2. S. Lourenço. Minas.

— O Cajuti, anno I, n. 2. Rio de Janeiro.

TENNIS

O CAMPEONATO DE TENNIS DO FLUMINENSE F. C.

Tabella de jogos para o dia 10, domingo.

Simples de cavalheiros (Campeonato).

9 horas da manhã — Fernando Paulino x Octavio Machado.

10 horas da manhã — Guilherme Westenholz x Sylvio St.

10.30 horas da manhã — Ricardo Pernambuco x Conrado Mutzenbecher.

Simples de cavalheiros (Handicap).

2,30 da tarde — Eurico de Freitas x Mario de Almeida Filho.

3 horas da tarde — Eduardo de Freitas x Fernando Paulino.

3,30 da tarde — Guilherme Prechel x Heriberto Figueiras.

4.30 da tarde — Walter Schuback x Alberto Lage.

4.30 da tarde — Volta B. Franco x Armando de Lemos.

OS JOGOS DE HOJE

Botafogo x America.
Tijuca x Flamengo.
Fluminense x Brasil.

EXCURSIONISMO

GREMIO EXCURSIONISTA NACIONAL

A directoria, em sua ultima sessão, realisada a 1º do corrente, deliberou iniciar a reforma dos presentes estatutos, modificando-os, adaptando-o ás necessidades actuaes de organização do gremio.

A primeira reunião extraordinaria dos directores será levada a effeito no proximo dia 5, sexta-feira, e para a qual o Sr. presidente solicita a presença de todos os directores.

Nessa mesma sessão de directoria foi inserido em acta sincero voto de pesar pelo fallecimento do saudoso brasileiro Raymundo Teixeira Mendes.

A direcção technica determinou, para o dia 17 do corrente, uma excursão á "Pedra de Guaratiba".

A thesouraria faz sciente a todos os associados em atrazo, de que já se acham extrahidos os recibos correspondentes ao 2º semestre de 1927, os quaes podem ser procurados na séde social, todos os dias uteis, das 8 ás 10 horas da noite.

A bibliotheca recebeu e registrou, offertado pelo Sr. Manoel Barbosa, a seguinte obra: "A Batalha do Marne" (1914), do general H. von Kuhl. (Traducção com autorisação do autor pelo major J. Meira de Vasconcellos). 1927. Rio de Janeiro.

CLUB SPORTIVO DE EQUITAÇÃO

Realisa-se no proximo dia 14, ás 9 horas da manhã, a assembléa geral ordinaria, para a leitura do relatorio da directoria, referente ao ultimo exercicio, e eleição da nova directoria e conselho fiscal.

TURF

A GRANDE CORRIDA DE HOJE NO HIPPODROMO DO ITAMARATY

G. P. Derby Club

Com um programma organizado a que serve de base o G. Premio Derby Club, realiza-se hoje mais uma reunião no Hippodromo do Itamaraty, o qual, por certo marcará mais um brilhante triumpho para a grande sociedade.

Naquella prova de honra se encontrarão os valorosos nacionaes Aprompto, Tanguary, Gahypió, Cinderella, Cullinan, Serio, Rolante e Consul, todos em excellentes condições de preparo. Só essa prova bastaria para garantir uma grande de assistencia á reunião. Mas as outras carreiras restantes do programma estão tambem organizadas por forma a terem os nossos turfmen sensacionaes disputas. Assim, o Hippodromo do Itamaraty, hoje, deve estar repleto, como nos grandes dias.

Aos nossos leitores indicamos os seguintes

Palpites

Peter-Pan e Guadiana — Flora.
Saudosa e Sem Igual — Engraçado.
Sacca Rolhas e Dante — Hindú.
Gloria e Marreco — Monotombo.
Dictador e Tattersal — Ba-ta-clan.
Gallipá e Packard — Panurgo.
Falucho e Esplendor — Anchoa.
TANGUARY e GAHYPIÓ — CINDERELLA.
Bombarda e Rafles — Calepino.

— A 1ª carreira será realisada ás 12 e 30 em ponto.

— Em outro local desta folha encontrarão os nossos leitores, publicado officialmente, o excellente programma da corrida de hoje no Derby Club.

Montarias e cotações

Serão as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações dos parelheiros que serão apresentados na carreira de hoje, no Hippodromo do Itamaraty:

1ª carreira "Europa" — 1.100 metros — 4:000$000.

Cotações — Kilos
30 — Guadiana, Feijó .. 52
40 — Flora .. 52
40 — Panard, Salfate .. 54
40 — Maracá, David, correr. .. 52
40 — Castalia, Greme .. 52
60 — Peter-Pan, Suarez .. 54

2ª carreira "Criação Nacional" (5ª prova) — 1.000 metros — 5:000$000.
50 — Audiencia, Timoteo .. 51
— Mascote, David, correr. .. 51
50 — Engraçado, Molina .. 53
60 — Gil Glas, Feijó .. 53
40 — Sem Igual, Greme .. 53
20 — Sansovino, Carmello .. 53
40 — Saudosa, Salfate .. 51
60 — Salva, Zabala .. 51
30 — Escuma, Greme .. 51

3ª carreira "Nacional" — 1.500 metros — 2:500$000.
30 — Sacca Rolhas, Timoteo .. 49
40 — Barbara, Zabala .. 50
50 — Dante, Suarez .. 51
40 — Cigarra, Braulio .. 48
50 — Gavea, Salfate .. 48
40 — Ouvidor, Escobar .. 50
50 — Hindú, Feijó .. 50
40 — Reducto, J. Walter .. 48
30 — Good Star, J. Coutinho .. 51
40 — Activa, Greme .. 50

4ª carreira "Velocidade" — 1.500 metros — 3:500$000.
50 — Sincera, A. Rosa .. 51
20 — Querol, Pabbri .. 46
50 — Vermouth, David, correr. .. 48
40 — Poesia, Feijó .. 52
30 — Monotombo, Suarez .. 52
50 — Pola Negri, Timoteo .. 50
40 — Molecula, Braulio .. 48
50 — Marreco, Carmello .. 50
20 — Tijuca, Salfate .. 50
40 — Chuna, Guerra .. 52
40 — Gloria, Greme .. 46
30 — Tymbira, J. Coutinho .. 51

5ª carreira "Brasil" — 1.609 metros — 3:500$000.
40 — Rhodesia, Molina .. 52
30 — Dictador, Suarez .. 52
30 — S. Gonçalo, X. .. 48
40 — Obelisco, Salfate .. 50
20 — Ba-ta-clan II, Timoteo .. 50
40 — Dalila, Feijó .. 52
40 — Baroneza, Greme .. 49
30 — Tattersal, Jordão .. 53

6ª carreira "Itamaraty" — 1.609 metros — 3:500$000.
40 — Peccador, Timoteo .. 52
40 — Princezinha, David correr .. 52
40 — Vipero, A. Rosa .. 46
50 — Panurgo, Feijó .. 50
40 — Packard, Greme .. 46
30 — Monroe, Molina .. 54
40 — Gallipá, [illegible] .. 56
40 — Aventureiro, Escobar .. 47
30 — Mangaratiba, Salfate .. 49

7ª carreira "17 de Setembro" — 1.750 metros — 3:500$000.
30 — Esplendor, J. Coutinho .. 50
30 — Personero, Feijó .. 53
40 — Anchôa, A. Rosa .. 51
40 — Falucho, D. Suarez .. 51
40 — Negresco, Molina .. 51
40 — Krug, Greme .. 51
30 — Kicanja, Guerra .. 50
30 — Cocquidan, Zabala .. 50

8ª carreira "Grande Premio Derby Club" — 3.300 metros — 25:000$000.
— Aprompto, S. correr, Molina .. 55
— Serio, Greme .. 55
— Consul, Guerra .. 55
— Rolante, Feijó .. 55
— Gahypió, [illegible] .. 52
— Tanguary, Salfate .. 55
— Cinderella, Suarez .. 50
— Cullinan, Carmello .. 52

9ª carreira "Progresso" — 1.609 metros — 3:500$000.
— Raffles, Molina .. 54
— Calepino, Zabala .. 54
— Quito, Salfate .. 50
— Bombarda, Timoteo .. 54
— Verona, David, correr. .. 51
— Itaquera, Celestino .. 54
— Capanga, A. Rosa .. 50

DIVERSAS NOTICIAS

Faz annos hoje o conceituado clinico e apaixonado turfman, nosso Dr. Caetano da Silva, a quem não faltarão as mais justas demonstrações do alto apreço em que é tido e ás quaes nos associamos com prazer.

TAÇA SEABRA

São as seguintes os palpites apresentados para a 10ª corrida de hoje no Derby Club, pelos concorrentes que occupam os primeiros logares na classificação do tradicional concurso "Taça Seabra", mantido pelo Centro dos Chronistas Sportivos:

J. Ferreira Coelho, Manoel Valle Leão — 124 pontos — Peter Pan, Panard; Castalia; Saudosa, S. Igual, Dante, G. Star, S. Rolhas; Monotombo, Marreco, Gloria; Dictador, Tattersal, Rhodesia; Monroe, Panurgo, Gallipá; Falucho, Esplendor, Anchoa; Tanguary, Gahypió, Rolante; Bombarda, Rafles, Itaquera.

Guilherme Seixas — 119 pontos — Iguaes aos de J. Ferreira Coelho.

José L. Lisa — 113 pontos — Iguaes aos de J. Ferreira Coelho.

Mario Silva Oliveira — 115 pontos — Iguaes aos de J. Ferreira Coelho.

J. Costa Rodrigues — 112 pontos — Iguaes aos de J. Ferreira Coelho.

Abilio Margarido — 109 pontos — Iguaes aos de J. Ferreira Coelho.

J. de Souza Junior e J. M. de Souza — 108 pontos — Guadiana, Castalia, Panard; G. Star, S. Rolhas, Dante; Monotombo, Marreco, Gloria; Tattersal, Rhodesia, Dictador; Monroe, Gallipá, Panurgo; Falucho, Esplendor, Anchoa; Tanguary, Gahypió, Cinderella; Bombarda, Rafles, Itaquera.

Amazor Boscoli — 106 pontos — Guadiana, Castalia; S. Igual, Saudosa, Audiencia; G. Star, Dante, S. Rolhas; Gloria, Monotombo, Marreco; Tattersal, Rhodesia, Dictador; Monroe, Panurgo, Gallipá; Falucho, Anchoa, Negresco; Tanguary, Gahypió, Rolante; Bombarda, Itaquera, Rafles.

Julio Barreiros e Eduardo Bahia — 105 pontos — P. Pan, Castalia, Guadiana; Sansovino, Saudosa, Engraçado; S. Rolhas, Dante, Ouvidor; Gloria, Monotombo, Marreco; Dictador, Ba-ta-clan, Tattersal, Obelisco; Monroe, Panurgo, Aventureiro; Falucho, Krug, Esplendor; Tanguary, Serio, Gahypió, Bombarda, Rafles, Itaquera.

Corrêa Locks — 104 pontos — P. Pan, Guadiana, Castalia; Saudosa, S. Igual, Audiencia; Dante, Reducto, G. Star; [illegible]; Tattersal, Rhodesia, Ba-ta-clan; Panurgo, Monroe, Aventureiro; Falucho, Anchoa, Esplendor; Tanguary, Gahypió, Cinderella; Bombarda, Rafles, Itaquera.

Angelino Cardoso — 104 pontos — Guadiana, P. Pan, Panard; S. Igual, [illegible]; Monotombo, Gloria, Marreco; Tattersal, Dictador, Rhodesia; Gallipá, Vipere, Monroe; Falucho, Esplendor, Anchoa; Tanguary, Gahypió, Rolante; Bombarda, Rafles, Itaquera.

Alfredo Ford e Luiz Gomes — 103 pontos — Guadiana, P. Pan, Panard; S. Igual, Saudosa, Audiencia; G. Star, S. Rolhas, Dante; Sincera, Marreco, Gloria; Tattersal, Ba-ta-clan, S. Gonçalo; Monroe Gallipá, Vipere; Falucho, Esplendor, Negresco; Tanguary, Gahypió, Consul; Bombarda, Calepino, Itaquera.

Julio de Magalhães — 101 pontos — Guadiana, P. Pan, Castalia; S. Igual, Engraçado, Sansovino; G. Star, Dante, S. Rolhas; Gloria, Sincera, Monotombo; Tattersal, Ba-ta-clan, Rhodesia; Monroe, Vipere Aventureiro; Falucho, Esplendor Negresco; Tanguary, Consul, Cinderella; Bombarda, Rafles, Galepino.

Samuel Costa — 101 pontos — Guadiana, P. Pan, Castalia; Sansovino, Saudosa, Audiencia; Dante S. Rolhas, G. Star; Gloria, Monotombo, Marreco; Dictador, Tattersal, Rhodesia; Monroe, Panurgo Aventureiro, Esplendor, Falucho; Negresco; Tanguary, Gahypió, Cinderella; Bombarda, Rafles, Itaquera.

Leopoldo Macedo — 100 pontos — Castalia, Guadiana, P. Pan; Sansovino, Saudosa, S. Igual; Hindú, G. Star, S. Rolhas; Gloria Monotombo, Tijuca; Tattersal, Obelisco, Rhodesia; Monroe, Gallipá Vipere; Falucho, Krug, Esplendor; Tanguary, Gahypió, Serio; Bombarda, Calepino, Itaquera.

Mario L. Ferreira Lima — 99 pontos — P. Pan, Guadiana, Panard; Sansovino, S. Igual, Engraçado; G. Star, Hindú, S. Rolhas; Monotombo, Chuna, Marreco; Tattersal, Rhodesia, Ba-ta-clan; Monroe, Vipere, Gallipá; Falucho, Esplendor, Krug; Tanguary, Gahypió Rolante; Bombarda, Rafles, Itaquera.

De accordo com os arts. 8, paragrapho 5º, e 17 dos estatutos, ficam convidados os Srs. socios do Centro dos Chronistas Sportivos, a se reunirem em assembléa geral (2ª convocação), no dia 13 do corrente ás 5 horas da tarde, para ouvirem a leitura do relatorio da directoria referente ao biennio de 1925 a 1927, e para eleição da nova directoria e conselho fiscal, para o biennio de 1927 a 1929.

DERBY-CLUB

PROGRAMMA DA 10ª CORRIDA, NO DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1927

GRANDE PREMIO DERBY-CLUB

3.300 metros. Premios: 25:000$, 5:000$ e 1:250$. Animaes nacionaes

1º pareo — EUROPA — 1.100 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes europeus de 3 annos — (Tabella I).

Kilos
1—1 Guadiana .. 52
2—2 Flora .. 52
3 { 3 Panard .. 54
  { 4 Maracá .. 52
4 { 5 Castalia .. 52
  { 6 Peter Pan .. 54

2º pareo — CRIAÇÃO NACIONAL — (5ª prova) — 1.000 metros — Premios do Governo, 5:000$000 e 1:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos — Pesos especiaes.

Kilos
1 { 1 Audiencia .. 51
  { 2 Mascote .. 51
2 { 3 Engraçado .. 53
  { 4 Gil Glas .. 53
3 { 5 Sem Igual .. 53
  { 6 Sansovino .. 53
4 { 7 Saudosa .. 51
  { 8 Salva .. 51
  { 9 Escuma .. 51

3º pareo — NACIONAL — 1.500 metros — Premios: 2:500$ e 700$ — Animaes nacionaes — (Handicap).

Kilos
1 { 1 Sacca Rolhas .. 49
  { 2 Barbara .. 50
2 { 3 Dante .. 51
  { 4 Cigarra .. 48
  { 5 Gavea .. 48
3 { 6 Ouvidor .. 50
  { 7 Hindu' .. 50
  { 8 Reducto .. 48
4 { 9 Good Star .. 51
  { 10 Activa .. 50

4º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap).

Kilos
1 { 1 Sincera .. 51
  { 2 Querol .. 46
2 { 3 Vermouth .. 48
  { » Poesia .. 52
  { 4 Monotombo .. 52
  { 5 Pola Negri .. 50
3 { 6 Molecula .. 48
  { 7 Marreco .. 50
  { 8 Tijuca .. 50
  { 9 Chuna .. 52
4 { 10 Gloria .. 46
  { 11 Tymbira .. 51

5º pareo — BRASIL — 1.609 metros — Premios: 3:500$ e 700$ — Animaes nacionaes — (Handicap)

Kilos
1 { 1 Rhodesia .. 52
  { 2 Dictador .. 52
2 { 3 S. Gonçalo .. 48
  { 4 Obelisco .. 50
3 { 5 Ba-ta-clan II .. 50
  { 6 Dalila .. 52
4 { 7 Baroneza .. 49
  { 8 Tattersal .. 53

6º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap).

Kilos
1 { 1 Peccador .. 52
  { 2 Princezinha .. 52
2 { 3 Vipéro .. 46
  { » Panurgo .. 50
3 { 4 Packard .. 46
  { 5 Monroe .. 54
  { 6 Gallipá .. 56
4 { 7 Aventureiro .. 47
  { 8 Mangaratiba .. 49

7º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.750 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap).

Kilos
1 { 1 Esplendor .. 50
  { 2 Personero .. 53
2 { 3 Anchôa .. 51
  { » Falucho .. 51
3 { 4 Negresco .. 51
  { 5 Krug .. 51
4 { 6 Kicanja .. 50
  { 7 Cocquidan .. 50

8º pareo — GRANDE PREMIO DERBY CLUB — 3.300 metros — Premios: 25:000$, 5:000$ e 1:250$000 — Animaes nacionaes — (Tabella IV).

Kilos
1 { 1 APROMPTO .. 55
  { 2 SERIO .. 55
2 { 3 CONSUL .. 55
  { 4 ROLANTE .. 55
3 { 5 GAHYPIO' .. 52
  { » TANGUARY .. 55
4 { 6 CINDERELLA .. 50
  { » CULLINAN .. 52

9º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000 — Animaes nacionaes — (Handicap).

Kilos
1—1 Raffles .. 54
2 { 2 Calepino .. 54
  { 3 Quito .. 50
3 { 4 Bombarda .. 54
  { 5 Verona .. 51
4 { 6 Itaquera .. 54
  { 7 Capanga .. 50

O 1º pareo será realisado ás 12 e 30 da tarde em ponto.

MANOEL VALLADÃO,
2º Secretario.

Actos Officiaes

NO M. DA JUSTIÇA

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Gonçalves; official de dia, capitão Bueno; auxiliar de dia, 2º tenente Mamede; 1º soccorro, 1º tenente Edmundo; 2º soccorro, 2º tenente Narciso; 3º soccorro, 1º sargento Sobrinho; manobras, 1º tenente Hermillo; ronda, 1º tenente Maisonnette; medico de dia, Dr. Moraes; medico de emergencia, 1º tenente Dr. Rolindo; dia á pharmacia, major Herminio. Folga o commandante da estação Humaytá.

—— Serviço para amanhã:

Director do serviço, major Carvalho; official de dia, 1º tenente Guimarães; auxiliar de dia, 2º tenente Paula Costa; 1º soccorro, 1º tenente Alexandre; 2º soccorro, 2º tenente Raul; 3º soccorro, sargento Anaximandro; manobras, 2º tenente Baptista; ronda, capitão Emygdio; medico de dia, 1º tenente Dr. Lobo; medico de emergencia, capitão Dr. Lima; dia á pharmacia, Dr. Azevedo. Folga o commandante da estação do Campinho.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme sexto (kaki) — Superior de dia, capitão Hilario; official de dia ao Quartel General, 2º tenente Orlando; medico de dia 2º tenente Dr. Cunha; medico de promptidão, capitão Dr. Saraiva, pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; interno de dia, academico Floriano; ronda com o superior de dia, 2º tenente Sepulveda; 9º districto, 2º tenente Mattos; prado, 1º tenente Werneck; guarda no Quartel General, 2º sargento Abilio; football, 2º tenente Cruz; guarda da Moeda, 2º tenente Ferreira de Souza; guarda do Theatro, aspirante Nobre; promptidão no Quartel General, 2º tenente Nobrega e 2º tenente Pimentel; promptidão na Cia. de Metralhadoras, aspirante Jorge; ronda especial, sargentos Ribeiro, Medeiros, Florentino, Ferreira e Marques; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Fontoura; enfermeiros de promptidão ao R. C., sargento Dylahir; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros da P. P.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da C. M.; motocyclista de dia, soldado Prospero Suzart.

Dia aos corpos: no 1º Batalhão, capitão Astolpho e 1º tenente Felicissimo; no 2º Batalhão, 1º tenente Djalma e aspirante Annibal; no 3º Batalhão, 1º tenente Piquet e 2º tenente Jocelyn; no 4º Batalhão, capitão M. Lima e 2º tenente Euclydes; no 5º Batalhão, capitão Barbosa Lima e 1º tenente Loura; no 6º batalhão, capitão Furtado e 2º tenente Sampaio; no Regimento de Cavallaria, 2º tenente Azevedo e 2º tenente Andrade; no C. de S. Auxiliares, 2º tenente Dario.

—— Serviço para amanhã:

Uniforme sexto (kaki) — Superior de dia, capitão Madureira; official de dia ao Quartel General, 1º tenente Carvalho; medico de dia, 1º tenente Dr. Calaza; medico de promptidão, 2º tenente Dr. Chaves; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Jair; ronda com o superior de dia, 2º tenente Bresciani; 9º districto, aspirante Almeida; guarda do Quartel General, sargento Duque; guarda da Moeda, 2º tenente Fonseca; guarda do Thesouro, 2º tenente Gonçalves; promptidão no Quartel General, 2º tenente Waldemar e 2º tenente Cunha; promptidão na Cia. de Metralhadoras, 1º tenente Vicente; ronda especial, sargentos Bicalho, Bueno, Pinho, Heliodoro e Marins; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Pereira; enfermeiros de promptidão ao R. G., sargento Fittipaldi; musica de promptidão, Reg. de Cavallaria; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros P. P.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da C. M.; motocyclista de dia, cabo José.

Dia aos corpos: no 1º Batalhão, 1º tenente Brasil e aspirante Juventino; no 2º Batalhão capitão Ferraz e aspirante Gamaliel; no 3º Batalhão, capitão M. Moraes e 2º tenente Gastão; no 4º Batalhão, capitão Verissimo e aspirante Mello; no 5º Batalhão, 1º tenente Cavalcante e 2º tenente Gouvêa; no 6º Batalhão, 1º tenente Affonso e 1º tenente Sabino; no Reg. de Cavallaria, capitão Estrellita e aspirante Sobrinho; no C. de S. Auxiliares, 1º tenente Calazans.

NO M. DA FAZENDA

Foi deferido o requerimento da Commissão de Dragagem dos Canaes Interiores do Estado do Rio Grande do Sul, solicitando isenção de direitos para o material destinado aos seus serviços, e já importado com esse favor, mediante termo de responsabilidade.

—— Foi devolvida á Contabilidade da Viação a folha, na importancia de 1:720$000, referente a gratificações addicionaes, de Junho findo, ao director geral, interino, Bernardo Mariano de Oliveira, e chefes de secção José Bernardo de Moura e João Moraes Martins, visto não poder ser effectuado o respectivo pagamento, por ter sido computada ao primeiro quantia maior que a devida.

ALFANDEGA

O Sr. inspector da Alfandega baixou, hontem, uma portaria, determinando que fica sem effeito a portaria que prohibiu a entrada nessa repartição, de Climerio de Oliveira Souza.

—— Foram designados para servir: na 2ª secção, Oswaldo Kraemer Guimarães, no armazem de encommendas postaes, Sr. Raul Alexandre de Freitas e José Martins da Veiga Junior.

—— No dia 12 realisar-se-á um leilão de mercadorias cahidas em commisso, nos armazens 16 e 17, do Cáes do Porto.

NO M. DA VIAÇÃO

O Sr. ministro da Viação autorisou adquirir, por concorrencia publica, duas superstructuras metallicas para a Rêde de Viação Cearense.

—— Ao Sr. inspector de Portos, Rios e Canaes, o Sr. ministro declarou ter autorisado a lavratura de um termo do ajuste para a execução do serviço de desmonte de uma pedreira existente no morro de S. Lazaro, por serem necessarias as suas terras ás obras de prolongamento do Cáes do Porto.

—— Ao Tribunal de Contas o Sr. ministro pediu providencias, afim de serem pagas as quantias devidas aos seguintes empregados da Central do Brasil:

José Benedicto Souto, Mem Imbassahy de Magalhães, Argemiro Diniz Fonseca, Henrique Farias de Mello, Gabriel de Souza, Geraldo Antonio, Felicio Coutinho, Octacilio Rosa da Silva, Manoel Francisco, Manoel Lopes, Randolpho Martins, Sebastião Soares de Souza, Tolentino Paim da Silva, Sebastião Teixeira de Carvalho, Manoel Antonio dos Santos, José Luiz Alves, Jorge Alexandre Rodrigues, João Pereira, Joaquim de Oliveira Leal, Aristides de Souza Cruz, Dionisio Ramos, Olegario Rodrigues, Manoel de Araujo Vianna, Mario da Silva Cruz, Manoel Monteiro, Elpidio Soares, Eduardo Silva, Epomendes, Cancella, Clemente José Lopes, Cassiano Sabará, Bevilio Carlos Cardoso, Leonel dos Santos, Laurentino Rocha, Ladislau Marques da Silva e Alvaro de Siqueira.

—— Ao director dos Telegraphos foi devolvido o processo referente a transportes effectuados em 1923, pela Companhia Navegação Bahiana, para que seja cumprida a circular n. 1, de 28 de agosto de 1925.

INSPECTORIA DE PORTOS

O inspector de Portos, Rios e Canaes autorisou o chefe do Porto da Parahyba a ceder á Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas o armazem, desoccupado, situado proximo á estação da Great Western para nelle serem installados os serviços de almoxarifado e garage daquella Inspectoria.

—— O inspector, attendendo ao pedido que lhe foi feito pelo governador do Estado da Parahyba, autorisou o chefe da Fiscalisação do Porto a ceder o stock de pedras de propriedade da Fiscalisação, afim de serem utilisados no calçamento da Praça 15 de Novembro, onde se encontra a ponte ultimamente construida.

—— O inspector enviou ao chefe do porto de Victoria as plantas e orçamentos das obras de conclusão da 1ª secção do Cáes do mesmo porto, approvadas pelo decreto numero 17.836, de 16 de junho p. p.

NA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 70 passagens, na importancia total de 1:389$300.

— O Dr. Romero Zander, director da Central do Brasil, por acto de hontem, promoveu por antiguidade os seguintes funccionarios: 4º escripturario, o auxiliar de escripta Adolpho Tourinho e a auxiliar de escripta, o escrevente Ricardo de Almeida. Ambas as promoções foram por antiguidade, pertencendo os mesmos á 2ª Divisão.

— A administração da Central do Brasil, determinou o fechamento da estação de Alfredo Maia, já tendo sido iniciadas as obras.

Na entrada principal daquella estação serão localisadas borboletas para melhor fiscalisação das passagens.

— Despachos da directoria: — José da Silva & Cia., pedindo restituição de caução — Restitua-se; John Moore & Cia., pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Leormindo Travessone, pedindo restituição do excesso de frete — Restitua-se a importancia de 40$100, conforme parecer da Contadoria; A. G. Gravatá, idem, idem — Idem a importancia de 150$400, conforme parecer da Contadoria; Paul J. Christoph C°, pedindo cancellamento de multa — A' vista das informações relevo a multa imposta ao requerente, ficando o fornecedor sciente de que deve sempre entregar o material na Intendencia; Raymundo da Silva, pedindo inscripção no concurso para machinistas — Indeferido, em vista da informação; João Leal, Balthasar do Nascimento Filho, pedindo readmissão — Não ha vaga; International Business Machines C°, propondo fornecimento de material; José Pedro Fonseca, pedindo collocação; Elias Antonio Lopes Duque Estrada Junior, pedindo certidão — Compareçam á Secretaria; Lloyd Sul Americano, pedindo indemnisação — Pague-se a importancia de 1:020$000, por conta do machinista João José Pires Junior; E. Moraes & Cardoso, idem, idem — Idem a importancia de 53$333, correndo o pagamento pela fórma indicada no parecer da 2ª Divisão; Cia. de Seguros Sagres, idem idem — Reduzida esta reclamação para 687$212, pague-se essa importancia, correndo a despesa pela fórma indicada no parecer da 2ª Divisão; Almeida e Souza & Cia., idem, idem — Reduzida esta reclamação para a quantia de 1.822$417, pague-se essa importancia, correndo a despesa pela fórma indicada no parecer da 2ª Divisão.

NO M. DA AGRICULTURA

Por haverem construido banheiros de carrapaticida, o Sr. ministro mandou pagar o auxilio de 500$000, a cada um dos seguintes Srs.: André Bezerra do Rego Barros, de Pesqueira, em Pernambuco, D. Ignacia Moreira da Cunha, de Lima Duarte, Estado de Minas Geraes; Julio Fernandez, de Cruz Alta, Rio Grande do Sul; João de Deus Terra, de Jaguarão, Rio Grande do Sul; Alexandre de Luna Araujo Góes, da Bahia; Companhia Agricola Manoel Pereira Lima, de Mococa, Estado de S. Paulo; Granja São Jeronymo, de S. Sebastião do Cahy, no Rio Grande do Sul; Macedo & Sarmento, Rio Grande do Sul.

—— O Sr. ministro nomeou o Sr. Lafayete Pereira da Silva para exercer, interinamente, o cargo de chefe de cultura do Campo de Sementes de Sete Lagôas, em Minas Geraes.

—— O Sr. ministro officiou ao seu collega da pasta da Viação solicitando providencias no sentido de se recommendar ás Companhias de Navegação a fiel observancia do Regulamento do Serviço de Industria Pastoril, que não permitte o embarque ou desembarque, no territorio nacional, de gado ou productos de origem animal, sem que sejam previamente inspeccionados ou estejam acompanhados de certificado de inspecção veterinaria.

—— Ao Sr. Francisco Xavier Kulning, asistente do Observatorio Nacional, o Sr. ministro concedeu um anno de licença, para tratar de seus interesses.

A S. Paulo Railway vai crear uma agencia de despachos em Santos

O Sr. Dr. Victor Konder, ministro da Viação, autorisou a São Paulo Railway, a crear uma agencia de despachos em Santos, identica á já existente na cidade de São Paulo.

Na fazenda e na granja

Typos de porcos para talho

A idade e o desenvolvimento dos capadetes — Conhecido o typo e a raça dos capadetes, é indispensavel conhecermos a sua idade para melhor julgarmos do seu desenvolvimento. E' muito conhecido na pratica que os suinos de determinada raça criados em determinadas condições, alcançam sempre peso e desenvolvimento medios, que variam segundo sua idade, zona de criação e regimen alimentar. Capadetes, por exemplo, que não alcançarem a media, acham-se em condições de inferioridade para a engorda, isto denota, ainda, tratar-se de um typo degenerado, ou de individuos que foram prejudicados no seu desenvolvimento por uma alimentação deficiente ou soffreram de alguma doença. Um capadete que pertença a determinada raça e que aos 18 mezes alcança apenas 35 kilos de peso vivo, não poderá mais servir com vantagem para a engorda, que visa capados da "Classe d"; seu peso é muito inferior á média admittida (55-65 k) para esta classe de capados; tambem não servirá para a "classe c" porque, ainda que seu peso seja sufficiente, sua idade está muito acima da indicada para esta ultima classe (6-8 mezes).

c) O typo e a raça dos capadetes — Chama-se "typo" em suinocultura, a fórma ideal em volta da qual se agrupam os suinos das diversas raças, segundo as suas aptidões, conformação, idade, e qualidade dos productos fornecidos. A "Raça" é synonimo de typo ethnico e representa um grupo de suinos com caracteres communs transmissiveis por hereditariedade.

Distinguem-se na pratica diversos caracteres de porcos, mas para as nossas condições de mercado merecem menção particularmente as seguintes:

1 — O typo de suinos para carne e toucinho que concorre para formar as classes commerciaes de capados precoces de açougues ("classe b", "classe c").

2 — O typo de suinos para toucinho e banha, que concorre para formar a classe commercial de capados gordos para os açougues de provincia ("classe d").

3 — O typo de suinos communs não melhorados.

1 — Typo de suinos para carne e toucinho — Em geral pertencem a este typo, as raças aperfeiçoadas e precoces productos de regimen de criação intensiva, com alimentação variada e abundante. Sua conformação é perfeita, a precocidade muito desenvolvida, e o seu peso elevado; aos 6-8 mezes, capadetes leves pesando 60-90 k. e mais tarde, aos 12 mezes, capadetes de açougue pesando entre 90-120 k. A qualidade de productos, optima sobretudo a carne para assar, os presuntos, o "bacon" e o toucinho. São dotadas com bom apetite e aproveitam melhor as forragens e alimentos ricos.

Os capados, quando novos, fornecem excellente carne fresca para assar, bons "bacon", presuntos, e mais tarde ainda fornecem bom toucinho e carne abundante. Concorrem, principalmente para fornecer capadetes para a engorda que constituem as classes commerciaes; capados de açougues "classe b" e capados leves "classe c".

Pertencem a este typo de suinos, o escol das raças estrangeiras puras de Yorkshire (Large e Middle-White), Berkshire, Hamshire, Tamworth, Large Black, Duroc-Jersey, Chester-White, etc. e os mestiços derivados destes com as raças indigenas não melhoradas.

2) Typo de suinos para banha e toucinho — E' constituido pelos melhores typos nacionaes, quando bem seleccionados e bem alimentados: (Canastrão, Canastra, Piau) e Polland-Duroc-Jersey Hamshire, Chester-White, etc., em geral são porcos de porte grande, conformação perfeita para banha e toucinho e crescimento rapido. São criados de preferencia pelo systema extensivo (economico) nas zonas onde o milho constitue o principal alimento. Os porcos mais apreciados deste typo são aquelles que alcançam aos 12-18 mezes, quando bem gordos peso regulando 120-190 kg. e concorrem na "classe d", capados gordos para os açougues de provincia. Devido ao seu crescimento rapido quando bem alimentados, os capadetes novos deste typo podem tambem ser aproveitados na "classe b", fornecendo boa carne para assar e "bacon"; os capadetes novos deste typo, quando forçado o seu crescimento por uma alimentação abundante, as suas carnes ficam invadidas de gordura e os pernis então não se prestam para fazer presuntos.

Os suinos deste typo constituem a base da criação e são bastante precoces, attingem pesos elevados, e utilisam melhor as forragens. Sua conformação é mais para toucinho e banha; quando novos, ainda fornecem bons capadetes para "bacon" e presuntos ou mesmo carne para o consumo directo.

CORRESPONDENCIA

A PROPOSITO DO DENDEZEIRO E SEU OLEO

Alfredo Silva — (Bahia) — escreve-nos:

Cultiva-se aqui muita palmeira de dendê e desejava, por este motivo, saber dos prestimos deste vegetal, pois aqui só se extrae o oleo por processos muito rudimentares.

Seria, pois, muito agradavel lêr a proposito desta palmeira algumas notas na "Granjas e Fazendas".

Resposta — A palmeira que os botanicos designam com o nome de "Elaeis guineensis" é conhecida no Brasil com o nome de dendezeiro, o qual fornece o famoso oleo de dendê, condimento quasi sagrado de certos petiscos da culinaria bahiana.

O dendezeiro, como seu nome scientifico indica é originario da Guiné, e ali, como numa vasta facha territorial africana, vegeta espontaneamente, dando motivo a um commercio tão importante quanto antigo.

Sua exportação, ha quarenta annos que sempre vem augmentando.

Ultimamente com a verdadeira fome de materias gordas a exploração desta palmeira oleifera tem attingido o auge da possibilidade.

Resta ainda accrescentar que com o aperfeiçoamento dos processos technicos de extracção, preparo e industrialisação do oleo de dendê, este encontra-se hoje rivalisando senão levando de vencida o oleo de côco, até então o primeiro.

E' que a industria moderna soube utilisar-se do dendê para fabricar sabões, dando-lhe outra applicação até bem pouco monopolisada pelo oleo de coqueiro, "Cocus nocifera".

O côco de dendê produz duas especies de oleo: um extrahido da polpa (oleo de palma), outro, tirado da amendoa (oleo-palmista), superior ao primeiro.

O oleo de palma encerra palmitina e oleina, assim como acidos gordos. Elle é mais soluvel no alcool fervendo que no alcool frio e o é inteiramente no ether.

Encontra largo emprego na saboaria, na fabricação das velas e na glycerina. Não descolorado o sabão produzido por elle é amarello. Misturado ao sebo e á lexivia de soda elle produz um oleo graxoso apropriado para estradas de ferro.

O oleo palmista, mais fino, serve para fabricação de sabonetes e sabões finos, manteigas vegetaes, como a cocos e a vegetalina.

O oleo palmista não rança.

Trabalha-se activamente na Europa, afim de se obter com este producto uma manteiga vegetal que terá a mais lata aceitação.

As regiões africanas, onde a palmeira era explorada, outrora em mãos dos francezes e allemães, encontram-se hoje, em grande parte, em poder dos inglezes e francezes que, parece, serão em breve os detentores do commercio mundial dos oleos vegetaes.

Existem actualmente na Africa importantissimas usinas onde se extrae por processos aperfeiçoados o oleo de palma e o palmista.

No Brasil, para onde foi importado pelos negros, o dedenzeiro vegeta sub-espontaneamente na Bahia e foz do Amazonas.

Os urubús são apreciadores do fructo do dendezeiro e depois de terem comido a parte carnosa, deixam o caroço e, assim, têm sido autores da disseminação da preciosa palmeira.

Na Bahia, entretanto, ha um começo de cultura.

Semler, calcula que um hectare plantado produz 900 kilos de oleo emquanto o côco não vai além de 700, pelo que recommenda a sua cultura.

Dada a facilidade de sua cultura, como se vê pela naturalisação dos seus productos, parece seria acertado que desde já cuidassemos da multiplicação cultural do dendezeiro, a preciosa palmeira, da qual os europeus hodiernos esperam um futuro grandioso como criadora de uma industria irrivalisavel. — E. S.

Vai mudar de prisão

O Sr. ministro da Guerra já providenciou para que seja transferido da fortaleza de Santa Cruz para a Penitenciaria Civil de Curityba, no Paraná, o ex-sargento Affonso Alves Espinheiro, conforme solicitou o seu collega da pasta da Justiça e Negocios Interiores.

Contrato de arrendamento

Traspassa-se o afamado Bazar Colosso e o contrato e todo sortimento de sedas, tecidos de algodão e armarinho, armações e duas vitrines, são dous predios novos que se prestam para qualquer negocio, têm duas entradas, uma para cada predio e os primeiros andares (sobrados) estão separados e o ponto é explendido. O motivo do traspasse do Bazar Colosso é por se achar doente o Sr. Alberto Rodrigues Branco. Informações e tratar á rua Haddock Lobo numero 6.

LITERATURA & BELLAS-ARTES

A surpreza da noite

Ao Victorino de Oliveira

O confortavel ambiente da sala do jornal mantinha-se em silencio, de vez em quando rompido pelo gracejo motejador dos rapazes da redacção. O mez decorria sem anormalidades, — dessas que o publico tanto gosta para se emocionar e ter assumptos para conversas entre amigos...

Subito! appareceu na tranquilla sala uma linda moça, pouco mais de 18 annos, de physionomia pallida, misto de tristeza e commoção. Queria falar, ou melhor, fazer uma grave revelação ao redactor-secretario. Parecia cansada e notava-se que queria se desabafar de um enorme pesadello.

O redactor-secretario appareceu e, attencioso, fez assental-a a seu lado e promptificou-se a ouvil-a religiosamente.

— Senhor secretario, começou a moça desconhecida: eu sei o que me espera... mas sustento o que disse; vou relatar-vos coisas graves, fazer-vos uma revelação muito séria, tanto mais que o senhor é o primeiro a sabel-a, quando devia ser a justiça... (o secretario arregalou os olhinhos e nossos reporters bateram mais apressados...)

Foi uma desgraça... Se me ouvirdes e me fizerdes justiça, eis de ver e reconhecer o triumpho da virtude de uma mulher e o que é capaz para resguardal-a dos eroticos homens seus algozes!...

— Sim, minha senhora, póde confiar em mim, que tudo farei para a defender e louvar, bem como lhe fazer a devida justiça.

— E' isto: revelar, através das columnas de seu jornal, um caso escabroso, meio original neste seculo das facilidades para se corromper a mulher; neste seculo sem pudor e onde a virtude é qual rara e uma figura mal assombrada e temida. Quero que registe em seu jornal a minha odysséa, frizando bem o papel de meu algoz e pedindo justiça á Justiça para casos analogos.

— Eu a ouço, minha senhora.

— Chamo-me Rosalia. No carnaval de ha dias, ruidoso como nunca, conheci, num dos muitos BAL-MASQUE'S dos clubs carnavalescos, um sujeito insinuante um typo classico de D. Juan: chamava-se Ramiro — Gouvêa... chamava-se... porque já não é uma coisa alguma...

As suas maneiras donjuanescas, as suas labias hypocritas e adocicadas, deslumbraram-me, e mais ainda, quando jurou-me, num instante, me amar e fazer a mais feliz das mulheres, roubando-me, quando estava extasiada com suas bellas promessas, um longo beijo, que me deixou quasi desacordada.

Amei-o, desde este dia. Quem era. Não o sabia. Amava-o! beijou-me. Acariciei-o. Dei-lhe provas de meu amor, com minha constancia e nunca lhe demonstrei nenhuma fraqueza moral.

Certo dia assentados em um jardim, sob o perfume esquisito de roseiras e sob uma noite bella que nos convidava ao sonho, fez-me uma proposta indecorosa, que nunca pensei-o capaz de fazer. Despertei de meu sonho. Reconheci-o. Fugi. Deixei-o de amar.

Dois mezes depois, quando já me não lembrava mais delle, eis-sinão quando me apparece portas a dentro, num ar choroso, como que arrependido, convidando-me a perdoal-o e a passearmos, juntos, no dia seguinte. Coração vibratil aos nobres sentimentos e nunca odiando a ninguem, perdoei-o naquella fraqueza de animo e accedi ao seu convite. No dia seguinte encontramo-nos. Era numa hospedaria deserta de gente, completamente solitaria e eu não sabia. Antes ao sahir de casa, muni-me de um punhal, talvez adivinhando alguma cilada. Antes não o fizesse ou... não sei se fiz bem... Mas, em dado momento, vi que estava só com elle. Quando ia lhe pedir para sahirmos para a rua, eis que me enlaçou com seus possantes braços, esmagando-me os seios, com seus dedos rusticos e, depois, ella que me dobra o pescoço, tirando-me toda a força, toda a resistencia, para, assim, abusar de minha ingenuidade e bondade. Vi o perigo que corria e medi as minhas forças frageis com as suas fortes, de um touro. Era o unico caminho: tirei o punhal e, quando ia cedendo de suas forças, ao contacto maior da sua robustez, rumo ao chão num gesto rapido, sem que o visse cravei-lhe no peito com toda a força a fina lamina do punhal. Foi instantanea a sua morte. Quiz chorar sobre seu cadaver. Mas lembrei-me: sua acção não merecia lagrimas... Corri, então, espavorida e inconsciente do que fazia para aqui. Pois isto deu-se a dois passos desta redacção. E ahi está senhor secretario, a minha desdita. A policia a ignora ainda: só o senhor é sabedor dessa immensa desgraça. — Escrevei-a, senhor secretario, eu vos peço, com toda a sua nudez, com toda a verdade e sob esta epigraphe: "criminosa pela virtude"... Que a sociedade gose mais este furo de seu jornal e mais uma victima de seus desregramentos, dessa prostituição de caracter e de costumes que por ahi anda, mercadejando a mulher e a olhando mais materialmente do que espiritualmente... sob olhares de desejos indignos, de puro erotismo e semvergonhice...

(Rosalia chora... Nós estamos gelados com a sua historia, pensando... pensando... não sabendo em que... e o secretario, então nos tirando deste torpor, grita para o gerente, entre nós: bello **furo**. edições triplicadas!... um bello assumpto para o publico sequioso de escandalos...)

E Rosalia chora a sua desdita... e nós estamos contentes com mais um **furo** jornalistico-policial... Assim é a vida...

ARIOSTO BERNA

Oswaldo Teixeira e o seu regresso aos applausos das elites e do publico

Oswaldo Teixeira — "Madonna do Silencio"

Oswaldo Teixeira já se encontra, desde algumas semanas, de regresso ao nosso convivio intellectual, de que elle se tornou de ha muito uma das figuras marcantes.

Esteve, como se sabe, afastado longo tempo do Rio.

Peregrinou artisticamente a Europa e não fez, como quasi sempre acontece, méro turismo artistico de Baedecker na mão...

Oswaldo Teixeira, conquistando o premio de viagem da Exposição Geral, duma das maneiras mais galhardas que se conhecem, rumou logo em direcção aos centros onde a belleza se accumulou no decurso dos tempos, sedento dessa contemplação, porque o seu espirito desde longos annos anciava.

Elle passou por Lisboa, convivendo com Columbano; esteve durante um mez em Madrid, todo o tempo dedicado ao Museu do Prado; installou «atelier», afinal, em Paris.

Em Paris, dividiu sua intensa actividade intellectual em visitar exposições, percorrer religiosamente os museus e nas tarefas de «atelier», ahi trabalhando os mais seductores nús de sua já longa carreira de pintor.

Oswaldo, para se não desorientar no tumulto das «coteries», preferiu antes assistir do que intervir nas lutas. Deixava que os grupos se degladiassem, para vêr, no fim de tudo, o resultado que as télas apresentassem.

Viveu assim entre Montparnasse e Montmartre. E, de intervallos em intervallos, fazia suas excursões contemplativas.

Assim, foi ás antigas terras flamengas.

Foi ver «in-loco» os Rubens, os Rembrandt, os Van Dyck. Descendo novamente ás terras onde a latinidade freme em toda sua plenitude, o encantador do «Homem da Flor» chegou á peninsula.

Oswaldo viveu então horas de constante palpitação sensorial, passeando a sua vibrante imaginação pelos logares illustres que outr'ora eram palmilhados por um Tiepolo, um Bramante, um Miguel Angelo, um São Francisco de Assis, um Leonardo, um Raphael, um Benevenuto Cellini, um Machiavel.

O nosso pintor sentiu bem de perto, bem intimamente todas as artes desse paiz, onde tudo, desde a «Cena» até os crimes subtis de Benevenuto na Florença immortal, se mergulha luminosamente em arte.

Oswaldo Teixeira traz dessa longa, fecunda peregrinação uma bagagem vultosa, que se desvendará em sua totalidade harmoniosa na proxima Exposição Geral.

Desa festa de belleza constarão as duas obras que estampamos — "Flor do Abysmo" e "Madonna do Silencio», dois antagonismos que devem ter sido inspirados pela terra que produziu São Francisco de Assis e Machiavel.

Oswaldo Teixeira — "Flôr do Abysmo"

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José, n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.; S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente: res.: Volunt. da Patria, 33. Tel. 1793, S.

ELEGANCIA

VESTIDO DE BAILE: I — Modelo em crêpe "romain" branco, apresentando original "draperie" á frente, decote contornado por uma franja de perolas. II — Vestido em mousselina azul "lavande", a nota elegante deste singelo traje resume-se na interessante irregularidade da saia. III — "Robe" de mousselina branca, encrustado de renda de Veneza. IV — "Toilette" estylo em "taffetas" rosa; saia ampla, corpo liso, grande rosa orvalhada de "strass" á cintura. V — Vestido em "Georgette" salmão, ricamente bordada a contas de prata, fios metallicos e "strass".

Precisamos reconhecer que os grandes hippodromos desta Capital ainda não readquiriram a "tenue" de elegancia, que lhes era encantador privilegio antes da guerra. Uma multidão cosmopolita, anonyma, incoherente, os invade agora, transformando o seu aspecto outr'ora tão carioca.

Hoje todos querem confeccionar as suas "toilettes" em casas baratas ou por mãos pouco habeis, jogando, assim, em circulação, centenas de vestidos mediocres, que merecem, quando muito, um pequeno gesto desdenhoso; assistimos, deste modo, á fallencia do fino "chic", a vulgaridade banal impera acabrunhadoramente. E' tempo, pois, de reagirmos contra este máo gosto, evitando fazer grande numero de vestidos insignificantes e aperfeiçoando, com esmero, aquelles que nos são necessarios. As côres mais harmonicas, as mais deliciosas symphonias de tons bailam ante nossos olhos em maravilhosos tecidos; assim, pois, nada falta para bem nos trajarmos, nada falta senão a observação e o gosto artistico; é, portanto, indispensavel ás pessoas que não possuem estes predicados, só confiarem as suas roupas a modistas que tenham responsabilidade em suas confecções.

Oskashas e as lãs de Sutherland brilham em distinctos "tailleurs", acompanhados de formosa "renard argent", completando a "toilette" pequeno feltro, que dá a nota "negligé", tão graciosa nestes vestuarios sportivos.

Se ao dia a moda aconselha a sobriedade na escolha dos detalhes, nas côres, no feitio do vestido, á noite ella exige riqueza deslumbrante e audaciosa originalidade nos modelos; de facto, as "nuances" berrantes, os bordados luminosos só são vistos nos trajes de baile. Nestas "toilettes" os setins de grande brilho e os crêpes transparentes fazem furor; alguns modelos alongam-se atrás, até o tornozelo, de maneira a despertar a hypothese da proxima volta da cauda mais ou menos longa; entretanto, cumpre notar, apesar do lampejar dos bordados, a linha caracteristica da moda actual é a esbelta. Um tenue "fourreau" modela a esculptura do corpo, dando á "allure" uma impeccavel elegancia; este "fourreau", porém, se criva de magnificos bordados, onde as pedras lapidadas, as perolas, as contas de crystal scintillam como joias preciosas.

A saia timidamente ensaia descer, alargando-se um pouco na orla, nos quadris ella se estreita, desenhando perfeitamente a formosa curva do corpo.

O vestido estylo ainda é visto nas grandes noites de gala, a saia é, de preferencia, feita de "volants" de "tulle", em tons pallidos; o corpo justo é lindamente trabalhado em bordados coruscantes: fios metallicos, "strass", palhetas ou contas; grandes rosas, em sêda ou velludo, guarnecem, aqui e ali, a "toilette".

BELLITA.

HYGIENE E BELLEZA

Para se conservar a belleza e a juventude não bastam as loções, os cremes e os tratamentos electricos, é preciso tambem uma grande hygiene e uma das coisas principaes é a maneira de dormir.

Deve-se dormir num quarto amplo, bem ventilado e, sendo possivel, com a janella aberta, depois de se estar bem agasalhada na cama, claro está, que sem correntes de ar. A cama não deve ser muito macia, e no quarto não deve haver nem flores, nem perfumes. Não se deve dormir com luz, porque a escuridão proporciona o maior repouso ao organismo. Não é indifferente a posição na cama. Devemos deitar-nos do lado direito, completamente estendidas, com a cabeça um pouco mais alta, mas não muito, para o sangue poder irrigar o cerebro. O queixo levantado para não criar segunda barba. Não devemos deitarnos antes de terem passado tres horas sobre a ultima refeição. As pessoas fracas, ou que tenham trabalho intellectual, devem tomar um pouco de leite ao deitar, que facilita o somno. Em caso de insomnias deve consultar-se o medico, para as combater com medicamentos ou banhos mornos. Não se deve descuidar isto, porque nada ha que mais prejudique a belleza, do que a falta de somno. Deve repousar-se, pelo menos, nove horas, o que indica, salvo algumas excepções, que nos devemos deitar á meia noite. No verão, quando nos deitamos mais tarde, devemos dormir a sesta, as senhoras que têm tendencia para engordar não o devem fazer. Para dormir a sesta devemos escolher das tres ás cinco, para não o fazer com o estomago cheio. As bellezas celebres, que tratam com o maior cuidado os seus encantos physicos, dão a maior attenção ao repouso, e de dez em dez dias, ficam na cama, sem ler, nem fazer nada que possa perturbar um completo descanso physico e moral.

OS BONS MANJARES

BEEF STEARS MIGNONS

Cortam-se os bifes em fórma arredondada e fregem-se em manteiga; torram-se fatias de pão, passam-se na manteiga e depois arrumam-se num prato, primeiro o pão, em cima os bifes e ao lado batatas cozidas e um pouco de petit-pois.

PUDIM DE SEMULA

Cozinham-se 200 grs. de semula em 1 litro de leite, com assucar, que adoce e um pouco de baunilha. Deixa-se esfriar, accrescentam-se 4 gemmas, 1 colher de manteiga e as claras bem batidas; mexe-se bem e vai ao fogo em fórma untada com manteiga e polvilhada com farinha de rosca. Cozinha-se em banho-Maria.

SANDWICHS DOCES

Mistura-se marmellada ou goiabada, ou doce de laranja, com nozes picadinhas ou passadas na machina, queijo tambem picadinho, podendo ser de qualquer qualidade que se tenha no momento. Mistura-se tudo e fazem-se com isto os sandwischs mas devem ser cortados com 8 centimetros de comprimento por 3 de largura. Animaram-se com fitinhas.

TARTELETTES

Forram-se as forminhas pequenas com massa doce, cortando a massa rente á beira da forma, deita-se em forno quente.

Recheio: 460 grs. de assucar, 115 grs. de manteiga, 6 ovos, o sumo de 2 limões e o caldo de tres. Deitam-se estes ingredientes numa vasilha e levanta-se ao fogo até que o assucar todo se derreta: quando estiver em consistencia de mel, está bom. Póde-se fazer tambem com caldo de laranja.

O HOMEM E A MULHER

(De Victor Hugo)

O homem é a mais elevada das creaturas; a mulher é o mais sublime dos ideaes. Deus fez para o homem um throno; para a mulher um altar. O throno exalta, o altar santifica.

O homem é o cerebro; a mulher, o coração. O cerebro fabrica a luz, o coração produz o amor. A luz fecunda, o amor resuscita.

O homem é genio; a mulher é anjo. O genio é immensuravel, o anjo é indefinivel. Contempla-se o infinito, admira-se o ineffavel.

A aspiração do homem é a suprema gloria; a aspiração da mulher é a virtude extrema. A gloria é grande; a virtude é divina.

O homem tem a supremacia; a mulher, a preferencia. A supremacia significa a força; a preferencia representa o direito.

O homem é forte pela razão, a mulher é universal pelas lagrimas. A razão convence, as lagrimas commovem.

O homem é capaz de todos os heroismos; a mulher, de todos os martyrios. O heroismo ennobrece, o martyrio sublimiza.

O homem é um codigo; a mulher um evangelho. O codigo corrige, o evangelho aperfeiçôa.

O homem é um templo; a mulher é o sacrario. Ante o templo nos descobrimos, ante o sacrario nos ajoelhamos.

O homem pensa; a mulher sonha. Pensar é ter no craneo uma larva, sonhar é ter uma aureola na fronte.

Pelo Sagrado Coração de Jesus

Uma senhora de idade, doente, sem poder trabalhar, estando cega, de uma das vistas e outra operada de catarata, passando as maiores necessidades, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus queridos parentes, e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento, que Deus a todos recompensará, á rua Itapiru' 213, casa 11, (onze), ponto da rua Navarro. Bondes de Catumby, e Itapiru', em frente ao portão da rua.

A Arte Muda

UMA GRATA NOVA: "A PEQUENA DO BAIRRO", DA FIRST, COM COLLEEN MOORE, NO RIALTO, A PARTIR DE AMANHÃ

Uma linda visão de "A Pequena do Bairro", que o Rialto estréa, amanhã, para reapparecimento de Colleen Moore

Ha bairros, ruas, viellas e pontes que seduziram sobremodo o espirito de escriptores e poetas. Montmartre obteve muito da imaginação quasi feminil de Lamartine, bem como de Murger. A estrada de Pera e o Corno d'Oiro, de Constantinopla, receberam paginas impressionantes de Pierre Loti... A ponte de Rialto, em Veneza, inspirou cousas impressionantes ao quasi horrivel Zevaco...

Isso já quasi desappareceu. Hoje, apenas as ruas luxuosas, apenas as avenidas dos "big parades" de vaidades e modas, são evocadas, e assim mesmo apenas nas linhas frivolas sahidas da imaginação dos chronistas elegantes.

Acabou-se a poesia? Acabou-se o encanto e a bizarria dos bairros, cuja lembrança era obrigatoria nos romances da "geração passada"? Não ha mais nenhuma Mimi Pinson nem nem Djenana?

O que ha hoje em Montmartre, ha em toda a parte, e a "calle" de Pera, modernisada como está a Turquia, já não seduz mais o espirito de nenhum emulo do autor de "As desencantadas".

Mas, Londres tem ainda um espirito que não se cansou de pesquisar os aspectos typicos dos seus bairros, e que, como é natural, foi mais interessado pelo mais suggestivo e original — o Limehouse.

Trata-se de Tom Burke, um temperamento de observador, bohemio e intelligente, que desvenda aos olhos dos "snobs" da cidade do Tamisa, os aspectos verdadeiros e impressionantes do seu mais famoso bairro, o miseravel ninho das tascas. Burke já conquistou os applausos do publico com "Broken Blossoms" (que Lilian Gish viveu extraordinariamente na téla) e "London", todos romances com Limehouse como scenario.

A sua ultima producção é "Twinkletoes", que a queridissima Colleen Moore interpretou para a First National Pictures e que veremos, amanhã, no Rialto, como "A Pequena do Bairro"! E assim, portanto, — grande alegria para os "fans" de Colleen! — o valor desse film é firmado desde já como extraordinario, como algo fóra do commum — é da autoria de um querido autor, é feito por uma marca muito admirada e é interpretado por Colleen Moore, "a pequena de hoje", que, mais do que nunca, sel-o-á a partir de amanhã, dia 11.

Colleen Moore — que nome!

Bem poucos tão depressa são desse modo amados e famosos. Ha dois ou tres annos, quem era Colleen? Uma figurinha interessante, apenas, muito sympathica. Depois, graças á First National, fez deliciosas interpretações e ganhou o titulo de "a mais perfeita melindrosa da téla", "a pequena de hoje". Depois, em "So Big" (que o nosso publico já apreciou), ella foi não sómente uma boa "flapper", mas uma grande artista, na opinião da critica e do publico! Ditosa Colleen, quasi digna de inveja, se esta não fosse um terrivel e já tão vulgar peccado!

E eis por isso a grande nova que convém reeditar — Colleen Moore, a queridissima, o maior nome de bilheteria, na opinião dos exhibidores americanos, está a reapparecer ao publico carioca, que tanto a admira! Ella não nos apparecerá, desta vez, como estamos acostumados a vel-a; em logar de a vermos com aquella interessante cabelleira cortada á "bob", vel-a-emos com cabellos louros, uma basta cabelleira dourada, quasi digna de inveja da Loreléy da lenda. E como fica interessante a Colleen com essa alteração na sua personalidade physica, já tão familiar ao publico! Além disso apenas ahi está a differença que ella apresentará.

Na interpretação, na parte de "Twinkletoes", a pequena bailarina de uma tasca caracteristica. E ella é toda graciosidade, toda uma alma garota, jovial, traquinas tanto nos olhos vivazes, rutilantes, como nos pésinhos bregeiros e inquietos. E que expressão ella junta a essa graciosidade!

Quanto deve Colleen ter-se compenetrado das facetas que formam a personalidade creada por Tom Durke... Muito ella estudou e muita vontade e gosto applicou na interpretação da garrula dansarina, por isso tambem que foi unanimemente consagrada pela critica, logo após a apresentação desse film da First National que o Rialto apresentará, amanhã.

O galã é Kenneth Harlan, o perfeito typo concebivel do homem sympathico, e que é, sobretudo, um artista muito admirado no Rio de Janeiro. E além desses interpretes, dispõe "A Pequena do Bairro" de um "staff" esplendido de artistas caracteristicos, taes como — Gladys Brockwell, Tully Marshall, Warner Oland, Lucien Littlefield e outros. Todos — um pugilo de artistas verdadeiros — sob a direcção de Charles Brabin, um director de pulso.

As Empresas Reunidas Metro-Goldwyn-Mayer Ltda., apresentando, amanhã, no Rialto, o mais recente film da querida artista da First National, esperam obter um exito inconfundivel. E porque não póde ser abonada essa supposição, se ha a esplendida certeza de que, a partir de amanhã, todo o publico que sahir do Rialto, será unanime em elogiar francamente o trabalho admiravel que, em "A Pequena do Bairro", Colleen Moore creou para a First National?

São infalliveis, pois, e muito opportunos, os sinceros parabens ao Rialto, á First National, ás Emprezas que apresentam esse trabalho, á querida Colleen e aos seus innumeraveis "fans"...

O successo de um romance e o triumpho de um film

O apparecimento, na Norte America, de «It», o sensacional romance de Elinor Glin, constituiu um dos grandes successos da época e preoccupou muito tempo não só aquelles que se interessam grandemente pela literatura, como tambem todos os que lhe querem negar o valor que realmente póde ter como edificadora da sociedade.

O interesse provocado por essa obra de valor, foi devido quasi que exclusivamente a dois motivos: sem duvida o primeiro delles foi o valor do trabalho em si, como concepção literaria e arrojo creador, mas o segundo foi o thema escolhido e explorado por miss Elinor, o assumpto que desenvolveu admiravelmente, ventilando uma questão em que muitos deviam ter pensado antes della mas que ninguem até então se atrevera a solidificar na forma palpavel e difficil de um romance.

«It", que em portuguez nunca se poderia traduzir melhor do que fizeram — "O» não sei que "das mulheres» — é apenas a resposta a uma pergunta que durante seculos tem preoccupado centenas de homens e não poucas mulheres: Em que consiste o poder que têm certas representantes do sexo fraco, mesmo quando não apparecendo como portentos de belleza, para seduzir e arrebatar, com um gesto, um olhar ou um sorriso?

Sem formular a pergunta, para fugir á monotonia de repetil-a, miss Elinor desenvolve maravilhosamente a resposta e demonstra, «quanto satis", que esse mysterio se resume tão somente num certo "não sei que" inestudavel, imperscrutavel e inadquirivel, lançado na alma de certas mulheres seja por um capricho da naturea, uma vontade suprema ou um excesso de apuro de maneiras.

Foi depois de ter visto o successo alcançado pelo romance, que a Paramount pensou adaptar para a téla aquelle thema de raro ineditismo, que seria uma obra maravilhosa — como realmente foi — se interpretado por artistas de grande desempenho.

Fez-se então a filmagem de "It», introduzidas apenas ligeiras modificações necessarias á vida do film, que foram feitas pela propria autora.

O resultado foi em tudo superior ao que alcançou o original nos meios yankees. O trabalho da Paramount, confiado a artistas de grande renome e firmada competencia, produziu, primeiro em Nova York e mais tarde em partes varias do mundo, um successo ruidoso e poucas vezes igualado.

Antonio Moreno e Clara Bow, as duas principaes figuras do trabalho, crearam dois typos de valor inestimavel, superando nessa producção grande parte dos trabalhos já anteriormente apresentados. Houve mesmo entre a critica americana, quem chegasse a dizer que a Paramount jamais teria encontrado uma artista mais a proposito para desempenhar o papel de Betty Lou, do que Clara Bow e isto porque, diz o critico, «aquelle certo Não sei quê», de que nos falam o romance e o film, aquelle dom extraordinario para prender e seduzir, Clara o tem, sensivel e forte, como nenhuma outra artista".

"O não sei que das mulheres", é o film que a Paramount destina ao Capitolio para muito breve. Nelle veremos Antonio Moreno e Clara Bow, dois artistas de grande valor, dando vida a um enredo surprehendente, fundamentado de principio a fim nesse mysterio impenetravel que envolve e avassala a alma feminina, quasi fazendo-a impenetravel á analyse demorada do mais arguto dos homens.

Virginia Valli em "Laço sagrado"

Os cinemas Pathé e Iris annunciam para amanhã, um magnifico film da Fox — "Laço Sagrado» que todas as moças que se candidatam ao matrimonio devem assistir, observar e pensar maduramente sobre o thema escolhido.

Assumpto de observação profunda, focalisando um habito moderno, nas sociedades actuaes, tendo por scenario os salões aristocraticos da alta camada social, por personagens artistas perfeitos que se movimentam em ambientes luxuosos — "Laço Sagrado» — destina-se ao mais franco successo.

Virginia Valli — a conhecida e linda estrella — encarna com perfeição o papel da noiva moderna, estouvada, leviana, inconsequente, que resolve da noite para o dia apresentar-se na sociedade com o pomposo titulo de «Madame" sem pensar nos impecilhos que surgem a cada passo na vida de um casal, sem cogitar nos encargos que a esperam, sem procurar saber de que modo age, reflecte, delibera aquelle que vai tornar-se companheiro por toda a vida...

Não percam, lindas e romanticas noivinhas, o ensinamento precioso que a Fox Film offerece com esse trabalho magnifico.

Mary Astor em "Amar e esperar"

Um film lindo da First National — um trabalho apresentado pelo Programma Serrador — um romance delicioso em que tomam parte artistas de valor, como Mary Astor, Lloyd Hughes, Alec Francis e Ernest Torrence — eis o que é «Amar e Esperar» — que será exhibido amanhã no cinema Gloria. "Amar e Esperar» conta-nos o romance de um moço pobre e uma moça rica — e portanto um romance de amor contrariado, em que os pais della não querem o seu casamento com elle, e elle se foi, para mais tarde se encontrarem, em situação de angustia quando os seus corações se compenetraram que jamais se deixaram de amar, e souberam esperar.

Nesse lindo film vemos Lloyd Hughes, no começo, como o "captain" de um team de foot-ball rugby, e jamais vimos uma partida tão bella e tão disputada como essa que surge na téla. E, depois, ha um pequenino episodio da grande guerra, episodio que nos mostra um dia de combate, contado como tambem jamais vimos em outro film — com sobriedade, mas com demonstração da crueza do que aquillo foi.

E' um film adoravel, que será exhibido no mesmo programma em que a Companhia Garrido apresenta a sua nova peça «Cala a bocca, Etelvina", tendo como protagonista a querida actriz Alda Garrido.

"SEGREDOS", COM NORMA TALMADGE, NA TÉLA DO DO ODEON

A "vedetta" Norma Talmadge, admiravel interprete de "Segredos"

Vai-se vencer a ultima etapa de espera! Mais vinte e quatro horas, e tereis, emfim, o que tanto vos ansiava — a visão do ultimo trabalho, perfeito e magnifico, de Norma Talmadge! A divinal artista, a vossa e nossa predilecta, porque é de todos e de todo o mundo, vai surgir magnifica como sempre, artista mais que nunca, em "Segredos".

"Segredos" — o film de super-producção da First National, cuja grandiosidade é tanto maior quanto é assegurada pela apresentação que está a cargo do Programma Serrador — "Segredos" é um trabalho que todos devem ver e que não deverá ser perdido por quem quer que seja, simplesmente por ser uma obra prima e, mais que isso, uma obra prima desempenhada pela maior das artistas — Norma!

E Norma, mais que nunca, terá opportunidade de mostrar o seu talento tão formoso quanto ella propria, esse talento que sabe interpretar todos os sentimentos da mulher, qualquer que seja a sua idade. Norma nos apparece aos 16 annos, aos 25, aos 40 e aos 60 annos!

Quanta transformação! E em cada uma dessas épocas ella apparece realmente possuindo a idade que apparenta, se bem que guardando em todas ellas a sua radiante belleza! E, mais que tudo, Norma quer nesse romance provar que "o coração não envelhece", e ella sabe ser menina e moça, sabe amar mulher e mãi, sabe amar quando a cabeça veneranda se cobre de cãs. E' sublime!

"Segredos" teve na America do Norte a grande consagração dos films superiores, e por isso mesmo o Programma Serrador não poderia deixar de tomal-o para si, já que toma a seu encargo todos os melhores films que vêm ao Brasil.

E "Segredos" será lançado no Odeon, o templo onde primeiro surgiu Norma, e onde os seus trabalhos foram um a um apparecendo, alcançando sempre o maior triumpho, tanto que o publico já comprehendeu que — films de Norma, só no Odeon.

Ao lado de Norma temos o galã, que já a tem acompanhado em outros triumphos — Eugène O'Brien. Eugène possue todos os requisitos do verdadeiro actor — é bello, elegante e artista. Sabe amar com paixão, sabe lutar pelo seu amor, sabe soffrer com o seu amor. Será preciso mais?

Estamos certos de que a leitora e o leitor destas linhas estão á espera, ou antes, com soffreguidão esperam o dia de amanhã, que lhe dará a opportunidade de rever Norma Talmadge, mas a Norma que elle conhece, triumphante, enchendo o cinema onde apparece, pela certeza que todos têm de que quando o Odeon offerece um trabalho da primeira entre as primeiras, esse trabalho tambem deve ser computado entre o primeiro dos primeiros.

Por isso, todos amanhã ao Odeon!

"Resurreição"...

Muito breve, esta maravilhosa pellicula da United Artists estrará passando diante dos olhos de todos os "fans» cariocas, avidos de espectaculos de arte, como o que este film vai proporcionar aos brasileiros. "Resurreição", adaptada da famoso obra de Leon Tolstoi, foi filmada pela Inspiration Pinctures, sob a direcção de Edwin Carewe com os artistas Dolores Del Rio e Rod La Rocque, nos principaes papeis e resultou em um dos mais estrondosos exitos dos ultimos annos. Sobre esta pellicula ainda temos muito que falar... ella vai fazer successo...

A METRO-GOLDWYN-MAYER APRESENTARÁ, AMANHÃ, "DOCE AMARGURA", INTERPRETADO POR BEATRICE LILLIE, INTERESSANTISSIMA ACTRIZ COMEDIANTE

— "Doce amargura"... Sabes, se eu soubesse que te envolvias em assumptos cinematographicos, diria que o titulo desse film da Metro-Goldwyn-Mayer era da tua imaginação...

— Porque? Por ser algo disparatado...

— Por certo! E além disso, é quasi um paradoxo, o que tu, presumes saber fazer muito bem, nos teus accessos verbaes... com pretenções a philosophia profunda...

— Obrigado, Eva, que não deixas de ser Eva. Mas, afinal, acho que não ha assim tanto disparate no tal titulo desse film. De resto, um titulo perfeitamente adaptavel a uma poesia dedicada ás nossas relações... Porque, eu posso te affirmar, "se o doce nunca amargou", eu posso muito bem dizer que tu, doce como és, ás vezes me tens sabido a um gosto quasi inconfessavel...

— Não repito o classico "obrigada", mas confesso-te que o tal titulo que eu acho disparatado — e que attribuiria á tua "cachola"... — é suggestivo, e é interpretado por uma creaturinha — Beatrice Lillie — sobre a qual já li alguma coisa.

— Beatrice Lillie? Para mim, atura a "chapa", uma illustre desconhecida...

— Felizmente, porque fica sabendo que ella é daquellas que impressionam. Por ser eu mulher, não vejas intenção no que te vou dizer, mas Beatrice não é bonita. E' um typo interessante, pelo que eu li, e é possuidora do famigerado "it", aquelle "quê", que sem duvida tambem encontraste em mim, que não me preso de ser bonita...

Deixemos ahi o dialogo — perfeito exemplar de muitos que por ahi são ouvidos — e tratemos de orientar o leitor ou leitora sobre esse film da Metro-Goldwyn-Mayer, que o Cinema Parisiense apresentará amanhã.

— "Doce amargura", interpretado por Beatrice Lillie, Jackie Pickford, Doris Lloyd, Louise Lorraine, Harry Myers e outros.

Beatrice Lillie, um novo nome para o nosso publico, para qualquer publico. Mas, um novo nome que vai ser um grande nome, muito breve. Ella tem uma graça e encanto de expressão que são proprios e especiaes do seu feitio. De comicidade sobria, discreta, tem nuances de burlesco e dramatico, ás vezes. Um espirito de artista interessantissimo, digno de acurada observação, por isso que recommendamos ao publico numeroso e certo que irá ao Parisiense amanhã.

Beatrice estréa justamente em "Doce amargura", na téla. Pertencendo até ha pouco a uma grande companhia de comedias de Londres, ella foi até pouco tempo, um grande nome e muito querido para o publico da City. Mas, não quer o cinema ter o privilegio de possuir tudo o que é "de qualidade"? E assim, a Metro-Goldwyn-Mayer fez Beatrice Lillie trocar as libras dos empresarios britannicos, pelos dollares da cinematographia "yankee". E já venceu. O publico e a critica da sua nova terra, já acclamaram a graça e o talento de Beatrice. E toda a gente fará o mesmo!

Jackie Pickford é um outro interprete, o galã de Beatrice, nas tramas do enredo interessante e suggestivo de "Doce amargura", enredo em que ha scenas divertidissimas da vida dos bastidores do theatro.

Os "fans" cariocas pódem contar com a inscripção de mais um nome feminino no "carnet" da sua imaginação, graças a esse film que as E. R. Metro-Goldwyn-Mayer, Ltda., apresentarão amanhã, no Parisiense.

E' film, aliás, que tem bellas qualidades — é da Metro-Goldwyn-Mayer, tem Beatrice Lillie e Jack Pickford, e se propõe a deliciar o publico amante de altas-comedias... O Parisiense póde contar com dias de successo com as exhibições de "Doce amargura", desde amanhã.

A estréa de "Jesus Christo, o rei dos reis"

Teve logar em Nova York, na noite de 19 de abril ultimo, a estréa de "Jesus Christo, O Rei dos Reis" (The King of Kings), obra prima de Cecil B. De Mille, o mais famoso dos productores cinematographicos não só da America como talvez de todo o mundo.

Diante de uma assembléa numerosa e selecta, composta dos mais altos representantes de varias seitas religiosas, de personagens de distincção no meio cinematographico, de representantes da imprensa e do governo, de delegados de associações, centros artisticos, museus e theatros, teve inicio a projecção de "Jesus Christo, O Rei dos Reis", reconhecida como a mais faustosa, a mais soberba de todas as producções historicas.

O espectaculo de estréa do Gaiety Theatre, onde ainda se acha correndo o trabalho, foi um dos acontecimentos mais festivos de quantos se têm visto, alliados á historia do cinema. A ornamentação sobria e condigna, a musica inspiradora e adequada, os primeiros "flashes" da exhibição, tudo, emfim, concorria para despertar no espectador uma attitude de respeito, de veneração, e sobretudo predispunha-no para despertar pela alma antes que pelos olhos a sequencia majestosa do film que apenas começava de se projectar.

A apresentação feita por Cecil B. de Mille do Rabbino da Galiléa é mais do que original — é surprehendente. O grande productor nos releva a radiante figura de Jesus Christo surgindo, pouco a pouco, de dentro da pupilla dos olhos de uma céguinha, á medida que esta recobrava a vista. Mesmo para quem descreia dos milagres messianos, o que com esta apparição realisa Cecil B. de Mille, é deveras commovente, é, com effeito, estupendo, miraculoso!

Todos os jornaes de Nova York foram unanimes em realçar os aspectos mais tocantes do film "Jesus Christo, O Rei dos Reis", que é a mais artista e real historia da vida de Christo até agora levada a effeito. H. B. Warner, que faz a interpretação do Redemptor, mereceu os maiores elogios dos criticos e abalisados apreciadores dos assumptos sacros. Em seguida vem Ernest Torrence, no papel de Simão Pedro; Joseph Schildkraut, que toma a si a figura de Judas Iscariotes; Dorothy Cummings, que faz o papel de Maria, mãi de Jesus; Jacqueline Logan, na deslumbrante personificação da cortezã Magdala; Rudolph Schildkraut, que encarna o papel de magna importancia biblica, que é Caiphás, o principe dos sacerdotes, e muitos outros, num total de noventa e tres personagens historicos, cada qual mais vibrante, cada qual mais convincente e humano!

Graças ao contrato que actualmente existe entre a Producers Distribu- esta ultima caberá a gloria de apresentar no Brasil, em época muito proxima, esse trabalho formidavel de arte que é "Jesus Christo, O Rei dos Reis".

COMMERCIO, CAMBIO E TITULOS

RIO, 10 DE JULHO DE 1927.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 9 de julho.

Vigoraram as taxas anteriores:

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da França	5 %	5 %
Banco da Italia	7 1/2	7 1/2 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha, ouro	6	6
Em Nova York 3 mezes (venda)	3 3/4	3 3/4
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3 5/8	3 5/8
Em Londres, 3 mezes	4 5/16	4 5/16

CAMBIO:

Londres s/Bruxellas	34.90	34.94
Genova s/Londres á vista, por £ L.	89.30	88.75
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	28.58	28.50
Geneva s/Paris, á vista, por 100 frs.	72.15	71.68
Lisbôa s/Londres, á vista, t/venda por £ Esc.	nom.	nom.
Lisbôa s/Londres, á vista t/compra por £ Esc.	nom.	nom.

TITULOS BRASILEIROS:

Federaes:	Cotações anteriores	
Funding, 5 %	91	90 1/2
Novo Funding, 1914	83 1/4	83 1/4
Conversão, 1910, 4 %	59 3/4	59 3/4
De 1908, 5 %	91	91
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	76 1/2	76 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	91 1/4	91 1/4
E. do Rio, bonus, ouro, 5 %	94	94
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	57	57 1/4
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway 1ª hypotheca	26 1/4	26 1/4
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	170 1/2	171 1/2
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	191	181
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		
Dumont Coffée C. Ltd. 7 1/2, Com.	52	52 3/4
Pref.	7 1/2	7 1/2
St. John d'El-Rey Mining Ord.	11.6	11.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	82.6	82.6
London & S. American Bank	10	10
Mala Real Ingleza, Ord.	78 1/2	78 1/2
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 % 1927/47	100 7/8	101
Consols, 2 1/2 %	54 1/2	54 3/2
Rente Française, 4 % 1917	60.85	61.80
Rente Française, 8 %, B. de Paris	56.50	56.75
Rente Française, 1913, Integralisado	59.70	60.50
Rente Française, 5 %, B. de Paris	75.05	76.00

LONDRES, 9 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado por occasião da abertura de hontem estas correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

S/Nova York á vista, por £	4.85.50	4.85.50
S/Genova, á vista, por L.	89.25	89.30
S/Madrid, á vista, por P.	28.50	28.58
S/Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S/Lisbôa, á vista, por mir réis p.	2 15/32	2 15/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.12	12.12
S/Berne, á vista, por £ F.	25.23	25.23
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.49	20.49
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	34.90	34.90

LONDRES, 9 de julho.

Taxas cambiaes que figuraram hoje neste mercado por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior:

S/Nova York, á vista, por £	4.85.50	4.85.50
S/Genova, á vista, por L.	89.15	89.20
S/Madrid, á vista, por P.	28.50	28.53
S/Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S/Lisbôa, á vista, por mil réis d.	2 15/33	2 15/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	20.49	20.49
S/Berna, á vista por £ F.	12.12	12.12
S/Berlim, á vista, por £ M.	25.23	25.23
E/Bruxellas, á vista, por £ F.	34.90	34.90

NOVA YORK, 9 de julho.

Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio.

	Hoje	Ant.
N. York, s/Londres, tel., por £ $	4.85.50	4.85.50
N. York, s/Paris, tel., por F. c.	3.91.50	3.91.62
N. York, s/Genova, tel., por L. c.	5.44.50	5.44.00
N. York, s/Madrid, tel., por P. c.	17.05.00	16.98.00
N. York, s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.06.00	40.03.00
N. York, s/Bruxellas, tel., por F. c.	19.25.00	19.25.00
N. Nova, s/Berna tel., por F. c.	13.90.00	13.90.00
N. York, s/Berlim, tel., por M.	23.70.00	23.70.00

NOVA YORK, 9 de julho.

Taxas com que fechou hontem, o mercado de cambio:

N. York, s/Londres, tel., por £ $	4.85.50	4.85.50
N. York, s/Paris tel., por F. c.	3.91.62	3.91.62
N. York, s/Genova, teld. por L. c.	5.45.00	5.46.50
N. York, s/Madrid, tel., por P. c.	17.05.00	17.03.00
N. York, s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.03.00	40.03.00
N. York, s/Berna tel., por F. c.	19.25.00	19.25.00
N. York, s/Bruxellas, tel., por F. c.	13.90.00	13.89.00
N. York, s/Berlim, tel., por M.	23.70.00	23.70.00

PARIS, 9 de julho.

O mercado de cambio fechou hontem com as seguintes taxas.

Paris s/Londres, á vista, por £ F.	124.02	124.03
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	138.50	139.62
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	434.50	434.00
Paris s/Berna, á vista, 2 % F.	491.25	491.50
Paris s/Nova York	25.54	25.55

BUENOS AIRES: 9 de julho.

Este mercado fez feriado.

MONTEVIDE'O, 9 de julho.

Londres, taxa, tel. t/compra d.	48 5/8	48 5/8
Londres, taxa, tel. t/compra d.	48 11/16	48 3/4

SANTOS, 9 de julho.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça hoje:

Hora	Mercado	Bancos Sacam	Bancos Compram	Dollar
10.05	Firme	5 57/64	5 15/16	8$330

a avisos de Nova York. O commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.

Alta de 2 a 3 pontos.

LIVERPOOL, 9 de julho.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para outubro	9.22	9.16
Para janeiro	9.21	[illegible]
Para março	9.37	9.30
Para maio	[illegible]	[illegible]

O mercado melhorou depois da abertura. Os baixistas estão se cobrindo.

Alta de 6 a 7 pontos.

NOVA YORK, 9 de julho.

Abertura:

O mercado de algodão apresenta-se normal. Compram no Wall Street. Os operadores do sul vendem.

Alta de 1 e baixa de 1 a 2 pontos para o "American Future", que era cotado em cents., por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	[illegible]	[illegible]
Para janeiro	[illegible]	[illegible]
Para março	[illegible]	[illegible]
Para maio	[illegible]	[illegible]

NOVA YORK, 9 de julho.

Fechamento:

As variações foram poucas devido aos baixistas que deprimem o mercado fortemente.

Alta de 8 a 11 pontos para o "American Midling Uplands", que era cotado em cents., por libra:

	Hoje	Ant.
American Midling Uplands	17.15	17.10
Para julho	17.15	17.07
Para outubro	17.42	17.33
Para janeiro	17.63	17.53
Para março	17.75	17.65

S. PAULO, 9 de julho.

Para entrega:

	Hoje	Ant.
Para julho	46$800	48$600
Para agosto	N/c.	51$000
Para setembro	N/c.	51$500
Para outubro	N/c.	N/c.
Para novembro	N/c.	N/c.
Para dezembro	N/c.	N/c.

Mercado — Fraco.

Vendas (arrobas) —

PERNAMBUCO, 9 de julho.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo:

Entradas:	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	600
Desde 1 de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	135.000
No dia anterior	135.000
Existencia:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores		
Compradores	50$000	50$000

Embarques:

	Fardos
Para os portos do Brasil	—
Total	—

TRIGO

BUENOS AIRES, 9 de julho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para agosto	12.45	12.45
Para setembro	12.60	12.55
Para outubro	12.75	12.70
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	12.85	12.80

CHICAGO, 9 de julho.

O mercado de trigo apresentava-se estavel, com as seguintes cotações, em dollar, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para julho	—	1.45.87
Para setembro	—	1.44.75

Mercados de productos

CAFE'

NOVA YORK, 9 de julho.

O mercado de café a termo não funcciona aos sabbados.

HAMBURGO, 9 de julho.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para setembro	61 1/2	61 1/4
Para dezembro	61 1/2	61 3/4
Para março	60 1/2	60 1/2
Para maio	59 3/4	59 3/4

Mercado — Estavel.

[illegible]

HAVRE, 9 de julho.

[illegible]

SANTOS, 9 de julho.

[illegible]

Para setembro	23$425	23$425

Mercado — Estavel.

Vendas:	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

SANTOS, 9 de julho.

O mercado de café disponivel fechou hoje estavel, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	Ps.
Cotações:			
Typo 7	23$700	23$700	27$500
Typo 7	20$700	20$700	25$500

Entradas até ás 2 horas:

	Saccas
No dia de hoje	32.682
No dia anterior	34.155
No mesmo dia do anno passado	34.981
Existencia:	
No dia de hoje	989.908
No dia anterior	957.216
No mesmo dia do anno passado	1.112.674
Embarques:	
Para Europa	—
Para outros portos	—
Total	—

S. PAULO, 9 de julho.

Entraram, hoje, nesta capital, e em Jundiahy, 34.000 saccas de café, contra 36.000 no dia anterior, e [illegible]

Em Jundiahy:

[illegible]

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 9 de julho.

[illegible]

Bruto typo de Bolsa:

Para julho	N/c.	N/c.
Para agosto	N/c.	N/c.
Para setembro	N/c.	N/c.
Para outubro	N/c.	N/c.

PERNAMBUCO, 9 de julho.

O mercado de assucar hoje, ao meio dia, manifestou-se paralysado.

Entradas:	Saccos
No dia de hoje	800
No dia anterior	400
Desde 1 de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	3.019.200
No dia anterior	3.018.400
Existencia:	
No dia de hoje	53.100
No dia anterior	54.300
Embarques:	
Para o Rio	—
Para Santos	—
Para outros portos do Brasil	—
Para portos do sul do Brasil	2.000
Total	2.000

Cotações

Usina superior de 1ª:	15 kilos	
Hoje	N/c.	N/c.
Dia anterior	N/c.	N/c.
Usina de 2ª:		
Hoje	N/c.	N/c.
Dia anterior	N/c.	N/c.
Crystal:		
Hoje	N/c.	N/c.
Dia anterior	N/c.	N/c.
Demerara:		
Hoje	N/c.	N/c.
Dia anterior	N/c.	N/c.
Terceira sorte:		
Hoje	N/c.	N/c.
Dia anterior	N/c.	N/c.
Somenos:		
Hoje	N/c.	N/c.
Dia anterior	N/c.	N/c.
Bruto, saccos:		
Hoje		
Dia anterior		

ALGODÃO

LIVERPOOL, 9 de julho.

[illegible]

LIVERPOOL, 9 de julho.

[illegible]

Cambio

A' escassez na procura de letras bancarias sobrepoz-se a abundancia de papel particular. Os negocios, porém, foram assaz reduzidos. O [illegible]

Os bancos affixaram hontem, as seguintes taxas:

[illegible]

Noruega	—		2$205
Dinamarca	—		2$279
Slovaquia	—		$253
Nova York	8$405	a	8$480
Montevidéo	—		8$433
Buenos Aires, papel	—		3$622
Buenos Aires, ouro	—		8$220
Hollanda	—		3$411
Japão	—		4$050
Rumania	—		$057
Austria	—		1$197
Canadá	—		8$500
Externas:			
Bancario	5 7/8	a	5 29/32
C. matriz	5 7/8		—
Moedas:			
Libra, ouro	—		43$000
Libra, papel	—		42$250
Peso argentino (papel)	—		3$580
Dollar, ouro	—		8$800
Dollar, papel	—		8$560
Franco, ouro	—		—
Franco, papel	—		$345
Escudo, papel	—		$435
Peseta	—		1$500
Lira, papel	—		$472
Syria, ouro	—		1$650
Peso uruguayo ouro	—		8$600
Vale-ouro por 1$	—		4$820
Reichsmark, papel	—		2$060
Marco, ouro	—		2$100

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacaram por cabogramma:

Londres	5 25/32	a	5 13/16
Paris	$335	a	$337
Nova York	8$505	a	8$580
Italia	$465	a	$467
Portugal	$428	a	$430
Hespanha	1$451	a	1$455
Suissa	1$636	a	1$655
Belgica, papel	$238	a	$242
Belgica, ouro	—		1$195
Hollanda	3$415	a	3$425
Canadá	—		8$530
Japão	4$040	a	4$060
Suecia	—		2$290
Noruega	2$210	a	2$220
Dinamarca	—		2$285
Buenos Aires, papel	—		—
Montevidéo	—		—

OS VALLES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4$620, papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista, a 8$460 e a prazo a 8$390.

BOLSA DE TITULOS

Foi pequeno o movimento de negocios, limitados a 1.270 titulos. O papel federal tendia declinio. As uniformisadas não alcançaram mais de 617$000, e as diversas emissões em 611$000. Estavel o municipal, e sem importancia o papel bancario e de companhias.

APOLICES

Vendas fechadas hontem

Geraes:	
Uniformisadas de 500$, 1 a	600$000
Uniformisadas, de 1:000$, 30, a	617$000
Diversas emissões, nom., 101 a	615$000
Diversas emissões, caut., 50 a	610$000
Diversas emissões port., 64 a	611$000
Diversas emissões, port., 398 a	612$000
Obrigações Ferroviarias 2ª emissão, 143 a	805$000
Viação Ferrea R. G. do Sul, 500$, 100 a	385$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port., 20 a	142$000
Emp. 1906, nom., 6 a	150$000
Emp. 1917, port., 21 a	139$000
Dec. 1.535, port., 53 a	157$000
Dec. 1.933, port., 57 a	184$000
Dec. 1.999, port., 100 a	155$000
Dec. 2.093, port., 16 a	178$000
Pref. de Nictheroy, 2ª serie, 10 a	64$500
Acções:	
Bancos:	
Portuguez, port., 30 a	205$000

Debentures:	
C. Tec. Alliança, 50 a	173$000
Mercado Municipal, 20 a	196$000

GENEROS DE CONSUMO

Mercado de café

Trabalhou em posição firme, o disponivel, mas com o preço recuado para 32$300 por arroba. Os vendedores mostraram-se menos exigentes, o que facilitou algo os negocios. As vendas foram de 4.638 saccas, e o mercado encerrou-se inalterado.

— No termo, as vendas foram de 10.000 saccas, e as cotações tiveram uma pequena alta. Fechou firme, a 1ª bolsa, unica que funccionou.

Movimento do mercado

Entradas:	Saccas
Hontem:	
Pela Central	1.247
Pela Leopoldina	11.393
Por Cabotagem	3.429
Por Alfredo Maia	1.091
Total	16.980
Desde o dia 1	97.869
Média	12.233
Desde 1 de julho	—
Média	—
Em igual data de 1926	14.998
Embarques:	
Hontem:	
Para os Estados Unidos	1.600
Para a Europa	8.090
Paro o Rio da Prata	—
Para o Cabo	5.728
Para a Asia	—
Por Cabotagem	125
Total	15.543
Desde o dia 1	60.277
Desde 1 de julho	—
Em igual data de 1926	11.534
Existencia:	
No mercado	279.067
Em igual data de 1926	252.960
Vendas:	
No dia 8	11.387

Mercado — Estavel.

NO DIA 9

Pela manhã	7.266
A' tarde	4.338
Total	11.604
Preços:	
Typo 7	32$300
Typo 7, anno passado	35$200

Mercado — Firme.

Cotações

Typo 3	34$700
Typo 4	34$100
Typo 5	33$500
Typo 6	32$900
Typo 7	32$300
Typo 8	31$700
Pauta semanal (por kilo)	2$210

MERCADO A TERMO

Regularam hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

Abertura:

	Vend.	Comp.
Julho	22$350	22$200
Agosto	22$100	21$975
Setembro	21$950	21$750
Outubro	21$750	21$575
Novembro	21$800	21$350
Dezembro	21$225	21$100

Mercado — Firme.

	Saccas
Vendas	10.000

— A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

EMBARQUES DE CAFE'

Hontem

	Saccas
Para Hamburgo:	
Pinheiro Ladeira	375
Theodor Wille & C.	3.250
Oscar, Marques Rotundo & Comp.	250
Para o sul da Africa:	
Hard, Rand & C.	125
C. Santista de Exportação	457
Ornstein & C.	1.334
Mc. Kinlay & C.	1.375
E. G. Fontes & C.	526
Leon Israel, S. A.	300
S. Pereira & C.	50
Alfredo Sinner & C.	200
Theodor Wille & C.	25
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	750
Ornstein & C.	756
Battermann & C.	187
Gomes Filho	125
Para o Rio da Prata:	
Cohen Arrigoni & C.	1.000
Vivacqua Irmãos	200
Para Marselha:	
Castro Silva & C.	250
Pinto Lopes & C.	126
Mc. Kinlay & C.	165
E. G. Fontes & C.	875
Fraga Irmão & C.	750
Alfredo Sinner & C.	
Para Nova Orleans:	
C. C. Mineira	3.66[illegible]
Vivacqua Irmão	84
Para Noruega:	
Ornstein & C.	125
C. Santista de Exportação	125
Hard, Rand & C.	375
Pinto Lopes & C.	380
Battermann & C.	200
Alfredo Sinner & C.	125
Para Triste:	
Castro Silva & C.	998
Para Nova York:	
American Coffée	699
Ornstein & C.	750
Cohen Arrigoni	250
Para Barbados:	
Norton Megaw & C.	50
Mc. Kinlay & C.	100
Para Bordeaux:	
Alfredo Sinner & C.	125
Para Rotterdam:	
Theodor Wille & C.	250
Hard, Rand & C.	250
Para o sul da Republica:	
Oscar, Marques Rotundo & Comp.	50
Total	23.325

MERCADO DE ASSUCAR

Não apresentou modificação, este mercado, no disponivel. Mau grado continuar paralysado, as cotações perduram inalteradas. Os negocios foram escassos.

— Nas opções, os preços mantem-se equilibrados, não revelando tendencia para baixa. Os negocios foram de 10.000 saccos.

Movimento do mercado

No dia de hontem:	
Entradas	4.022
Sahidas	5.391
Stock	160.501

Cotações:	Por 60 kilos cif.		
Branco crystal	63$000	a	65$000
Demerara	Nominal		
3º jacto	38$000	a	40$000
Mascavinho	42$000	a	46$000
Mascavo	32$000	a	36$000

Mercado — Paralysado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

Abertura:

	Vend.	Comp.
Julho	63$500	63$500
Agosto	59$100	58$500
Setembro	52$300	52$200
Outubro	50$000	48$900
Novembro	49$500	46$600
Dezembro	47$000	45$200

Mercado — Calmo.

Vendas — 10.000 saccos

A segunda bolsa não funcciona aos sabbados.

MERCADO DE ALGODÃO

Esteve sustentado, no disponivel, e os preços mantidos. As vendas foram de escassa importancia, o que se vem registrando toda a semana, hontem finda. O stock está em 25.833 fardos.

— No termo, os negocios foram limitados a 20.000 kilos. Nas cotações notou-se uma pequena quéda. Os compradores pouco accessiveis.

Movimento do mercado

	Fardos
Entradas:	
Entradas	2.536
Sahidas	437
Stock	25.833

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços

Por 10 kilos:			
Sertões, typo 4, classe 2ª	39$000	a	40$000
Primeiras sortes, typo 4, classe 1ª	38$000	a	39$000
Medianos, typos 6 e 7	36$000	a	37$000
Paulista, typo 5, classe 1ª	37$000	a	38$000
Algodão, typo 5, do norte	38$000	a	38$500

Mercado — Sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa

Abertura:

	Vend.	Comp.
Julho	35$000	33$900
Agosto	34$800	34$100
Setembro	34$000	33$800
Outubro	33$100	32$800
Novembro	32$700	32$000
Dezembro	32$200	31$300

Mercado — Estavel.

Vendas — 20.000 kilos

A segunda bolsa não funcciona aos sabbados.

RENDAS FISCAES

Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes no Districto Federal

De 1 a 9 do corrente	558:900$000
Renda de hontem	51:559$000
Em igual periodo do anno passado	521:075$100
Differença para mais em 1927	37:830$000

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$200
Taxa ouro (por sacca)	4$620
Tecidos:	
Algodão cru	8$000
Algodão de côr ou estampado	11$000
Alvejados, morins e cretones	11$000
Brim ou casemiras	11$000
Juta (kilo)	3$200
Milho (kilo)	$400
Arroz pilado (kilo)	$940
Alcool (litro)	1$320
Aguardente	1$200
Polvilho	$580
Manteiga (kilo)	8$200
Leite	$600
Carne secca	2$100
Ouro, gramma	5$610
Feijão	$650
Carne de porco (kilo)	3$500
Farinha de mandioca (kilo)	$350
Toucinho (kilo)	3$100
Fumo em corda	3$000
Solas em (meios)	3$500
Sebo	1$500
Couros salgados	1$900
Couros, seccos	2$000
Aves domesticas	3$500
Assucar:	
Crystal branco	1$200
Crystal amarello	1$100
Amarello	$950
Refinado	1$300
Mascavo	$650
Refinado	$500
Pedras coradas:	Gramma
Aguas marinhas	3$600
Amethistas	1$200
Turmalinas	1$700
Mica em bruto (k)	3$500
Mica beneficiada (k)	7$500
Crystaes de rocha (k.)	3$600
Madeira, 1ª qual. (m.3)	308$000
Madeira, 2ª qual. (m.3)	155$000
Madeira, 3ª qual. (m.3)	130$000
Tijolos, tonelada	49$000
Telhas franc., tonelada	284$000
Queijo commum	3$100
Id. Parmaison, Prata etc.	6$500
Residuos de fabricas, restos de teares e fiação	$600

CARNES VERDES

Movimento de hontem

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	507
Vitellos	39
Suinos	131
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	2 1/8
Vitellos	2
Suinos	5
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	264
Vitellos	—
Suinos	17

Stock nos curraes de Santa Cruz

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	630
Vitellos	45
Suinos	35
Carneiros	—

Existencia nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.324
Vitellos	60
Suinos	318

O Frigorifico Anglo forneceu para S. Diogo:

Rezes	207
Vitellos	27
Suinos	32
Carneiros	—

Vendas em S. Diogo para o consumo urbano:

Rezes	547 3/4 1/8
Vitellos	64
Suinos	141
Cabritos	—

Preços dos marchantes para os açougues

Rezes	1$120	a	1$160
Vitellos	1$000	a	1$500
Suinos	2$800	a	2$900
Carneiros	—		—
Cabrito	—		—

Preços dos frigorificos

Rezes	—		1$100
Vitellos	1$200	a	1$300
Suinos	—		2$800

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

Arroz:	Por 60 kilos		
Brilhado de 1ª	73$000	a	75$000
Brilhado de 2ª	63$000	a	65$000
Especial	65$000	a	66$000
Superior	54$000	a	56$000
Bom	45$000	a	48$000
Regular	36$000	a	42$000
Assucar:	Por kilo:		
Refinado de 1ª	—		1$000
Refinado 2ª	—		$900
Refinado, 3ª	—		$800
Bacalhão:	Por 58 kilos:		
Div. qualidades	90$000	a	95$000
Superior	110$000	a	120$000
Batatas:	Por kilo		
Estrangeiras	—		—
Nacionaes	$500	a	$660
Banha:	Por caixa		
Uma caixa	165$000	a	185$000
Carne de porco:			
Salgada	2$300	a	3$000
Xarque:	Por kilo		
Do Rio da Prata:			
Manta	2$100	a	2$500
Rio Grande	1$600	a	2$000
Minas	1$600	a	2$000
Matto Grosso	1$500	a	2$000
Farinha de mandioca:	Por 50 kilos		
De 1ª qualidade	20$000	a	21$000
De 2ª qualidade	13$000	a	14$000
De 3ª qualidade	—		—
Grossa	10$000	a	11$0000
Feijão:	Por 60 kilos		
Preto superior	45$000	a	46$000
Preto regular	35$000	a	40$000
Mulatinho	38$000	a	40$000
Branco commum	50$000	a	52$000
Manteiga, novo	52$000	a	54$000
De côres não especificadas	48$000	a	50$000
Milho:	Por 60 kilos:		
Vermelho superior	24$000	a	25$000
Misturado e regular	22$000	a	23$000
Toucinho	Por kilo		
Superior	2$400	a	2$500
Paulista	3$200	a	3$300
Farinha de trigo:	Por sacco		
Buda Nacional	42$000	a	42$200
Nacional	40$000	a	40$200
Brasileira	38$000	a	38$200
Farello:	Por sacco:		
Farello	6$500	a	7$000
Farellinho	7$000	a	7$500
Remoido	9$500	a	10$000
Triguilho	10$500	a	11$000
Manteiga:	Kilo		
Minas	6$200	a	8$500
E. do Rio	6$200	a	8$500
Especial:			
Lata de 5 kilos	9$000	a	9$200
Idem, idem de 10 kilos	8$800	a	9$000
Idem sem sal	9$000	a	9$400
Regular, baixa em lata de meio kilo	8$000	a	8$200
	4$500	a	5$000
Vinagre:			
Barril de 80 litros:	Nominal		
Estrangeiro			
Nacional	30$000	a	32$000
Vinho tinto:			
Barril de 100 litros:			
Nacional	105$000	a	110$000
Alvaralhão	290$000	a	295$000
Verde	280$000	a	290$000
Virgem	285$000	a	295$000
Velas:			
Caixa com 24 pacotes:			
Esplendor	37$000	a	38$000
Matarazzo	37$000	a	38$000
Pequenas, idem	—		—
Sal:			
Caixa com 12 vidros:			
Fino, estrangeiro	31$000	a	33$000
Idem, nacional	24$000	a	25$000
Saccos de 60 kilos:			
Moido	13$000	a	14$000
Grosso	12$000	a	13$000
[illegible]inhos de 2 kilos:			
Nacional	—		$900
Estrangeiro	—		1$000
Azeite:			
Portuguez	7$000	a	8$000
Hespanhol	6$000	a	6$500
Nacional	2$800	a	3$000

Notas diversas

COTAÇÕES BAHIANAS

Cacáo, café e fumo

BAHIA, 8 — A Bolsa de Mercadorias desta capital funccionou, hoje, com as seguintes cotações:

Cacáo superior, compradores: julho, 34$; agosto, 33$500; setembro, 33$500; outubro, 31$900; novembro, 30$800; dezembro, 30$500.

Para 1928 — Compradores: janeiro, 26$; fevereiro, 25$; março, 24$; abril, 24$; maio, 25$; junho, 23$000.

Vendedores: julho, 34$500; setembro, 34$; outubro, 33$; novembrbo, 31$; dezembro, 31$000.

Café — Outubro — Compradores: typo 1, a 130$; typo 4, a 115$; typo 6, a 125$000.

Vendedores: typo 6, a 129$000.

Fumo — Negocios realisados, 500 fardos, a 31$, para o mez de dezembro.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas hontem

De Buenos Aires e escalas, paquete francez "Massilia".

De Buenos Aires e escalas, paquete sueco "Oscar Deling".

De Banidalh, vapor inglez «Ruperra».

De La Plata e escalas, vapor inglez "Est Wales".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Borborema".

De Santos, paquete nacional «Asp. Nascimento».

De Buenos Aires e escalas, paquete allemão "La Coruna".

De Hamburgo e escalas, paquete francez «Formose».

De Buenos Aires e escalas, paquete italiano "Giulio Cesare».

Sahidas hontem

Para S. Vicente, vapor inglez "East Walei".

Para Corumbá e escalas, paquete nacional "Argentino".

Para Japão e escalas, paquete japonez "Kamagawa Maru'".

Para Hamburgo e escalas, paquete allemão "La Coruna".

Para Buenos Aires, vapor inglez "Baronesa".

Para Santos e escalas, paquete nacional "Anna".

Para S. Francisco do Sul, vapor nacional "Amarante".

Para Belém e escalas, paquete nacional "Pedro I".

Para Buenos Aires e escalas, paquete francez "Formose".

Para Bordéos e escalas, paquete francez "Massilia".

VAPORES ESPERADOS

Nova York — Vandyck	10
Rio da Prata — Voltaire	10
Rio da Prata — Mosella	10
Rio da Prata — Mendoza	11
Rio da Prata — Sierra Morena	11
Laguna e escs. — Miranda	11
Londres — Celeste	11
Portos do norte — Itapoan	12
Rio da Prata — Pacific	12
Rio da Prata — Avila	12
Hamburgo e escs. — Poconé	13
Belém e escs. — João Alfredo	13
Londres e escs. — Alcantara	14
Liverpool e escs. — Desna	15
Nova York — Southern Cross	15
Havre e escs. — Meduana	15
Portos do sul — Rio Amazonas	15
Manáos e escs. — Affonso Penna	15
Rio da Prata — Conte Verde	16
Rio da Prata — La Plata Maru	17

VAPORES A SAHIR

Penedo e escs. — Itapacy	10
Rio da Prata e escs. — Vandyck	10
Nova York e escs. — Voltaire	10
Montevidéo e escs. — Douro	10
Iguape e escs. — Pirahy	10
Montevidéo e escs. — Campos Salles	10
Hamburgo e escs. — Almirante Jaceguay	10
Ponta d'Areia e escs. — Icarahy	10
Bordeaux e escs. — Mosella	10
Porto Alegre e escs. — Borborema	10
Amarração e escs. — Pyrineus	10
Bremen e escs. — Sierra Morena	11
Hamburgo e escs. — Entre Rios	11
Genova e escs. — Mendoza	11
Helsingfors e escs. — Pacific	12
Cannavieiras e escs. — Celeste	12
Porto Alegre e escs. — Commandante Capella	12
Maceió e escs. — Serra Grande	12
Porto Alegre e escs. — Assu'	12
Victoria e escs. — Ipanema	12
Laguna e escs. — Guaporé	13
Londres e escs. — Avila	13
Recife e escs. — Itaquatiá	13
Porto Alegre e escs. — Itapema	13
Rio da Prata — Desna	14
Rio da Prata e escs. — Alcantara	14
Marselha e escs. — Ipanema	14
Mossoró e escs. — Jacuhy	15
Rio da Prata e escs. — Southern Cross	15
Laguna e escs. — Aspirante Nascimento	15
Nova Orleans — Camamu'	15
Santos e Nova York — Lages	15
Rio da Prata — Meduana	15
Laguna e escs. — Jupiter	16
Mossoró e escs. — Rio Amazonas	16
Victoria e escs. — Iraty	16

Palpites da sorte

CO'CO'TA — Hontem deu o Burro, com o milhar 0312. Nós indicamos o Jacaré, o Perú e o Elephante, que deram no 5º premio, Rio e Salteado, e no «Sonho do Fagundes acertámos uma centena do milhar que deu no antigo.

Minha cara amiga. Bem disse a tia Quiteria, hontem, que o Jacaré cercado era bom jogo, apesar della mandar cercar com a dezena 58, elle veio com 60, o que não deixou, no emtanto, de ser um bom palpite.

Amanhã, se o tempo permittir, encontrar-nos-emos no Jardim, pois, muito temos que conversar. O vôvô continua grippado, mas, sem perigo.

Recebe 32 abraços da tua

JU'JU'.

Para amanhã damos a seguinte chapinha:

com o milhar 1832

2519

5614

3728

9462

OS PALPITES DO «ZE' MARIA»

933 — 092 — 439

"O sonho do Fagundes"

1 — 9 — 5 — 8

NAS TREVAS

PARA INVERTER (7 LADOS)

— 753 —

RESULTADO DE HONTEM

1º premio — 3 —	Burro		0312
2º premio — 1 —	Avestruz		6404
3º premio — 4 —	Borboleta		7115
4º premio — 10 —	Coelho		8937
5º premio — 15 —	Jacaré		3860
Moderno — 7 —	Carneiro		628
Rio — 20 —	Perú		678
Salteado — 12 —	Elephante		—

PAFUNCIO

Ultimas noticias

A nossa vez!

(Continuação da 1., pag.)

grande gosto esthetico, na area fronteira ao pavilhão.

A' grande solemnidade concorrerão, como já noticiámos, varios Gymnasios com os seus alumnos e muitos escoteiros.

Todas as autoridades foram convidadas para esse acto de religião e de civismo.

Por occasião da elevação da hostia, as bandas de musica da Marinha, do Corpo de Bombeiros e da Policia Militar, tocarão o Hymno Nacional brasileiro, acompanhado pelas alumnas da Escola Normal, Gymnasio Nacional, Pio-Americano, Paula Freitas, Vera Cruz, São Bento, pelos alumnos de outros estabelecimentos e por todos os escoteiros presentes. Terminada a missa, um toque de clarim será o signal convencionado para que todas as pessoas presentes ergam tres vivas ao Brasil, de accordo com a proposta feita pelo presidente da União dos Empregados do Commercio, Sr. Udo Rensold, e approvado unanimemente pela directoria e conselho fiscal da mesma instituição. Para o fiel cumprimento deste acto patriotico a União dos Empregados do Commercio faz um appello directo ás pessoas que comparecerem á missa.

UMA FESTA NA VILLA RUY BARBOSA

Promovida por uma commissão de moças e rapazes, realisar-se-á a 13 do corrente mez, na villa Ruy Barbosa, á travessa Bem-te-vi, uma festa em homenagem ao nosso glorioso «Jahu'», e seus intrepidos tripulantes. A villa será lindamente ornamentada, tendo cedido gentilmente a sua sala o capitão Alberto Ribeiro de Carvalho, no qual tocará uma orchestra sob a direcção do maestro Ernesto Augusto Lopes.

A EMBAIXADA ACADEMICA DE JUIZ DE FO'RA

Já está nesta capital a embaixada de estudantes de Juiz de Fora que vem, em nome da população daquella cidade mineira, offerecer aos aviadores patricios do glorioso vôo do «Jahu'», uma magnifica taça de bronze.

Essa embaixada está constituida pelos seguintes estudantes mineiros: João Heitor Nunes, presidente; José de Oliveira, vice-presidente; Nicolino Amorelli, Sabino Athayde Jorge, Pedro de Abreu e Sebastião Baptista da Costa.

O capitão medico do Exercito Dr. Bastos Coelho conferenciou com o Sr. ministro Muniz Barreto, na Liga da Defesa Nacional, sobre a data em que a commissão central dos festejos de Juiz de Fóra, representada por sua pessoa, deverá fazer a entrega de quatro medalhas de ouro e uma taça aos aviadores, offerta feita pela mocidade das escolas de Juiz de Fóra.

A FESTA DO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Foi antecipada para o dia 13 a festa promovida pelo Club Gymnastico Portuguez em homenagem aos heroicos tripulantes do «Jahú'».

Para essa festa é exigido o traje de rigor.

EM NOVA IGUASSU'

A festa de hoje em homenagem aos aviadores brasileiros

A municipalidade de Nova Iguassu' vai realisar hoje, imponentes festas em honra aos aviadores brasileiros.

O programma das solennidades que serão tributadas aos bravos pilotos do «Jahu'», está assim organisado:

A's 11 horas, missa em acção de graças na Egreja local, ás 12 horas, grande passeata civica; ás 16 horas, secção solenne; ás 7 horas, «Te Deum'', em que falará o rev. padre Mac Dowell.

Haverá, tambem, uma «marche aux flambeaux".

Concurso da "Nossa Vez"

A "pipa dos aviadores" nº... conterá.....$.

(por extenso) ....

Assignatura ....

Residencia ....

Respostas endereçadas á "Nossa Vez" — "Gazeta de Noticias" — 104, Ouvidor.

A INDEPENDENCIA DA ARGENTINA

O desfile militar e o enthusiasmo popular

Buenos Aires, 9 (A. A.) — Esteve brilhantissimo o desfile militar de hoje, em commemoração da grande data argentina.

Durante duas horas, desfilaram as tropas por diante do grande tablado construido em frente á Casa Rosada e no qual se achava o presidente Marcello Alvear, acompanhado de todo o ministerio, embaixadores especiaes dos paizes amigos, com suas comitivas, corpo diplomatico, e as mais altas autoridades da Republica.

Abria o desfile um destacamento de fuzileiros navaes e de marinheiros do «scout» «Rio Grande do Sul», sob o commando do capitão tenente Euclydes Braga, seguindo-se a Escola Militar do Chile. Os cadetes chilenos, em virtude do luctuoso acontecimento que se verificou em sua viagem, traziam a bandeira envolta em crêpe e, em vez do uniforme de gala, vestiam seus uniformes communs, de serviço diario. Tambem a banda de musica que os acompanhava não tocou durante todo o desfile. Precedia-os o commando geral da divisão mixta, formado de officiaes superiores argentinos, com assistentes dos paizes representados no desfile.

Os cadetes chilenos arrancaram muitas palmas da multidão, que os victoriou enthusiasticamente.

Seguiam-se as demais Escolas Militares do Paraguay, do Uruguay e da Bolivia, todas tambem vivamente applaudidas pelo povo, que as cobriu de flores, erguendo-se vivas aos respectivos paizes.

Terminado o desfile, a multidão acclamou longamente o presidente Alvear, exigindo que o mesmo falasse. O presidente da Republica, deante da insistencia do povo, pronunciou um brilhante improviso, referindo-se ao alto significado que tinha para a Argentina a presença das luzidas delegações militares dos paizes vizinhos e amigos. Disse ainda o Sr. Alvear que o governo, como depositario das tradições do povo, sentia-se intimamente convencido de que essa homenagem calava profundamente no amago da alma argentina. Pedia ao povo que não a esquecesse e que, mantendo as suas tradições, guardasse o dia de hoje como o marco da verdadeira harmonia e fraternidade continental, que deve unir para sempre a Argentina ao Brasil, ao Chile, ao Paraguay, ao Uruguay, á Bolivia e ao Perú'.

A TRIPULAÇÃO DO "RIO GRANDE DO SUL" VAI DESEMBARCAR

Buenos Aires, 9 (A. A.) — Amanhã, ás 11 horas, desembarcará formada toda a tripulação do scout "Rio Grande do Sul", que se dirigirá á Cathedral, onde depositará no mausoleu que contem os restos mortaes de San Martin uma riquissima corôa de orchidéas.

O embaixador do Brasil, e todo o pessoal da embaixada, estarão presentes ao acto.

Buenos Aires, 9 (A. A.) — O almirante Domecq Garcia, ministro da Marinha, visitará segunda-feira o scout "Rio Grande do Sul", onde será recebido com as honras devidas.

O Dr. Rodrigues Alves, embaixador do Brasil, estará a bordo para recebel-o.

POR CAUSA DO HYMNO NACIONAL UMA CARGA DE CAVALLARIA CONTRA O POVO

Buenos Aires, 9 (U. P.) — A policia a cavallo deu hoje uma carga sobre um grupo de populares frente á Casa Rosada que protestava contra a nova versão do Hymno Nacional Argentino, ficando seriamente contundidas seis pessoas entre as quaes um soldado.

Os estudantes e varias jovens cantaram o hymno antigo.

Hontem começaram as perturbações da ordem, quando se exercitavam os alumnos das escolas, devido a se negarem muitas pessoas a tirar o chapéo.

Esta tarde depois do desfile a multidão aproximou-se da Casa Rosada assomando a uma das sacadas o presidente Alvear que pronunciou ligeiro discurso patriotico.

A policia afim de impor silencio avançou sobre o povo sendo recebida a pedradas.

Interveiu o chefe de policia e depois de uma segunda carga os manifestantes retiraram-se, porém ainda continuam pequenos grupos de policiaes guardando as esquinas afim de evitar novos incidentes.

Na Associação B. dos Sub-Officiaes da Armada

A homenagem prestada ao sub-official Machado de Mendonça

Um aspecto da solennidade na Associação B. dos Sub-Officiaes da Armada

Na Associação Beneficente dos Sub-Officiaes da Armada realisou-se hontem, com uma extraordinaria concorrencia, uma recenção em homenagem ao sub-official Antonio Machado de Mendonça, que fez parte da tripulação do «Argos» e em virtude do accidente soffrido por esse apparelho, incorporou-se á guarnição do «Jahú» tendo prestado as mais valiosos serviços aos seus patricios, nas ultimas etapas até o Rio.

A' séde da Associação da disciplinada classe dos sub-officiaes, que tão importantes serviços prestam á nossa Marinha de Guerra, achava-se muito bem ornamentada, com flores e bandeiras dando um aspecto alegre aos salões.

O homenageado e sua distincta esposa foram recebidos entre as acclamações da numerosissima assistencia.

A sessão solenne foi presidida pelo Sr. capitão de mar e guerra Pereira das Neves, chefe do gabinete do Sr. ministro da Marinha, representando S. Ex., ladeado pelos Srs. commandante Alvaro Coutinho Ferreira Pinto, representante do Sr. almirante director geral de Aeronautica, commandante Renato Guilhobel, representando o Sr. almirante chefe do Estado Maior da Armada; o representante do Sr. almirante director geral de Saude Naval, o presidente da Associação sub-official Medeiros Filho e o tenente Arthur Carlos Ferrão, presidente honorario perpetuo da Associação, e o sub-official Antonio Machado Mendonça.

A seguir foi dada a palavra ao orador official da Associação, sub-official João do Prado Maia, que pronunciou um brilhante discurso de saudação ao seu bravo collega Mendonça. As suas ultimas palavras foram abafadas por uma vibrante salva de palmas da assistencia.

Apóz, o presidente de honra fez a entrega ao homenageado de um mimo, em nome da Associação.

O sub-official Machado de Mendonça, emocionado, pede a palavra e pronuncia um discurso de agradecimento aos seus collegas.

Nessa occasião, dão entrada no edificio da Associação os Srs. ministro Muniz Barreto, commandante Ribeiro de Barros e capitão Newton Braga, sendo recebidos com verdadeiro enthusiasmo pelos presentes. O Sr. ministro Muniz Barreto pede a palavra, e, em vibrante discurso sauda o sub-official Mendonça e salienta o valor do raid do "Jahu' ".

Depois o presidente encerra a sessão. Na séde da Associação foi collocado um grande quadro, no qual figuram os tripulantes do "Argos" que são os Srs. commandante Sarmento de Beires, capitão Castilhos, alferes Gouvêa e o sub-official Mendonça.

Terminada a primeira parte do programma, os bravos tripulantes do "Jahú" retiraram-se com as mesmas acclamações com que foram recebidos.

A segunda parte do programma foi iniciada com "Marcha triumphal", dedicada aos bravos aviadores pelo autor Sr. Julio de Oliveira.

A senhorita Edith Lorena disse poesias. A senhorita Lucy Pires cantou acompanhada pela senhorita Marianita Castro Menezes, "Tupinambá, Canção daguitarra", Pergolesi "Si tu m'ami".

Guitarra, pelo professor João Pereira, "Fados portuguezes á guitarra".

Flauta e piano pelo professor Juvenal Santos acompanhado pela senhorita Esther Braga.

Em seguida o presidente encerrou a sessão. O capitão de mar e guerra Pereira das Neves offereceu o braço a senhora Machado Mendonça, conduzindo-a para o "buffet" onde foi servido uma farta mesa de doces. Tomaram parte nessa mesa, os representantes dos Srs. almirantes chefe do Estado Maior da Armada, director geral de Aeronautica e director geral de Saude Naval.

Pouco depois foram iniciadas as dansas que se prolongaram até ás 4 horas da manhã, de hoje.

Foi uma bella festa que deixou em todos as melhor impressão.

Os Srs. tenentes Arthur Ferrão e Dorotheu Costa e sub-official Medeiros Filho, presidente da Associação, foram de uma gentileza captivante para com todos os convidados.

CHRONICA MUSICAL

Nathan Milstein — Mais satisfeitos ficámos hontem vendo o Municipal com uma regular concorrencia, se bem que o nosso desejo seria que nem um só lugar ficasse vago. O publico, certamente que ali compareceu deu-se por feliz, porque ouviu, de facto, um bellissimo artista do violino, senhor absoluto desse instrumento, gloria de Paganini, Sarasate e alguns outros, aos quaes teremos que juntar o extraordinario Nathan Milstein.

O seu segundo concerto hontem realisado, foi mais uma deliciosa noite de arte pelo brilho com que foram executadas a Sonata em ré maior, de Haendel, concerto n. 5, de Vieuxtemps, Preludio allegro, de Paganini-Kreisler; Hymno ao sol, de Rimsky-Korsakoff; Carmen, de Bizet-Sarasate, com que finalisou o concerto, arrancando tão vibrantes applausos que se transformaram em uma verdadeira ovação. A sua alma de artista das steppes, daquella melancolia russa tão falada por Tolstoi, traduziu-se na melodia, de Gluck-Kreisler e Preludio e Gavota, de Bach-Keisler. A celebre L'Abeille foi tocada com uma nitidez e leveza fóra do commum, um verdadeiro encanto.

No final da segunda parte, ao terminar o concerto de Vieuxtemps, o publico chamou-o, por tres vezes, ao proscenio e, aos pedidos de "bis" o genial Milstein executou "Rondine", de Beethoven e Kreisler.

Ante os insistentes applausos de todo o theatro, condescendente, Milstein, voltou ao tablado, ao encerrar o seu recital e, de novo, fez-se ouvir em tres numeros extra, obtendo, como sempre, ruidosos applausos.

Na nossa primeira chronica, por um lamentavel esquecimento, deixamos de falar no acompanhador, Sr. Arthur Hermelin, pianista de valor, que tão bem se une a Milstein, formando uma só alma artistica. Sentimos, dada a excassez do tempo de permanencia entre nós, não ser possivel ouvil-o como solista.

Hoje teremos a unica vesperal do extraordinario artista que é Nathan Milstein. — PERLES.

A CURA DO CANCRO

A descoberta de um professor portuguez

Lisboa, 9 (A. A.) — Reina nos meios scientificos grande interesse, tanto aqui como em França, sobre a recente descoberta do professor Egas, pela qual parece que será resolvido o problema da localisação dos tumores cerebraes, por meio de radiographias que darão o desenho perfeito das arterias e, por consequencia, as suas anomalias, quando as houver.

A essencia da descoberta repousa sobre a injecção, feita na carotida cervical, de uma substancia que se oppõe á passagem dos raios «X», solução essa que é de iodeto de sodio. O professor Egas provou ainda que essa solução, mesmo a sete e meio por cento, permitte a perfeita visibilidade das arterias cerebraes e é perfeitamente inoffensiva ao organismo.

Notabilidades dos meios francezes, como Sicard, Babinski e Fouques, elogiaram o valor e a originalidade da descoberta que vem abrir novos caminhos á sciencia, principalmente ao estudo do cancro.

O SUICIDIO IMPRESSIONANTE DE UMA JOVEN

Enforcada, dentro de seu quarto

Germania Rodrigues Germana, com 15 annos, branca, brasileira, filha de Josepha Ferreira, actualmente no Hospicio e sobrinha de Hilario Ferreira, residente á rua America n. 38, que era internada num collegio, regressando hontem do mesmo, mostrava-se mais triste do que nunca.

Os seus parentes a principio pensavam se tratasse de alguma contrariedade de somenos importancia, esperando que ella naturalmente voltasse ás boas.

Entretanto, Germana recolhendo-se ao seu quarto não mais sahiu. Estranhando que a sobrinha já ha muito tempo no quarto não viesse, como era de costume, conversar com as demais pessoas da casa, o Sr. Hilario abriu a porta daquelle compartimento, visto como ella nem respondia aos seus chamados.

Cheio de horror recuou ante o espectaculo horrivel que se lhe deparou.

Enforcada a uma corda que ligou á janella do seu compartimento, dependurada, já morta, a pobre jovem que num gesto desesperador desistiu da vida.

O "SANTA MARIA" A CAMINHO DA ITALIA

New York, 9 (A. A.) — A bordo do transatlantico "Mauretani", foram embarcados, com destino á Italia os restos do hydro-avião "Santa Maria", em que o commandante De Penido fez seu grande vôo da Europa á America do Sul e dali até os Estados Unidos.

Esse apparelho, como é sabido, incendiou-se no Lago Roosevelt e foi ao fundo, sendo trazido novamente á tona da agua graças aos esforços do italiano Franchini, que agora providenciou para a remessa do mesmo para a Italia.

BOX

Os matches de hontem

BRICKMAN VENCEU NITIDAMENTE ROSA BRITO POR PONTOS

O espectaculo pugilistico que o emprezario A. Ferreira organisou na noite de hontem accusou os seguintes resultados:

1º match (amadores) — Phidio Germiniano, 56 K x José Costa.

3 rounds de 3, luvas de 6 onças. Venceu o primeiro por pontos.

2º match — Pedro Cardoso, portuguez, 72 K.800 x Napoleão Campos, brasileiro, 68 K.500.

6 rounds de 3, luvas de 4 onças. Juiz: Mr. Byrket.

Venceu Cardoso por desistencia ao 3º round.

3º match — Manoel Pires, portuguez, 57 K.700 x Rubens Soares, brasileiro, 60 K.600.

Juiz: Kid Aubert.

7 rounds de 3, luvas de 4 onças. Venceu Manoel Pires, por pontos.

4º match (semi-final) — Antonio Sebastião, 81 K. x Severiano Cunha, 74 K.400.

8 rounds de 3, luvas de 6 onças. Juiz: Mr. Wright.

Venceu Antonio Sebastião, por pontos.

Match principal — Rosa Brito, campeão de Portugal dos pesos meio pesados, 73 K.720 x José Brickman, brasileiro, 75 K.500.

10 rounds de 3, luvas de 6 onças.

Juiz: Refferty.

Venceu nitidamente Brickman, por pontos, sendo ovacionado ao descer ao ring.

—— Terça-feira daremos notas detalhadas sobre tão brilhante victoria brasileira, sobre um campeão

Casamento por inclinação...

Santos, 9 (A. B.) — Realisou-se hontem, no cartorio do registro civil, o casamento de José Marino Neves, natural do Ceará, de 90 annos de idade, com Maria Francisca dos Santos, de 63 annos, natural do Estado do Rio.

A PRISÃO DO CAPITÃO NERY DA FONSECA

Implicado no assalto ao 3º Regimento de Infantaria

Quando vinha de visitar algum amigo residente no Cattete, foi preso hontem pela policia o capitão Leopoldo Nery da Fonseca, da arma de engenharia, e uma das figuras em evidencia nos ultimos acontecimentos revolucionarios.

Esse official foi implicado como participante do assalto ao 3º regimento de infantaria.

O capitão seguiu para a Policia Central, de onde será apresentado ás autoridades da Guerra.

Os presidentes dos Estados do Rio e E. Santo inauguraram a ponte de Itabapoana

Bom Jesus de Itabapoana, 9 (Do correspondente) — O presidente Feliciano Sodré encontrou-se com o presidente do Espirito Santo ás 11 horas, tendo enthusiastica recepção. A inauguração da ponte inter-estadual realisou-se ás 4 horas da tarde no meio de maior contentamento da população, que promoveu grandes demonstrações de sympathia aos dois presidentes. Houve banquete seguido de baile que transcorreu muito animados.

A AVIAÇÃO PAULISTA

PARTIRAM PARA CAMPINAS TRES AEROPLANOS DA ESQUADRILHA DE AVIAÇÃO DA FORÇA PUBLICA

S. Paulo, 9 (A. A.) — Em viagem de instrucção, seguiram hoje ás 8 horas e 50 minutos, para Campinas tres aeroplanos da esquadrilha de aviação da Força Publica, a saber: «Anhanguera», pilotado pelo major Orton Toover; «Barba de Gato», dirigido pelo sargento ajudante Raul Marcondes; «Manoel Cressos», pilotado pelo sargento ajudante Sylvio Helg.

Esses aviões tomarão parte no festival de... que amanhã se realisa em Campinas em beneficio da «Cruz Azul», devendo regressar á tarde.

OBIDOS EM PE' DE GUERRA

O GOVERNO DO PARA' VAI RESTABELECER A ORDEM

Belém, 9 (A. A.) — Afim de restabelecer a ordem na cidade de Obidos, onde um grupo de colonos armados põe em sobresalto a população local, o governo do Estado fez seguir um contingente policial para aquella localidade.

As chuvas em Alagoas

Maceió, 9 (A. A.) — Chove ininterruptamente, nesta capital, ha cerca de 16 horas.

A POLITICA PORTUGUEZA

Importantes declarações do ministro da Guerra

Lisboa, 9 (A. A.) — O coronel Passos de Souza, ministro da Guerra, entrevistado pelo "Diario de Lisboa", declarou que a dictadura actual não passa de uma formula transitoria, imposta pelas necessidades mais imperiosas do paiz, e que não será de modo algum perpetuada no poder.

Disse aquelle titular que a dictadura, assim que estiver terminada sua obra economica e financeira, saberá entregar o poder ás forças politicas organisadas sobre as bases novas que ella está estabelecendo dentro dos principios administrativos e politicos mais elevados e puros.

Referindo-se ao regresso dos exilados monarchicos e á reintegração dos officiaes monarchicos nas fileiras, negou terminantemente as versões correntes sobre taes assumptos, dizendo que não é possivel premiar a uns e condemnar a outros, entre os réos do mesmo delicto.

Disse tambem o Sr. general Passos de Souza que não acredita na existencia, nem mesmo longinqua, do perigo monarchico, pois considera a Republica como definitivamente consolidada.

Interrogado pelo jornalista do «Diario de Lisboa» se aceitaria a indicação de seu nome para a presidencia do ministerio, disse o coronel Passos de Souza que não sabe, nem o momento permitte, recusar quaesquer serviços de que a Republica ainda delle necessite.

MAIS DOIS LADRÕES PRESOS

A policia do 6º districto prendeu, hontem, os ladrões que agiam naquella jurisdicção, Manoel dos Santos e Alfredo de Souza.

O primeiro, conhecido tambem por "Cajá-mirim", foi autor de um furto na residencia do Dr. Alvaro Lourenço Jorge, á rua Cosme Velho, 206, de onde levou um lindo apparelho de prata, que vendeu na casa de Moysés Nino & Filho, á avenida Thomé de Souza, 95, onde a policia a apprehendeu.

O segundo foi o autor de um roubo de roupas praticado na casa n. 214, da rua do Cattete, residencia do Sr. Francisco Gonçalves.

Os dois larapios estão sendo devidamente processados.

O SR. FELICIANO SODRE' VISITA A CAPITAL ESPIRITOSANTENSE

Victoria, 9 (A. A.) — E' esperado aqui amanhã, em companhia do Sr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, o Dr. Florentino Avidos, presidente do Espirito Santo.

ATROPELADO POR AUTOMOVEL

Na Praça Tiradentes, foi hontem atropelado por automovel o carregador Manoel de Almeida, de 45 annos, casado, e residente á travessa Iris n. 20, ficando com escoriações generalisadas pelo corpo.

Manoel teve os soccorros da Assistencia e a policia do 4º districto ignora o facto.

QUE MARIDO

UMA MULHER LEVIANA

S. Paulo, 9 (A. B.) — Hontem ás 7 horas da noite, a esposa do Sr. José Seaut, commerciante nesta praça, e residente á rua Pontes Magalhães, vestiu uma roupa de seu marido e, em sua companhia, dirigiu-se á rua dos Tymbiras, habitada por mulheres publicas. Ahi chegada, a Sra. Sacaut se poz a gracejar com as mulheres que se encontravam por trás das venezianas.

O guarda civil de ponto, achando esquisito o disfarce daquella senhora, deu-lhe voz de prisão, conduzindo-a á presença do commissario de serviço na Policia Central, sendo ahi explicado o facto e mandada em paz a senhora leviana.

O crime do advogado Lacerda

S. Paulo, 9 (A. B.) — O advogado Paulo de Lacerda, que matou o liquidante do Hotel Terminus, foi removido para a Cadeia Publica. O inquerito a respeito do facto está tendo andamento pelo cartorio do primeiro delegado a cargo do delegado Laudelino Abreu. Depuzeram mais tres testemunhas, que affirmaram haver o Dr. Paulo de Lacerda atirado em primeiro logar. O inquerito foi encerrado e dentro de breves dias, se iniciará o summario de culpa.

Capitão de corveta Antonio Sabino Cantuaria Guimarães

Viuva Commandante Antonio Sabino Cantuaria Guimarães e seus filhos Antonio Frederico e Hermano Luiz; Almirante Frederico Corrêa da Camara e senhora, Commandante Guilherme Rieken, senhora e filhos; Mario da Silva Costa e senhora, Alzira Cantuaria Guimarães, Aurelia Cantuaria Guimarães, Dr. Manoel Vicente Cantuaria Guimarães (ausente), Dr. Germano Luiz Cantuaria Guimarães (ausente), Coronel Ferreira de Oliveira e familia, Lydia Ferreira de Oliveira, profundamente compungidos pelo desapparecimento de seu idolatrado e jamais esquecido **ANTONIO SABINO**, convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar no altar-mór da igreja de N. S. da Candelaria, terça-feira 12 do corrente, ás 10 1|2 horas.

Commandante Cantuaria Guimarães

A Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro fará celebrar na proxima terça-feira, 12 do corrente, ás 10 1|2 horas, na igreja de N. S. da Candelaria, missa de setimo dia por alma de seu pranteado Director-Technico, Capitão de Corveta **ANTONIO SABINO CANTUARIA GUIMARÃES**, e convida os parentes, amigos e admiradores do finado para assistirem a essa cerimonia religiosa.

Commandante Cantuaria Guimarães

Dr. Alberto de Andrade Figueira e senhora farão celebrar na proxima terça-feira, 12 do corrente, ás 10 1|2 horas, na igreja de N. S. da Candelaria, missa de setimo dia por alma de seu amigo e collega na Directoria da C. N. Lloyd Brasileiro, Capitão de Corveta **ANTONIO SABINO CANTUARIA GUIMARÃES** e convidam os parentes, amigos e admiradores do finado para assistirem a essa cerimonia religiosa.

Capitão de corveta Antonio Sabino Cantuaria Guimarães

O Club Naval fará celebrar na proxima terça-feira, 12 do corrente, ás 10 1|2 horas, em um dos altares da igreja de N. S. da Candelaria, missa de setimo dia por alma de seu inesquecivel consocio, Capitão de Corveta **ANTONIO SABINO CANTUARIA GUIMARÃES**, e convida os parentes, amigos e admiradores do finado para assistirem a essa cerimonia religiosa.